

# Preparava-se um levante esquerdista no norte do país

O Tempo — HOJE

Bom com nebulosidade.  
Temperatura: Estável.  
Ventos: De Sul a Este, fracos.  
Máxima — 24,2.  
Mínima — 20,6.

GAZETA DE NOTÍCIAS

50

CENTAVOS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Terça-feira, 6 de maio de 1947 | N.º 103 | 16 PÁGINAS

## O PREFEITO, ALÉM DE MENTIROSO, É TRAIADOR!

### De prontidão as tropas da 8.ª Região Militar

GUARDADOS POR TROPAS REGULARES  
OS EDIFÍCIOS PÚBLICOS DE BELÉM —  
BOATOS SOBRE O PREPARO DE  
UM LEVANTE ESQUERDISTA

BELÉM, 4 (Asapress) — O jornal "A Província", noticiando a prontidão de tropas declara: "As razões desta providência, visam exclusivamente a tranquilidade e a paz da população, pois há alguns dias, circularam boatos de que um levante de tendências esquerdistas estaria se preparando".

PRONTIDÃO RIGOROSA  
BELÉM, 5 (Asapress) — Já de-  
mos notícia da rigorosa prontidão  
em que se encontra a tropa da Oit-  
ava Região Militar.  
Ouvido pela reportagem sobre os  
motivos, declarou o General Dims

### Não terminou a crise em Portugal

CONFESSA O MINISTRO  
CANCELA

LISBOA, 3 (AFP) — "O Go-  
verno de Salazar não tolerará  
que a ordem estabelecida seja  
derrubada nem que influências  
estranhas perturbem a vida na-  
cional", declarou o Sr. Can-  
cela de Abreu, Ministro do In-  
terior de Portugal, ao emporar  
o novo governador civil de Avei-  
ro, (Beira do Litoral), João Fer-  
reira Dias Moreira.  
Acrescentou o Ministro:  
"A tranquilidade interna de  
Portugal e o sucesso de sua  
política não devem cessar como  
objetivo em vista, sempre em fa-  
vor daqueles que no estrangeiro  
sofrem as consequências do de-  
sajustamento geral ou da indis-  
ciplina".

Concluindo, disse ainda: fa-  
zendo alusão aos distúrbios e le-  
vantes que se verificaram últi-  
mamente no país, que "a crise  
ainda não está terminada. A  
ameaça subsiste. Hoje mais que  
nunca, as palavras de Salazar  
representam uma verdade quan-  
do disse que todos em conjunto  
e unidos ainda não somos mu-  
lhos para assegurar a continuação  
da existência de Portugal".

Siqueira, Comandante da Região:  
"Pretendemos evitar qualquer per-  
turbação da ordem dentro do terri-  
tório da 8ª Região Militar. Estamos  
vigilantes para reprimir qualquer  
manifestação."  
"Não é só em Belém que a tropa  
está de prontidão. Mas também em  
Marabá, Pôrto Velho e em toda a  
Região que comanda".  
GUARDADOS POR TROPAS MILI-  
TARES OS EDIFÍCIOS  
BELÉM, 5 (Asapress) — Os edi-  
fícios dos Correios e Telégrafos da  
Cia. Telefônica e outros estão guar-  
dados por tropas militares. Igual-  
mente, foi interdita a entrada na  
base aérea.

### PROCUROU APOIO DA U. D. N. PARA MANTER-SE NO CARGO

TORNOU-SE INDESEJÁVEL AOS ELEVA-  
DOS INTERESSES DA NAÇÃO E A ADMI-  
NISTRAÇÃO SUPERIOR DA REPÚBLICAImpossível de ser classificado na escala  
zoológica, o Sr. Hildebrando...

Nossos confrades do "Diário Trabalhista", em sua  
edição de sábado, revelaram ao público esta atitude ino-  
minável do Sr. Hildebrando de Góis: procurou o apoio  
da U. D. N. para manter-se no cargo de Prefeito.

Os senhores leitores estão lembrados da crise cria-  
da pelo Sr. Hildebrando com a exoneração violenta, ar-  
bitrária e iníqua do Secretário de Educação, que, em  
entrevista recente, pôs os pontos nos ii, ressaltando o  
injusto e reprovável procedimento de S. S. em relação  
ao "impasse" que suscitou nas altas esferas da adminis-  
tração municipal com flagrante menosprezo pelos com-  
promissos assumidos perante o Chefe da Nação.

Da situação decorrente desta atitude é óbvio que o  
Prefeito traiu a confiança que nele depositara o insigne  
Presidente da República, tornando-se indesejável aos  
elevados interesses da Nação, e no seio da administra-  
ção superior da República.

(Conclui na pág. 2)



O "Dr. Promessa"

## E' tempo de reformarem-se os métodos políticos no Brasil

Fala à "Gazeta de Notícias", o Prof. Oscar Stevenson, a propósito das  
eleições no Rio Grande do Norte — Não descubro fundamento na  
coação alegada, declara o jurista e parlamentar

Foi agitada há dias na Câmara  
dos Deputados a rumorosa questão  
eleitoral do Rio Grande do Norte.  
Compareceu ao plenário o Minis-  
tro da Justiça, que longamente dis-  
correu na demonstração de como se  
conduzia o Governo da União em  
face do pleito realizado a 19 de ja-  
neiro.  
Em uma das sessões posteriores  
da mesma casa do Parlamento, o  
Deputado José Augusto procurou  
demonstrar que aquelas eleições se  
haveriam realizado sob coação em

nada do Interventor Federal e do  
próprio Presidente da República.  
A questão, portanto, se reveste  
de magna importância, mesmo por-  
que o Tribunal Superior Eleitoral  
— conhecendo dos recursos que lhe  
foram interpostos pelo P. S. D. —  
tem revogado as decisões do Tribu-  
nal Regional Eleitoral daquele Es-  
tado, não acolhendo as alegações de  
coação e determinando sejam apu-  
radas as urnas que eram objeto de  
controvérsia.  
Ainda restam numerosos recursos

do mesmo partido à espera de ju-  
gamento pelo Tribunal Superior  
Eleitoral, grande parte dos quais  
concernendo a urnas, igualmente  
averbadas de nulidade por coação.

Como ontem se encontrasse no  
recinto do Superior Tribunal  
Eleitoral o Professor Oscar Ste-  
venson após o julgamento de  
um dos aludidos recursos, solici-  
tamos ao ilustre catedrático da Fa-  
culdade Nacional de Direito alguns

(Conclui na pág. 14.ª)

## Irrita e nula uma providência do atual Secretário de Educação

Anulou um ato legal, quando anulável é o ato que praticou  
— O que fazem os maus conselheiros do Sr. Mazzile

O Sr. Secretário de Finanças, que, atualmente, responde  
pelo expediente da Secretaria Geral de Educação e Cultura,  
praticou, ontem, um ato, singularíssimo: o de tornar sem efeito  
a designação do Prof. de curso normal, classe M, Alfredo Bal-  
tazar da Silveira, matrícula 19245, para substituir no C.T.A.  
no Instituto de Educação o Prof. Francisco Mozart do Rêgo  
Monteiro, depois de dar num requerimento deste último, um  
despacho preparatório desse ato, sob o fundamento de que o  
Sr. Prefeito havia anulado o ato inicial que ocasionou a proi-  
bição de posse do Sr. Mozart Monteiro naquele conselho.

Ora, à vista do fundamentado parecer que abaixo trans-  
crevemos, o Dr. Fioravanti Di Piero, quando Secretário Geral  
de Educação e Cultura, verifica-se que o ato, agora, prati-  
cado é que é irrita e nulo. Por que? Simplesmente porque,  
(Conclui na pág. 7)

## Julgamento final do processo de cassação do registro do P. C. B.

FOI FIXADO PELO T. S. E. PARA QUINTA-FEIRA VINDOURA

O Tribunal Superior Eleitoral re-  
solu em sua sessão de ontem, pre-  
sidiada pelo Ministro Lafayette de  
Andrade fixar para quinta-feira da  
vindoura semana, o julgamento fi-  
nal do processo de cassação do re-  
gistro do Partido Comunista do  
Brasil, O Desembargador Rocha

Lagoa em cujo poder se encontram  
os autos para elaboração do seu ve-  
to, fará a entrega dos mesmos ama-  
nhã, ao T. S. E. A sessão na quinta-  
feira vindoura terá início às 9h  
horas e só será encerrada depois de  
terem votado os ministros e de ha-  
ver a alta corte proferido a sua  
decisão.

## Quotas maiores em vez de atropêlos

Ainda a liberação da carne um dia por semana—Prejuízo para o povo  
e os açougueiros — Mal recebida a "boa nova" do Prefeito — Mania da  
confusão... — Realidade de uma história da CarochinhaOuvido a opinião do povo e dos açougueiros sobre a nova forma de distribuição de carne no  
Distrito Federal

Sábado último, o Sr. Hilde-  
brando de Góis, chefe de fanfar-  
ronce, reuniu os rapazes da im-  
prensa para lhes contar os seus  
maravilhosos sonhos.

E disse que uma fada cheia  
de poder lhe dera uma varinha de  
condão, com a qual poderia fazer  
uma porção de coisas em benefi-  
cio do povo carioca. Contou uma  
verdadeira novela e depois disse  
que, com essa varinha mágica, li-  
nha conseguido obter mais um  
dia de carne para os cariocas e  
(sublime!) sem racionamento.

O EDIL JULIOVERNESCO  
Prodigiosa (?) imaginação, o  
edil dos mangues da Baixada  
Fluminense faria inveja a Julio  
Verne, se muitas das antevisões  
deste não fossem hoje as grandes  
realidades deste século...

Mas, como ele quer é contar  
histórias para os dois milhões de  
meninos do Rio, forneceu nos  
mesmo rapazes da imprensa esta  
(Conclui na pág. 14.ª)



# Ratificação do acordo anglo-polonês

## Na Câmara Municipal

A sessão ordinária de ontem — O Sr. Catalano fez duas das suas — Ataques à administração da Prefeitura — Questões de ordem prorrogam a sessão — A Sinfonia inacabada do novo Regimento Interno

Foi ontem, precisamente ontem, dia 5 de maio do ano da graça de 1947 depois de Cristo e antes do anti-Cristo que o nobre e inteligente Conselho "Legislativo" da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro passou a funcionar ordinariamente. E para evitarmos a confusão que um trocadilho poderia insinuar, repetimos "ordinariamente". O grifo é nosso.

E as mesmas características das sessões extraordinárias vieram novamente à tona. Aliás, já prevíamos isto, tanto que fazíamos um raciocínio mais ou menos fácil: se a Câmara funcionando extraordinariamente, é isto, imagine o que será quando vier a funcionar ordinariamente.

E para confirmar este nosso modesto raciocínio, os fatos vieram comprovar. Com efeito, a sessão de ontem foi feia, meus amigos. As mesmas discussões os mesmos sentimentos de partidário, as mesmas demagogias, os mesmos galatões e a mesma, mesmíssima, ausência de fatos concretos e úteis à coletividade tão necessitada do Rio de Janeiro.

### O SR. CATALANO FAZ DAS SUAS

O Dr. Júlio César Catalano teve ontem dois momentos de sorte. O primeiro logo no início da hora do expediente, propondo um voto de louvor à Mesa e ao Presidente João Alberto pelo trabalho que vêm desenvolvendo, o máximo, o desenvolvimento no período das convocações extraordinárias. Como houve quem reclamasse, o Sr. Catalano explicou simplesmente: — "o homem é meu amigo".

O Sr. Ari Barroso não deixou de fazer pilhéria. E acrescentou: — "O Catalano está entrando naquele celebre cordão que cada vez aumenta mais..."

Outro triunfo para o vereador líder da A.T.D. foi um monumental discurso sobre a política de outrora, contando mesmo, em tom solene e grave, uma aneddotinha da Boccage que fez rir a muita gente, inclusive as taquígrafas... De fato, Catalano, os "ministros" acabam sempre gozando deste mal que o v. dominou mal de amor. Mas será mesmo?

### O EXPEDIENTE DE ONTEM

Na hora do expediente, ocuparam a tribuna os Srs. Gama Filho e Levi Neves. O primeiro falou sobre um requerimento do PTB já aprovado e que considerava o caso das desapropriações e demolições para efeitos ornamentais. Mas a petição do líder do PR, apesar de sensata e justa, não pôde revogar o que fora aprovado. A lei, dizem os juristas, não tem efeito retroativo. Pois sim.

O Sr. Levi Neves fez sérios ataques à atual administração da Prefeitura, abordando a questão do leite que vão sendo servidos pela Fundação Leão XIII. E comentou: "a administração do Sr. Ildefonso de Góis vem dando uma assistência irrisória aos necessitados". O que vale o registro.

### PELA ORDEM SR. PRESIDENTE

Nos parlamentos, há uma frase que serve de alibi, de tabuleiro para qualquer falatório em hora de aperto. Apelando para a ordem, pode o parlamentar ter precedência até sobre uma declaração de guerra feita por um presidente. Tal o poder convincente da ordem nos meios parlamentares. Essa mesma ordem que o Departamento Federal de Segurança Pública, vulgarmente chamado "cana", tanto se empenha em conservar na cidade. Mas o Legislativo Municipal, por cumulo não sei de quê, a própria ordem é apelada para provocar desordem. De fato, os Srs. vereadores possuem alguns colegas que fariam concorrência, neste setor até aos Zés da Ilha dos Subúrbios. Primam em fazer confusão e desordem. E como não há nada que justifique estas atitudes, os homens apelam para a soberania da Ordem. E fazem desordem. Ontem, por exemplo, apelaram alguns juizes edis para uma questão de ordem. Esta questão de ordem provocou um tumulto verbal que faria capitulo na história universal se fosse na Conferência de Moscou ou de Chapultepec. Alguns senhores, num acesso verbosidade, falaram tarde a dentro, emendaram a noite e só não emendaram mais nada por que não havia mais nada a emendar.

E nem atenderam ao estomacal apelo do Sr. Paes Leme para que fossem jantar!

### A SINFONIA INACABADA DO NOVO REGIMENTO

O fabuloso, o escabroso, o pomposo, o gostoso, o aparatoso, o nunca demais primoroso Regimento Interno ainda foi vítima, na sessão de ontem, de uma terceira e última discussão. Última, talvez seja otimismo nosso. Mas sempre foi a terceira e, apesar de todas as aparências, ainda foi causa de distúrbios e risinhos, causando assim, um espetáculo deprimente para a democracia.

Os discursos foram inflamados, todos temperados com uma certa dose de insulto. A questão da formação das comissões, sofreu um acordo entre o PTB e a UDN. Mais tarde, o PTB mudou de companhia e se uniu ao PCB. Deste modo, as comissões ficariam sendo nove, e com cinco membros cada uma. Desta forma, a proporcionalidade estaria salva. E o PTB estaria com a presidência de diversas comissões. Não resta dúvida alguma, que o PCB é atlético e esperto. E o PTB oportunista, ao que parece. Mas, a UDN quer ter razão e insulta e esbraveja contra a aliança malfeita. O Sr. João Machado tenta explicar mas não consegue vencer a obstinação do Sr. Carilo de Lacerda. O Sr. Levi Neves mostra ao cronista as vantagens da proposta do PTB. Sendo os membros da Câmara, a ponto de serem eleitos para as comissões, em número de 45, e sendo o número 9, um número preciso para as diversas comissões, nada mais fácil que uma divisão: 45 divididos por nove, igual a cinco. Isto, aliás já sabemos através do nosso Trajano velho cansado da guerra. O que não sabemos era das palavras empenhadas entre o PTB e a UDN.

Em todo o caso, a Câmara está em uma tal desorientação, a confusão é tanta e tão grande, que nada mais nos admira. Nem mesmo que descubramos a quarta dimensão ou que o Sr. Pedro Carvalho Braga descubra a quadratura do círculo.

A ELEIÇÃO DAS COMISSÕES. Figura na ordem do dia da sessão de hoje, a eleição das comissões. (Já vem tarde!...)

### No Ministério do Trabalho, o General Góis Monteiro

Conferenciou, ontem, à tarde, longamente, com o Sr. Morvan Dias de Figueiredo, titular da Pasta Trabalhista, o Senador Pedro Aurélio de Góis Monteiro. Após retirar-se do Ministério do Trabalho, sem contudo, ter transpirado à imprensa o motivo daquela visita, o Senador Góis Monteiro, dirigiu-se para o Gabinete do Ministro da Justiça onde foi recebido pelo Sr. Costa Neto.

## O PREFEITO, ALÉM DE MENTIROSO

(Conclusão da pág. 1)

Não é possível admitir-se que um auxiliar direto do Sr. Presidente da República, investido de função de confiança imediata do Chefe do Governo, traia de modo ignóbil, e até mesmo vil, o partido a que pertence, tentando acumpliciar-se com seus adversários políticos numa prova inequívoca de felonía.

Por mais delicioso e confortável que seja o poder, não é crível que um ser humano se rebaxe, se desmoralize, a ponto de anular a própria personalidade.

Sr. Prefeito, acima do poder está a dignidade; acima dos cargos está a consciência moral de quem os ocupa; acima dos interesses pessoais está o interesse da administração; acima do estômago está o caráter.

A ingratidão e a traição, Sr. Prefeito, são qualidades negativas, somente encontráveis em indivíduos de formação moral rudimentar.

Até nos animais inferiores há exemplos de gratidão. Até os animais inferiores, castigam os traidores. Como classificar o Prefeito na escala zoológica, sem agravo às outras espécies?

O cão é coleante mas é fiel; o camaleão muda de cor, mas o faz em defesa honesta da própria vida; o pavão tem "póse", mas é belo; o asno de que fala a Bíblia, é titubeante, mas presta serviços; o urso é traidor, mas é irracional; a raposa é astuta mas é inteligente.

Deixamos a nossos leitores a tarefa de classificá-lo, pois confessamos-nos incapazes de o fazer.

Será que depois de mais este ato desprimoroso, aviltante, o Sr. Prefeito espera ainda merecer a confiança do Sr. Presidente da República?

Que está com... Sr. Prefeito? Por que ainda se demora?

## Anunciada por Bevin na Câmara dos Comuns — Dois milhões de esterlinos creditados a Varsóvia

LONDRES, 5 (Por Walter Kolarz, correspondente da U.P.) — O ministro do Exterior Ernest Bevin anunciou, nos Comuns, hoje, que a Grã-Bretanha resolve ratificar o acordo financeiro anglo-polonês devolvendo à Polónia quatro milhões dos 7 milhões de esterlinos em ouro trazidos para Londres pelo governo exilado polonês, durante a guerra.

Demais, anunciou-se que mais dois milhões de esterlinos em ouro serão creditados a Varsóvia, para permitir que os poloneses adquiram mercadorias na Grã-Bretanha, segundo um acordo comercial entre os dois países que será assinado até o fim deste mês.

A declaração de Bevin correspondeu a uma mudança completa da política da Grã-Bretanha para com o governo polonês. Embora o acordo financeiro tivesse sido assinado a 24 de junho do ano passado, a Grã-Bretanha subsequentemente declarou que não o ratificaria até que um "governo

livremente eleito fosse estabelecido em Varsóvia, em cumprimento das declarações de Yalta e Potsdam. A Grã-Bretanha, secundando os Estados Unidos, tornou claro então que as eleições polonesas de fevereiro não se realizaram de conformidade com as cláusulas do acordo de Potsdam.

Círculos diplomáticos bem informados disseram que as conversações de Bevin com estadistas poloneses, em Varsóvia, de regresso da conferência de Moscou, afastaram vários malentendidos anglo-poloneses. Os chefes oficiais poloneses reconheceram que Bevin e o governo britânico não tinham planos sinistros para as tropas polonesas no exílio e o general Andrzej, enquanto Bevin ficou convencido de que os poloneses que regressam à pátria, do ocidente, não estão sendo vítimas de perseguições do seu governo, mas têm oportunidade de participar na obra da reconstrução.

## O DIA PARLAMENTAR E POLÍTICO

Nos corredores da Câmara... — Mudança ministerial? — Novo titular do Trabalho, o Coronel Mário Gomes da Silva? — O Expediente — Ordem do dia — Ernani Cotrim na Central do Brasil...

Ontem, os corredores da Câmara viveram um de seus dias de maior azáfama e repleto de comentários relacionados ao momento político nacional.

Vários grupos que ocupavam as janelas que circundam o plenário, cada qual e de cada Estado discutia os acontecimentos políticos dos seus rincões.

Os paulistas, apenas trocavam ideias sobre a atuação do Sr. Ademir de Barros que até aqui tem governado debaixo de uma atmosfera de desconfiança e expectativa. Os pernambucanos e os potiguaras discutiam as decisões dos tribunais Eleitorais.

Numa roda maior composta de deputados de diversos partidos, palestravam amistosamente sobre a possível e propagada mudança ministerial. E o que mais preocupava aos circunstantes era a Pasta do Trabalho, considerada no momento de suma importância, necessitando urgentemente de homem digno, capaz de harmonizar a opinião pública com o governo, portanto com a família trabalhista.

Vários nomes foram "palpitados". Havia mesmo quem afirmasse que o novo ministro seria o Dr. Eurico Souza Leão.

Outros apontavam para essa pasta o Coronel Mário Gomes, o homem que conseguiu harmonizar o saco de gatos em que se achava o Paraná e, atualmente, preside a C. C. P., ardua tarefa no momento em que o mun-

### O EXPEDIENTE

Lida e aprovada sem restrições a ata dos trabalhos anteriores, passou-se ao exame da matéria do expediente, de que contaram, entre outros documentos, duas mensagens do Poder Executivo, pedindo a abertura dos créditos de 53 milhões 433 mil cruzeiros, para pagamento ao pessoal da Escola Técnica de Aeronáutica, de São Paulo e 50 milhões 469 mil e 500 cruzeiros, destinados a aquisição de unidades para a navegação na bacia do Prata.

O Sr. Brígido Tinoco, foi o primeiro orador do dia, defendendo o requerimento de informações sobre as medidas de caráter sanitário, tomadas pelo governo, a margem das obras da Baixada Fluminense. Seguiram-se na tribuna os Srs. Vasco Reis e Alomar Baleeiro, o primeiro requerendo a inclusão de juristas, médicos, economistas e pediatras, na Comissão Especial de Amparo à Natalidade; e o Deputado Baiano, justificando um projeto que dispensa os governos federal, estaduais e municipais, de formalidades para a requisição de insenções alandegárias na importação, de artigos e eles destinados.

Falando pela ordem o Sr. Café Filho, após fazer restrições ao projeto do Sr. Alomar Baleeiro, exaltando a atuação das classes conservadoras no desenvolvimento ao progresso nacional, passou a tratar de vários assuntos políticos.

Os oradores seguintes foram os Srs. Luiz Viana, justificando um requerimento de informações sobre o acordo Anglo-Brasileiro, referente aos créditos congelados em Londres e Cersino Pontes, pedindo a inserção em ata das informações obtidas do governo a propósito dos trabalhos já realizados pela Fundação da Casa Popular.

ORDEN DO DIA. Passando à Ordem do Dia, foram aprovados os seguintes dispositivos de lei: Projeto número 111-A, de 1946, criando sem aumento de despesa uma Coletoria Federal em Caviúva, no Estado do Paraná em 2ª discussão; projeto n. 171-A de 1946-47 revogando o Decreto-lei n. 9.178, de 1946, em 2ª discussão; reamendando n. 29 de 1947, sobre funcionários que recebem mensalmente quantias superiores aos vencimentos dos Ministros de Estado, em discussão única; requerimento n. 106 de

Conclui na pág. 15)

## Na Secretaria de Educação as coisas não vão bem...

Começam as arbitrariedades e as perseguições aos elementos que não iam à missa do Prefeito

A administração municipal, em crise com a saída inesperada e arbitrária do Sr. Fioravanti Di Piero, está rebolando ao nível das sarjetas com o incível procedimento de alguns de seus dirigentes.

No Prefeito e seu grupo de comparas nota-se o alar delirado de denegrir o Governo do egrégio Gen. Eurico Dutra pelo arrazamento das instituições e pelo intuito de trair a confiança nele depositada pelo Chefe da Nação.

Assim é que o Sr. Teobaldo de Miranda Santos, que por um passe de mágica e de impudor asseverou-se na direção do Departamento do Ensino Técnico Profissional, cargo em que não conseguiu ser recebido sequer uma única vez pelo Sr. Secretário, arrogando-se o direito de legislar, tenta desfaçatear os já assinados por seu superior hierárquico quando na gestão da pasta da Educação Municipal. E' inútil res-

saltar o ridículo de semelhante atitude desse diretor de lancharia, cujo escôpo único consistiu em nomear-se professor do I. de Educação, mediante sôrdido concurso de títulos e nomear mulher, irmã e primos, completamente analfabetos, para professores do ensino técnico secundário municipal.

Não satisfeito com esse ultraje ao magistério de carreira, acumplicia-se agora com Fernando da Silveira, reles traidor, Mozart Monteiro, débil mental, e quejandos, profissionais da traição cujos brados de tréfiga pedantaria são suficientes para retratar uma época de dissolução e de horror.

O certo, porém, é que dentro de breves dias, assistiremos de palanque à derrocada desses casos de mimetismo administrativo para que o ensino de nossa Pátria se desenvolva como bem merece, para a grandeza do Brasil.

## Telegramas de aplausos pelo fechamento da "Juventude Comunista"

Ainda a propósito do ato do Governo que suspendeu o funcionamento da Juventude Comunista, o Sr. Presidente da República continua a receber numerosos telegramas de aplausos, vindos das mais diversas partes do país. Em resposta o Chefe do Executivo enviou ontem os seguintes despachos:

"Dr. Manuel Cunha Freitas, Presidente da Comissão Executiva do Partido Social Democrático — Território do Guaporé.

"Acuso telegrama que em nome Comissão Executiva Partido Social Democrático Guaporé dirigiste meu Governo exprimindo congratulações pela suspensão Juventude Comunista. Agradeço igualmente manifestação solidariedade e irrestrito apoio. Saudações. a) E. Dutra".

"Dr. Goni Junior, Presidente da Comissão Executiva do Partido Social Democrático — Estado de Paraná — Curitiba.

"Acabo receber telegrama em que me dáis honra de testemunhar em nome organização partidária vossa integral apoio e vossa completa solidariedade todos atos Governo sentido preservar nossa Pátria de ideologias ditatoriais. Agradeço essa expressiva manifestação retribuo vossos cumprimentos. (a) E. Dutra".

"Dr. Solon Almeida, Presidente em exercício da Comissão Executiva do Partido Social Democrático — Goiânia — Goiás.

"Auso telegrama que em nome

do Partido Social Democrático seção de Goiás houvestes por bem dirigir-me expressando aplausos pelo fechamento da Juventude Comunista. Agradeço-vos outrossim manifestação inteira solidariedade seção partidária ao meu Governo. Saudações. (a) E. Dutra".

"Dr. Feliciano Pena, Presidente Assembleia Constituinte do Estado de Minas Gerais — Belo Horizonte.

"Acuso telegrama em que me dáis notícia regosio essa ilustre Assembleia pelo decreto suspendendo funcionamento Juventude Comunista. Apaz-me agradecer vossos aplausos bem assim expressões vossa mensagem em nome Deputados mineiros. Saudações. (a) E. Dutra".

## NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Clemente Mariani, Ministro da Educação; Daniel de Carvalho, Ministro da Agricultura e Guilherme da Silveira, Presidente do Banco do Brasil; e, em audiência, o Major Frederico Trota.

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, em audiência especial, os Srs. Herbert Hoover Junior e A. Curtice, técnicos em petróleo, que vieram ao nosso país, a convite do Governo, para servirem, como assessores técnicos, no preparo do projeto de lei, que será oportunamente enviado ao Congresso.

### Alfabetização de Adultos

Ao Presidente da Assembleia Legislativa do Espírito Santo, que, em nome dos seus pares, felicitou o Chefe do Executivo pela campanha contra o analfabetismo, o General Eurico Dutra enviou o seguinte telegrama:

"Dr. Lauro Ferreira Pinto, Presidente da Assembleia Legislativa do Espírito Santo — Vitória.

Acuso recebimento telegrama de agradecimento e apoio a propósito curso supletivo ensino para adultos instalado em todo território nacional. Apaz-me igualmente agradecer conceitos também manifestados essa Assembleia minha alocação incentivando campanha cívica contra analfabetismo em que todos estamos empenhados. Reciba Vossa Excelência e transmita aos ilustres deputados expressão meu elevado apreço. Saudações. (a) Eurico Dutra".

### Comissão de Reparações de Guerra

Resultado da sessão de 2 de maio de 1947: "Processo n. 3.010/46 de Oscar Ison e outro — devolução do produto de venda da totalidade das quotas da Fábrica Nacional de Tambores.

Decisão, por unanimidade, da Comissão de Reparações de Guerra: "Indeferido mantendo-se e intodos os seus termos os Decretos nos. 14.169, de 8 de dezembro de 1943, e 16.636, de 16 de outubro de 1944, que atingiram a Fábrica Nacional de Tambores e seus sócios Oscar Loenche e Oscar Ixon".

## Baixou de preço o Café

### A DETERMINAÇÃO DE ONTEM DA C. C. P.

Em virtude da baixa no preço do café, no mercado internacional, fato esse já noticiado pela imprensa, o Coronel Mário Gomes da Silva, vice-presidente da Comissão de Preços chamou ontem à seu Gabinete os representantes do Sindicato dos Tor-

refactores do Rio de Janeiro e re-comendou-lhes que reduzissem, a partir de hoje, no mercado interno da cidade, o preço daquele precioso produto. Atendendo, agora, a recomendação da C. C. P., o café passou a ser vendido por menos centavos.



# GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundado em 1875  
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

## Urgente e imprescindível

**N**OSSOS problemas portuários não comportam soluções paliativas. Tal é o vulto dos prejuízos trazidos ao abastecimento, e à defesa da economia popular, que o Governo, a essa altura da crise, só pode agir com rigor exemplar, para realmente cumprir os deveres que lhe competem na normalização da vida econômica do país.

Assim, somente aplausos merecem as deliberações tomadas na reunião promovida pela Inspeção da Alfândega, quando o Sr. Badeses teve ensejo de provar aos participantes dos debates que no período de 2 a 29 de abril desembarcaram, e se acham depositadas nos respectivos armazéns, 74.390 toneladas de carga, correspondentes a 6.489 conhecimentos. Até o dia 30 do mesmo mês somente tinham sido despachados 1.034 conhecimentos, os quais foram apresentados aos conferentes para a respectiva liberação. Assim, apenas 16% mandou retirar suas mercadorias!

A documentação apresentada pelo inspetor da Alfândega foi esmagadora, vedando qualquer alegação convincente por parte dos representantes do comércio, pois S. S. distribuiu aos presentes um quadro demonstrativo dos navios entrados de 2 a 29 de abril passado, no qual se verifica que o misto "Philippa", chegado no dia 23, trazendo 12.386 toneladas de carga, até o dia 30 do mesmo mês não havia sido apresentado nenhum conhecimento pelos importadores; o "Mormacov", entrado no dia 7, com 7.210 toneladas, correspondentes a 1.536 conhecimentos, até ontem à tarde apenas 222 conhecimentos haviam dado entrada na Alfândega; e o "Alkaid", entrado no dia 9, com 3.890 toneladas, correspondentes a 160 conhecimentos, até agora somente 9 conhecimentos tinham sido despachados. Outros navios apresentavam a mesma situação, de modo que permanece nos armazéns a carga relativa a 5.455 despachos!

Diante desses números irrefutáveis, a Alfândega se viu perfeitamente à vontade para defender seu projeto tendente a normalizar os serviços portuários e, após alguns debates, foi aprovado que o Ministério da Fazenda expusesse ao Executivo a necessidade de uma urgente mensagem ao Congresso, solicitando a elaboração de uma lei, segundo a qual fossem consideradas mercadorias caídas em "comisso" as que não tivessem sido retiradas dos armazéns dentro de sessenta dias depois da chegada do navio a nosso porto, e que as perecíveis teriam apenas o prazo de 15 dias. Esgotado esse prazo, essas mercadorias seriam vendidas em leilão e depois de pagos os direitos aduaneiros, despesas de leilão, etc., o resultado ficaria à disposição do importador.

Não há como negar a absoluta oportunidade e a excelência do processo retificador sugerido pela Inspeção da Alfândega. Todos os meios suasórios já foram debalde tentados e o Estado deve agora agir implacavelmente, para que os armazéns do Cais do Porto não se transformem em cúmplices das manobras dos açambarcadores e dos altistas.

O Congresso por certo não hesitará diante da documentação apresentada e dará ao Governo a lei de que ele carece para vencer a ação dos exploradores da economia do Povo.

## Aproximam-se de Taiyuan os exércitos comunistas

### SANGRENTA BATALHA AS PORTAS DA CAPITAL DE SHANSI

PEQUIM, 5 (A.F.P.) — Os exércitos comunistas se aproximam rapidamente de Taiyuan, capital da província de Shansi, vindo de várias direções — noticiam diversas fontes autorizadas, estando travada sangrenta batalha a cerca de 40 quilômetros da cidade.

#### Decréscimo do Imposto Sindical

A Comissão do Imposto Sindical, se reuniu ontem pela manhã, ordinariamente, examinando o expediente da referida comissão. O Senhor Altino Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho observou que tem notado o decréscimo do recolhimento do imposto sindical, principalmente, na parte dos empregados. Depois de longos debates a respeito, decidiu a C. I. S. tomar medidas e providências para uma verificação e fiscalização em todo o território nacional, a fim de normalizar o recolhimento do citado imposto.

Taiyuan está cheia de refugiados e as autoridades nacionalistas tomaram severas medidas para impedir o aumento dos mesmos, vindos das localidades próximas, fugidos ante o avanço comunista. A situação se tornou confusa ao longo da estrada de ferro que liga Taiyuan a Chengfu e acredita-se que os comunistas já controlam essa ferrovia em quase toda a sua extensão.

Anuncia-se por outro lado que o General Yan Shi-Shan, que exerce o cargo de governador da província de Shansi há vinte e cinco anos consecutivos e que é considerado um dos "senhores da guerra" chineses, permanece em Taiyuan e enviou dali um telegrama pessoal ao Generalíssimo Tchang-Kai-Shek declarando que 17 brigadas comunistas estão atacando sua capital e pedindo ajuda imediata, com

### DESASTRES E MAIS DESASTRES

É deveras impressionante a sucessão de desastres em nossas vias públicas. Raro é o dia em que o noticiário não traga novos fatos alarmantes a respeito dos perigos que rondam os pedestres desta maravilhosa cidade.

Transitar hoje pelas ruas cariocas vale como ato de coragem, pois a confusão é tremenda e os veículos tornam-se aincacadores, enquanto o sistema de tráfego deixa muito a desejar.

Muito falta ainda resolver em nossos problemas urbanos, pois não é crível que os pedestres vejam ainda completamente à mercê dos veículos, com exceção de alguns setores mais ou menos organizados.

Automóveis e bondes disputam carreiras diante dos olhos alarmados dos transeuntes, e os ônibus já estão "hors concours" no malabarismo do tráfego. Quem já não viu nesta cidade veículos coletivos dirigidos por "cheu-fuirs" em completo esgotamento nervoso, obedecendo com raiva mal sopitada aos sinais do trânsito?

Os desastres se sucedem em ritmo alarmante — e é preciso acutelar ao menos a vida dos cariocas, já que a bolsa continua à mercê dos exploradores...

### PROMESSAS, PROMESSAS...

**F**OI outra vez mistificado o povo carioca, pois a prometida distribuição de carne congelada ficou novamente adiada. Após reuniões e mais reuniões, o Departamento de Abastecimento da Prefeitura resolveu... comunicar à população que breve fixaria novo dia para a distribuição!

Sem que ninguém o solicitasse, a Prefeitura arvorou-se em pioneira da campanha de mais um dia de carne para os cariocas e, segundo depõem os fatos, vê-se como ela cumpre a palavra empenhada.

Verdadeiro sadismo administrativo, essa promessa ao povo, sempre adiada, já principia a irritar a opinião pública, revoltada contra a zombaria de que é vítima. Até parece que a Prefeitura acalentou o propósito inconsciente de incompatibilizar os consumidores com o governo, esquecida, entretanto, de que os cariocas não encontram dificuldade alguma em identificar os autores dessa mistificação.

Há muito prometida esta cota extra de carne continua entre as promessas não cumpridas do Prefeito, cujo descordito cresce dia a dia, porque o povo já está começando a compreender a inidoneidade de quem apenas tem servido para tumultuar a administração municipal. Sucede-se os editais comunicando aos consumidores novas datas para a distribuição da cota extra de carne, mas já agora ninguém se dá ao trabalho de acreditar: surpresa será, isso sim, se a carne aparecer mesmo...

### Maior fiscalização ao trabalho noturno

O Senhor Carlos Afonso de Melo Sobrinho, diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho convocou todos os inspetores do Trabalho que servem na sua repartição, para uma reunião, onde baixará instruções para maior intensificação de proteção ao trabalho no período noturno, bem como, maior rigor em certos pontos, que a vigilância deve ser permanente.

### reforços de tropas frescas e munições.

Sabe-se que o governo provincial de Shansi tem a seu serviço numerosos militares japoneses, em postos de comando das suas forças que lutam contra os comunistas.

### Juiz norte-americano examina o zebu brasileiro

Havendo regressado de Liberdade, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, prosseguiu, ontem, para seu país, pelo "clipper", via São João do Porto Rico, o juiz Frank Scofield, de Austin, Texas, que veio ao nosso país, com todas as despesas pagas, especialmente convidado pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro para julgar o zebu brasileiro, do ponto de vista da carne.

### DERROTA

**I**NDICA a moção de confiança votada ao Gabinete Ramadier, que este não subsistirá senão até o terceiro pedido do mesmo jaez. Os comunistas procuraram embelesar o Gabinete e sofreram revés tremendo, a ponto de terem de abandonar os altos postos da administração pública francesa. Mas, por mais paradoxal que seja, essa derrota dos comunistas e esse voto de confiança vão acarretar a queda do Gabinete, talvez antes da terceira solicitação de Ramadier a Assembleia. Por que? Em virtude de como estão funcionando os partidos franceses nesse pós-guerra: em franca aventura ao redor do poder, sem unidade e consistência na opinião pública, apesar dos milhões de votos que arrecadam nas eleições. Mas sobleva observar que a queda de Ramadier será um bem e constituirá nova derrota dos comunistas. Estes que hoje procuram ocultar suas manobras para desmoralizar o Governo, serão desmascarados quando de nova crise, e nenhum outro partido aceitará compromissos com Thorez e Duclos para um apoio ao novo Governo que se organizar. Este sairá da frente única do M. R. P., com os Socialistas, Liberais, democratas e católicos do centro, contra as tergiversações do "peccé" francês. Quando tal se der o Gabinete terá situação de segurança capaz de enfrentar definitivamente os comunistas, e governar mesmo sem a sua cooperação.

Os paradoxos da política francesa esclarecem-nos precisamente sobre o futuro da nação, e felizmente observa-se hoje uma reação salutar de todos os grandes e pequenos partidos contra as manobras de bloqueio dos comunistas contra o ritmo da vida pública francesa.

A derrota que Ramadier infligiu a Thorez e a seu grupo terá tremenda significação, e o próximo Governo afastará de vez essa "participação" vermelha nos destinos da França.

### BELO EXEMPLO

**A**PLAUSOS e flores coroaram os vencedores do Campeonato Sul Americano de Atletismo e merecem destaque especial esta circunstância em confronto com o ambiente tumultuário que caracteriza as disputas futebolísticas.

Eis, sem dúvida, um belo exemplo de esportividade, porque os cariocas soberam glorificar os feitos dos atletas argentinos, num ambiente de absoluta fraternidade, pois, a rigor, em prêmios de tal magnitude, não há propriamente vencedores nem vencidos, porquanto essas cogitações passam a plano secundário diante dos nobres objetivos dessas pugnas internacionais.

Infelizmente, outros setores esportivos não imitam esse belo exemplo e sucumbem em face do antagonismo, como se a honra de uma nação pudesse ficar subordinada aos acedentes de uma partida de futebol. Esse vício carece de ser combatido, pois serve apenas para conturbar o ambiente internacional, quando exatamente o contrário ocorre com os prêmios de atletismo, que tanto têm contribuído para a aproximação continental.

### Deixa o Brasil o Presidente da Organização de Alimentação da ONU

Tendo chegado a esta capital na quinta-feira, deixou, domingo, o Rio de Janeiro, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Sr. John Boyd Orr, presidente da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, em cuja companhia viajam sua esposa e o Sr. Roberto Arellano Bonilla, conselheiro da entidade. O membro da Real Sociedade de Londres e reitor e chanceler da Universidade de Glasgow, entrou em contacto com as autoridades brasileiras incumbidas dos assuntos pertinentes à nutrição, tendo visitado o Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil.

### O Diretor-Geral dos Correios e Telégrafos apela para os destinatários retirarem suas encomendas no "colis-postaux"

Estiveram, ontem, em demorada inspeção à Seção de "colis-postaux" e ao Departamento Aduaneiro, asseio a Seção, o Sr. Major Rubens Rosado Teixeira, Diretor-Geral dos Correios e Telégrafos, e o Sr. Francisco Badeses, Inspeção da Alfândega desta Capital. Aquelas autoridades se fizeram acompanhar do Sr. Joaquim Viana, Diretor interno dos Correios, ali foram com o objetivo de verificar as causas determinantes do grande acúmulo de encomendas postais e internacionais ainda não entregues aos respectivos destinatários.

## Amanhã tem mais...

FERNANDO SALES

**TÉRMINOS E EXPRESSÕES** — Há termos e expressões, adaptados e utilizados em certos momentos e por certos senhores e em determinadas circunstâncias, que definem, de modo claro, as origens de muitas campanhas. Tenho, por exemplo, lido, acompanhado, interpretado, ouvido, e o que mais seja necessário, o Sr. Henry Wallace na sua campanha contra a ação norte-americana que visa, por empréstimos a longo prazo, livrar povos e terras do guante moscovita. O recente caso de auxílio à Grécia e à Turquia, promovido por Truman, teve um efeito de alta repercussão em certos meios e muito principalmente na ação que, em torno do assunto, pudesse ter o Sr. Wallace. E' que o político ianque, rezando por outra cartilha, ataca o processo de auxílio estipulado e procura demonstrar ao mundo que estamos, por via disso, à beira de uma catástrofe.

Para o Sr. Henry Wallace, na ordem geral dos acontecimentos, a Rússia é um cordeiro sem fel. Não age com segundas intenções nem procura colorir com vestígios de má fé qualquer de suas manifestações de política internacional e muito menos essa que bem se aproxima da corrida para a hegemonia na Europa. Já, por outro lado, os Estados Unidos, procedendo como procedem, isto é, tentando conter a avalanche totalitária que desce dos Urais, rumo ao Continente europeu, para o Sr. Wallace, estão fazendo obra demolidora e provocando mais um conflito entre nações. Advém disso, enfão, a divergência de opiniões. E, com ela, a divergência, a troca de palavras e frases, e ditos e argumentos que tendem, no fundo, a alterar a marcha dos acontecimentos. Ou, pelo menos, paralisá-los no que eles tenham de forte contra a paz ou contra a segurança entre as nações.

Já, porém, não tanto quanto o fato, em si, mas quanto aos homens que entram na lida, dizem uns que o Sr. Wallace é um idealista. Outros, que é um comunista. Ainda muitos que é um aproveitador de temas para criar ambiente favorável à propaganda de seu nome para futuros pleitos, em sua pátria. Não faltou ainda, e não falta, quem entendesse ver nele apenas um político em busca de um cartaz. Eu, leitor amigo, sem o querer e sem o pensar, desde o princípio da sua pendência com Truman, na presente emergência, pensei, logo, que o Sr. Henry Wallace era, como muito bem lhe apraz, um amigo maior da Rússia e de Stalin e de Molotov e outros próceres soviéticos, do que, propriamente, dos Estados Unidos. Pensei mas não tive, como será fácil calcular, elementos para confirmar tal ponto de vista que eu espantara. Porque, lá nos Estados Unidos, felizmente, não existe, ainda, essa mania de se crismar de subversivo quem tenha idéias contrárias às nossas próprias idéias.

E fiquei, assim, por meses a fio, a pensar que um cidadão pôde defender princípios e convicções sem estar neles integrado, do como instrumento de terceiros contra a paz do mundo. Depois, ainda raciocinei: talvez o homem nem saiba bem o que seja comunismo. Nem tenha perdido tempo em decifrar os dogmas moscovitas. Nem em calcular a extensão da força oculta do totalitarismo de além Montes Urais. O homem — pensei — defende uma tese. E uma tese respeitável como qualquer outra.

Apenas desperta desconflança devido ao tema e ao regime dentro do qual se move a Rússia que dele se serve. Mas, agora, descobro, no meu entender, — está visto — o fio da meada. O ex-vice presidente norte-americano falando em Cleveland, há dias, dentre outras afirmativas, externou esta: "Se prosseguirmos neste programa de auxílio aos reacionários em todas as fronteiras

rusgas, o custo ascenderá a bilhões de dólares e o resultado final será o caos ou a guerra". Já está o segredo da coisa:... de só auxiliar os reacionários... Esta expressão "reacionários" diz bem da origem de tudo e confirma, ainda, que Wallace já entrou na força dos argumentos totalitários de Moscou. Reacionários, como aí está, esclarece apenas que a terminologia comunista está vigorando nas falas do político norte-americano. V. L. gorando e, por isto, instalada, com as cores próprias, no seu próprio dicionário, Wallace, pelo menos no vocabulário, já é cristão novo...

**ESTRADAS** — O Sr. Clovis Pestana, titular da Viação, há tempos, falando à imprensa e em torno do problema ferroviário e rodoviário nacional, teve uma saída muito expressiva e muito interessante: "O nosso principal objetivo — disse o Ministro Pestana — deve ser o de conservar as estradas que temos e concluir aquelas cujos trabalhos já foram iniciados de acordo com os planos estabelecidos". Para um programa de Governo isto que aí está, assim dito e assim feito.

peço feita, que o aludido acúmulo provém dos próprios destinatários que, devidamente notificados da chegada das encomendas, não procuram retirá-las, com a presteza desejada. Fazem as aludidas autoridades, por nosso intermédio, um apelo a fim de que os destinatários, na maior parte firmas comerciais, se esforcem no tocante ao desembaraço das citadas encomendas, contribuindo dessa forma, para o desatáfio da seção de "colis-postaux" e, consequentemente, para a regularidade daquele serviço.

sim expressado, significa, em essência, que, felizmente, já se entende que governar não é desmanchar ou paralisar tudo quanto outros o fizeram e imaginaram, somente pelo desejo de criar coisa nova para alegria, e orgulho de quem o faz ou de quem o projeta. Realmente, há casos, na vida administrativa do País, que pintam uma mentalidade negativa e contrária, evidentemente, à que hoje defende, e muito bem, aliás, o Ministro Clovis Pestana. Porque não basta traçar planos novos, si ainda não utilizamos os velhos. Os gastos iniciais de obras abandonadas oneram, sem dúvida, as novas iniciativas. E, daí, então, termos assistido a verdadeiras calamidades que pesavam, e muito, nos orçamentos da União, noutras épocas.

A política mais acertada, e economicamente mais defensável, é esta: terminar obras começadas; não interromper tarefas planejadas e a meio caminho de construção; nem esquecer o esforço de iniciativas que não podem parar sob pena de pôr-mos, a perder o que, de começo, fôra feito. Depois, então, cuidemos de traçar novos planejamentos para novas realizações que, no fim, o povo, os cofres públicos e os interesses gerais do Brasil saberão fazer justiça a quem assim pensa e a quem assim faz.

Se outros títulos não tivesse, para fazer jus à pública administração que está à testa do Ministério da Viação, ao esse, de querer terminar obras começadas, sem pretensões e sem veleidades de destruição para criar novas, vale por um programa amplo e por uma força realizadora que estabeleça confiança e, sobretudo, defina um respeitável programa de trabalho.

**GÊNEROS E ALTISTAS** — O caso recente, divulgado nos jornais, de apreensões de sacas de feijão e de sonegação do mesmo ao consumo público, confortam nos contam palavras professoradas pelo atual diretor do SAPS, significa que ainda não encontramos remédio para os males que, sobre o assunto, hoje nos atormentam. E deve haver remédio, naturalmente, para tais coisas. O crime cometido pelos negociantes inescrupulosos, conforme se diz e se propala, em termos amplos e fáceis de entender, merece, não apenas um corretivo exemplar e enérgico mas, sendo possível, uma reprimenda à altura de quem o comete, como agora se sabe. Está muito bem que o negociante defenda o seu lucro normal e evite, quanto possível o prejuízo nas transações que efetui. Ninguém negocia para perder. Nem para ter prejuízos. Nem para enriquecer os outros, com sacrifício de seu patrimônio. Mas, daí a se permitir que a sonegação do produto vise, como se sabe, o aumento de seu preço de venda e o afastamento do produto do mercado para que o consumidor, amanhã, venha por ele a pagar mais do que o devido, não é só um crime. E', talvez, um pouco mais do que isto. As autoridades estão no dever de tomar, como ponto de partida, para atos decisivos sobre o assunto, os termos da entrevista fornecida à imprensa, sábado último, pelo Major Umberto Peregrino, presidente atual do SAPS e, depois, em uma emergência, limpar a cidade de tais indezíveis, e por força de um dever, o de respeito à vida do povo, aplicar nos mesmos os corretivos necessários e aconselháveis. Pode ser que, assim, depois disso, a coisa melhore.



# Contra a rejeição do tratado de paz com a Itália

## Gravetos Políticos...

**POR NÃO TER CUMPRIDO A PROMESSA — UM BOM EXEMPLO PARA O DR. "GILDEBRANDO"**

**SUICIDOU-SE O PREFEITO**

**Gesto trágico do governador da cidade de Havana**

HAVANA, 4 (U. P.) — O Dr. Manuel Fernandes Su-perville, prefeito desta capital, suicidou-se, disparando um tiro no peito com um revólver que pediu emprestado ao policial destacado na porta de sua residência.

Ignora-se o motivo que o induziu a suicidar-se, embora amigos íntimos digam que se encontrava muito deprimido ante a impossibilidade de cumprir a promessa feita ao povo, antes das eleições, de resolver o problema da escassez de água nesta capital.

### Trocadilhos do Ar

Ari Barroso é, sem dúvida alguma, o "rei dos Trocadilhos".

No suculento almoço, realizado ontem na casa do Dr. "Gildebrando Promessa", o "vereador da gaitinha" fez um trocadilho interessante, que a pedido seu, registramos com muito prazer. PARA UM PREFEITO DE ATO IM-PREFEITO, SOMENTE UM DE ATOS-MORAIS.

Gostei, Ari. Este está bon-suco.

### A PEDIDO

#### A coragem do Prefeito

O Sr. Hildebrando de Góis recusa-se a publicar a correspondência trocada entre ele e o General Dutra, a promissão da exoneração do Sr. Fioravanti Di Piero. Desafiamos o Prefeito a fazê-lo e ele a isso se esquivou, pelo menos até agora. Duvidamos, aliás, de que o faça em qualquer época...

Mas, se para tanto falta coragem ao Dr. Hildebrando, coragem não lhe falta para permanecer num posto de confiança depois do triste episódio que foi a sua última audiência com o Presidente da República. É lamentável que um moço tão esperançoso e promissor como o Dr. Hildebrando se agarre assim a um cargo, como ostra a rochedo, ainda que essa atitude lhe custe humilhações de toda espécie. Nenhum interesse temos, pessoal ou pessoal, em sua saída da Prefeitura. Mas — perguntamos — como poderá um homem sem força moral governar uma grande cidade como o Rio de Janeiro? Enfim, como há de tudo, neste mundo...

(Transcrito de "Diretrizes" de 5-5-47).

### Churrasco a calptra

Realiza-se no próximo sábado, na casa do vereador calptra Caldeira de Alvarenga, um churrasco a calptra, em homenagem aos seus colegas de parlamento.

Para essa festa, foram convidadas altas autoridades da política do Distrito Federal, menos o Dr. "Gildebrando", que não é "persona grata" no solar dos Caldeiras de Alvarenga.

MIRABELI

## O "DIA DO TRABALHADOR DA LIGHT"

Realizou-se sábado último, com brilhantismo, a solenidade de comemoração do "Dia do Trabalhador da Light". Desd, odo o Gil-nelio Independência, gentilmente cedido pela administração da Cia. Car-lis Luz e Força do Rio de Janeiro, ficou completamente lotado em face do desejado movimento de famílias

## Summer Welles expressa a sua opinião a respeito

WASHINGTON, 5 — (United Press) — Em sua conferência radiofônica semanal, Summer Welles, ex-sub-secretário de Estado, expressou a opinião de que o Senado não deve rejeitar o tratado de paz com a Itália, por mais injusto que seja. Mas, tão pouco deve ratificá-lo antes que os Estados Unidos cheguem a um acordo com a Rússia a respeito dos tratados para a Alemanha e a Áustria. Acrescentou que estes são, "indubitavelmente, a chave da paz e da reconstrução na Europa."

Em consequência, se se compro-var a impossibilidade de acordo entre as quatro grandes potências sobre a revisão do tratado italiano, para eliminar ou melhorar radicalmente as suas disposições, os Estados Unidos poderiam justifi-cadamente submeter todo o problema à Assembleia das Na-ções Unidas, com um pedido para

que essa entidade — sendo repre-sentante da opinião pública de todo o mundo — recomende as emendas que achar convenientes, de forma a assegurar que o trata-do italiano será um instrumento de paz e não de incentivo a novos an-tagonismos e ameaça à paz inter-nacional".

### DECRETOS NA PASTA DA AGRICULTURA

O Presidente da República assinou Decretos, na pasta da Agricultura, substituindo a Tabela Numérica Or-di-nária do Posto de Análise de Vinho em São Paulo, e, transferindo, das Tabelas Numéricas Suplementares de Extranumerário-mensalista do Instituto Agrônomo do Norte e da Superinten-dência do Ensino Agrícola e Veteri-nário para igual Tabela da Divisão do Orçamento do Departamento de Ad-ministração, respectivamente, uma fun-ção de Assistente de Administração, referência XL, e uma de Técnico em Organização referência XXIX.

## Visita do Embaixador Raul Fernandes ao Uruguai

Comunica-nos a Embaixada do Uruguai, por intermédio da Agência Nacional:

1\*) — O Governo do Uruguai prepara nesse momento todos os pormenores da recepção que será feita ao Excelen-tíssimo Sr. Doutor Raul Fernan-des, por ocasião da visita deste eminente brasileiro a Montevideu, atendendo a um convite oficial do então presi-dente eleito da República, Don Tomas Berreta.

O Excelentíssimo Chanceler Raul Fernandes, que, por mo-tivo de força maior, não pôde estar em Montevideu para a posse presidencial, adiou por algumas semanas sua visita à capital do Uruguai, onde agora está sendo esperado numa atmosfera de viva simpatia.

2\*) — O Doutor Raul Fer-nandes, Senhora e comitiva oficial integrada pelo Intero-utor Diplomático, Ministro Carlos Thompson Flores, que es-tará acompanhado de sua Se-nhora, e pela Senhorita Bran-ca de Azevedo, Oficial do Ga-binete do Ministro, embarca-rão no vapor "Cabo Buena Es-peranza", amanhã, 7 do cor-rente, com destino a Montevi-deu.

3\*) — A Universidade de Montevideu, em homenagem à relevante atuação do Ministro Raul Fernandes no campo da ciência jurídica internacional, acaba de conferir-lhe o título de Doutor "Honoris Causa" daquela instituição, que é uma das mais prestigiosas do nosso Hemisfério. O próprio Rector da Universidade, Doutor José Pedro Varela, fará o discurso de apresentação. O Chanceler Raul Fernandes pronunciará uma conferência sobre "A necessidade de uma evolução do ONU no sentido da aplica-ção da lei internacional".

4\*) — O Governo uruguaio resolveu que o seu Embaixador no Rio, Doutor Enrique E. Puenc, acompanhe o Ministro Raul Fernandes durante todo o tempo em que Sua Excelên-cia for hóspede das autorida-des uruguaias.

5\*) — O Jockey Club de Montevideu organizou uma grande festa hípica em home-nagem ao Chanceler Raul Fernandes e Senhora, que se realizará domingo, 18 de maio, e convidou, por sua vez, o Pre-sidente do Jockey Club Brasi-leiro e Senhora João Borges, para que assistam à disputa do clássico "Chanceler Raul Fernandes", que se efetuará em Maronães.

6\*) — Por ocasião dessa vi-sita, os Chanceleres do Brasil e do Uruguai assinarão um convênio para construção de uma ponte sobre o Rio Gua-rani, cujos termos já foram ajustados entre o Itamarati e a Embaixada do Uruguai no Rio de Janeiro.

7\*) — O Doutor Raul Fernan-des e sua Senhora deverão e-gressar a bordo do vapor "Ca-bo Buena Esperanza", que sa-rá escala, excepcionalmente, no porto de Montevideu, para o embarque do Chanceler e da sua comitiva."

## Tabeladas as bebidas para os cabaretés e "dancings"

Várias resoluções tratadas na C. L. P. na reunião de ontem

Realizou-se, mais uma reuni-ão da Comissão Local de Preços, onde foram discutidos importan-tes problemas relacionados ao abastecimento da Cidade. Iniciando os trabalhos o Secretário da reunião, leu a ata da sessão an-terior que foi aprovada.

Em seguida passou-se a leitura do expediente quando foram il-dos vários requerimentos de pro-prietários de cinemas sobre o cumprimento e exigências feitas pelo Departamento de Indústria e Comércio da Secretaria da A-gricultura da Prefeitura. Pros-

seguinte foi apresentado o re-querimento da Companhia Hotéis Palace sobre os preços das be-bidas no bar que ali funciona. De-clarou o Sr. Paula, Barros, re-presentante dos consumidores ter procedido a um inquérito na-quele estabelecimento não po-dendo chegar a uma conclusão dos seus trabalhos em virtude das obras que se realizam no bar do Palace Hotel. Quanto aos hotéis Glória e Copacabana considera-dos de luxo, entendeu a Comissão em vista de uma solicitação dos interessados autorizar a majora-

ção dos preços das bebidas até 80%.

Mais adiante atendendo uma representação dos donos de ca-barets e dancings que se dizem prejudicados com o atual tabela-mento das bebidas, a Comissão resolveu adotar o seguinte crité-rio tendo em vista as razões a-presentadas: passarão a vigorar os preços de 12 e 16 cruzeiros para as cervejas e 8 e 11 cruzei-ros para os refrigerantes. Os ca-barets onde os frequentadores não pagam ingressos, poderão cobrar 15 cruzeiros por cada cer-veja e 11 cruzeiros por cada re-frigerante. O preço estabelecido para os dancings será portanto de 12 cruzeiros por cerveja e 8 cruzeiros para os refrigerantes.

Depois de discutidos todos os assuntos de menor importância, finalmente o Prof. Heitor Grillo, Secretário da Agricultura, e pre-sidente da Comissão Local de Preços fez uma exposição do pro-blema referente aos preços de hotéis, declarando que esses es-tabelecimentos foram divididos em quatro grupos. Disse ainda o Prof. Grillo que foi adotado o sistema de pontos para classifi-cação dos hotéis e pensões de a-cordo com as suas instalações em geral, compreendendo uma série de condições. Leu o presidente da C. L. P. o parecer a respeito do assunto do Departamento de Indústria e Comércio da Secre-taria de Agricultura, tendo sido o processo distribuído ao relator Sr. Paula Barros para posterior resolução.

## A Páscoa dos Militares realizada domingo

Presente ao ato, o Presidente da República, em companhia de sua esposa

Com a presença das altas au-toridades, realizou-se domingo, no Campo de Santana, conforme já noticiamos, a cerimônia de Páscoa dos Militares, sendo mi-nistrada a 5.000 homens, a co-munhão pelo Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro e mais 21 padres.

A cerimônia revestiu-se de imponência, após o que foi fel-ta a entrega da medalha de guerra ao Cardeal, medalha que fora conferida pelo Governo.

O Presidente General Eurico Dutra assistiu ao ato em com-panhia de sua esposa e vários membros do governo.

## BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)

(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr\$ 5.000.000,00  
Fundo de Reserva " 600.000,00

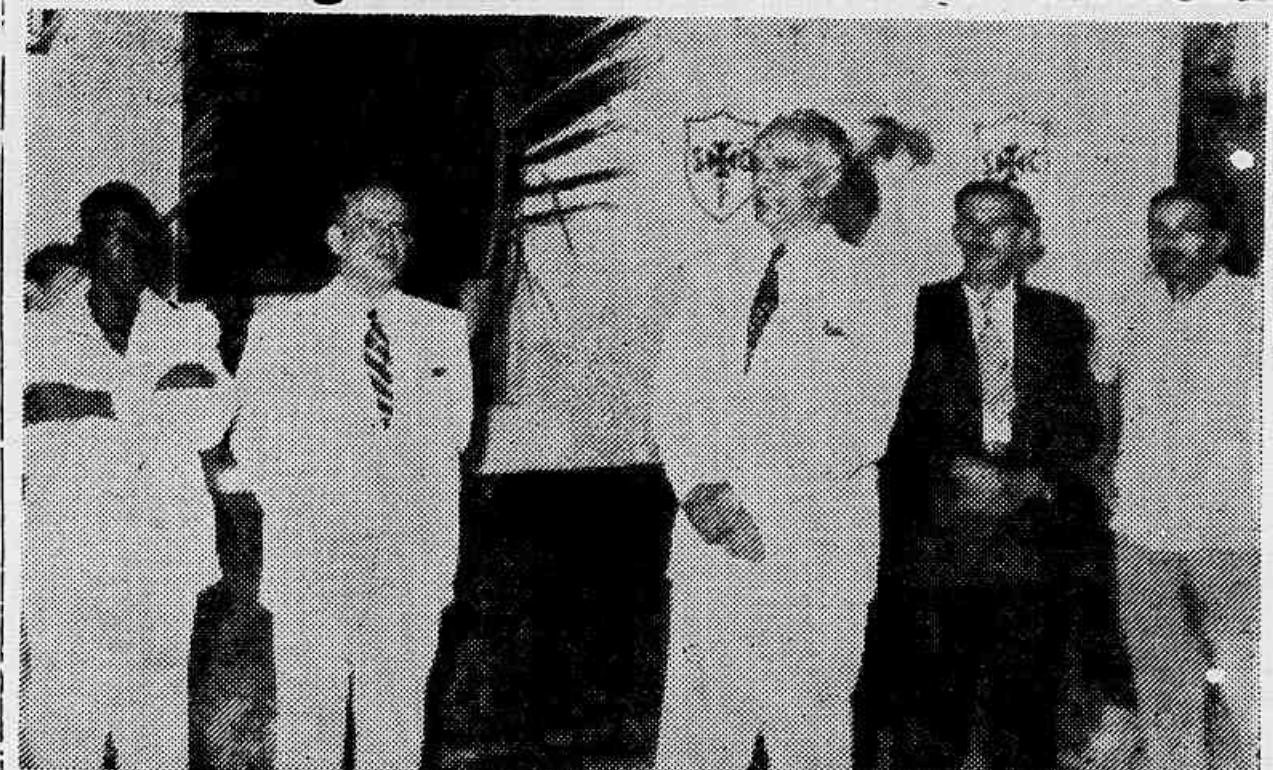
### DEPÓSITOS EM C/C

MOVIMENTO .....	5% a. a.
POPULAR .....	6% a. a.
RENTA MENSAL .....	7% a. a.
PRAZO FIXO 6 MESES .....	8% a. a.
PRAZO FIXO 12 MESES .....	9% a. a.

RUA DO OUVIDOR, 69 —

Telefone 23 - 0579  
RIO DE JANEIRO

## Homenageado o Chefe de Polícia



O General Antonio José de Lima Câmara, Chefe de Polícia, foi alvo de significativa homenagem, sabado à noite, na sede do Santa Cruz Futebol Clube, na estrada da Gávea, 420.

Por unanimidade, os associados daquela agremiação esportiva con-feriram a S. S. o título de Pa-trono do Clube, inaugurando, em sua sede, um retrato do General Lima Câmara.

Ao saudar o Chefe de Polícia, o diretor de Festas do Clube enal-

teceu a campanha que vem sendo desenvolvida pelo General Lima Câmara, desde o início de sua ges-tão, a fim de sanear a cidade dos maus elementos, protegendo a po-pulação ordeira. — Como agra-decimento — finalizou o orador — tudo que lhe podemos dar, Gene-ral, é o coração.

Com a simplicidade que o ca-racteriza, o General Lima Câmara agradeceu a homenagem que rece-bia, evocando sua infância trans-corrida na Gávea, onde, bem me-nino ainda, em campo improvi-

sado de traves de bambus, dera o primeiro chute.

Em seguida, o Dr. Mário Bol-livar Sá Freire fez uso da palavra, enaltecendo a pessoa do Chefe de Polícia, cujo retrato, sob calorosa salva de palmas, descerrou.

## DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS  
Livro docente da Universidade do Brasil

Consultório: — RUA ASSEM-BLEIA, 58 — 1.º andar  
Telefone: 42-3535

Res.: RUA BELA DE S. LUIS  
N. 68 — Telefone: 48-5892

## GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade de S. A.  
Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO  
Floriani Di Piero  
Diretor-Presidente  
C. A. Lúcio Bittencourt  
Diretor-Vice-Presidente  
Israel Souto  
Diretor-Superintendente  
Márcio Teixeira  
Secretário

Av. Rio Branco, 181-S. 1504

Direção e Superin-tendência ..... 22-3226

Rua Teófilo Otoni, 142

Redação ..... 43-4804

Secretário ..... 43-4805

Esporte e Polícia ..... 43-4804

Oficinas ..... 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23

Balcão ..... 23-2778

Publicidade 23-2778 e 22-3226

Gerência ..... 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 100,00  
6 meses, Cr\$ 60,00. Para o es-trangeiro: Anual, Cr\$ 250,00  
Número avulso — Cr\$ 0,50  
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

### AVISO

Avisamos que só serão va-lidas as novas Cartelas de Identidade expedidas no cor-rente ano de 1947, por este ma-tutino, aos seus redatores, no-ticiários e repórteres, ficando, automaticamente, sem efeito as que foram fornecidas nos anos anteriores.



## Hildebrandadas

Eu, sair da Prefeitura?  
Nesta tolice não caio.  
Sou "Gildebrando" e, na dura,  
Não saio!

Aqui fico. Fiz "promessa"...  
Sou prefeito, sou lacaio,  
Pode falar gente à beira,  
Não saio!

Noutro tempo, na "baixada",  
Draguei lama com balão...  
"Sou de circo", macacada!  
Não saio!

Eu sair? Depois de entrar?  
Jamais! Justamente em maio,  
Comecei a me "arranjar"...  
Não saio!

Não adianta gritaria  
E nem foguetes de ensaio;  
Desto minha porcaria,  
Não saio!

C. M. C.

## Astrônomo argentino segue para a zona de observação do eclipse

Tendo chegado de Buenos Aires, prosseguiu, ontem, para Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o astrônomo argentino Jorge Sahade, que dali se transportará à zona de observação do próximo eclipse solar, no interior do Estado. O Dr. Sahade é diplomado pela Escola Superior de Ciências Astronômicas e Conexas da Universidade Nacional de La Plata e realizou, em 1945, investigações científicas em espectroscopia estelar e astrofísica teórica, havendo assistido a cursos superiores sobre atmosferas estelares, fotometria estelar e espectrofotometria estelar, logrando apreciáveis resultados para a astrofísica. Em sua atuação no Observatório Mac Donald, da América do Norte, obteve uma série de 147 espectrogramas estelares para determinar as órbitas de diversas estrelas variáveis a eclipse, descobrindo interessantes fenômenos espectroscópicos nas atmosferas de duas daquelas.

## O Prefeito "Gilda"

CLETO DE MORAIS COSTA

O Sr. Gildebrando de Araújo Góis ou, simplesmente, o "Gilda" da Prefeitura do Distrito Federal, nunca foi um indivíduo de atitudes bem definidas, quer como homem ou como administrador. Entretanto, mistificador que é, sempre soube iludir e se manter no cargo que, descobertos os seus embustes, não fugiu. De há dias a esta parte, aos seus amigos e cortezãos, não esconde sua imensa mágoa: de, muito contra a sua vontade, ser forçado a deixar o governo da Cidade que nunca soube governar.

Diga-se, de passagem: esta gloriosa Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, nunca possuiu um prefeito tão mentiroso, preguiçoso e nulo. A população é testemunha da incapacidade do "Gilda".

Ninguém duvida, nem mesmo os mais leigos na matéria, de que o Sr. Gildebrando está precocemente decrepito. Isto, no entanto, não é nada, nem simples mortal. A saúde é uma coisa que o organismo humano goza a título precário; quando ela falta, porém, a determinados indivíduos aparentemente normais, velhas taras se manifestam. O Sr. Gildebrando é, no referido caso patológico, um manifesto desajustado mental. Entretanto, embora vencido pela moléstia, o "Gilda" nunca teve a necessária coragem de solicitar a exoneração do cargo, transformando, por isso, por sua presença de débil mental, a Prefeitura em manicômio particular. Em todo o caso, como os loucos são sempre uns irresponsáveis...

Ultimamente, influenciado por diversos seus amigos "negociistas" (dentre eles, talvez, alguns, do "escandalozinho" do "lote-cartilha do abecedário" da Rua do Propósito) e Sr. Gildebrando se sentiu encorajado e, com o cérebro vascularizado pelo influxo de seu permanente retrocesso hemorroidário, teve uma única e infeliz atitude: demitiu o Secretário de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal!

No entanto, uma pergunta: — julgam os leitores, que o Sr. Gildebrando pensou atingir o ilustre Professor Floravanti Di Piero? Não! Absolutamente. A luva descalçada do caso da quarta pata trazida do atual prefeito, foi mandada indistintamente ao Catele! Com esse seu ato intempestivo, pensou o Sr. Gildebrando de Góis desconsiderar, exclusivamente, o Presidente Eurico Dutra, pois, todos o sabem, o demissionário não foi o Secretário de Educação e sim a pessoa que, por elevados e justos motivos e, ademais, por possuir um passado de homem digno dentre os mais dignos, sempre gozou da impecável estima e amizade pessoal do General Eurico Dutra, antes de tudo, e, do Presidente Eurico Dutra, depois de tudo.

Após o feito ou "felício", o Sr. Gildebrando recebeu as felicitações, não só de seus amigos mais íntimos, "negociistas", admiradores e cortezãos, como também dos "gregos" ou "troianos" da célebre "Gaiola de Ouro". Em seguida à "macarreada", o prefeito foi honrado com a visita do Em. Cardeal Arcebispo. Iludido por um amigo "fariseu", que durante muito tempo chefiou o antigo "pelourinho" da Rua da Relação, o Príncipe da Igreja fez inoportuna visita, de boa-fé, ao "ilustre" prefeito. Aqui abrimos um parêntese e, com o devido respeito, reafirmamos: o Eminente Cardeal Arcebispo foi iludido. Todo o Brasil sabe, que o Presidente Eurico Dutra é fervoroso católico. Nada mais oportuno, pois, para o Sr. Gildebrando, que a visita do Purpurado da Igreja Católica e a consequente publicidade ilustrada do "golpe". Perdoad-o, porém, Eminência, "Ele não sabe o que faz".

Aqui termino o artigo de hoje. A opinião pública já está saturada. Apenas, o Sr. Gildebrando ou "Gilda", espera o "tiro de misericórdia", quando devera, "hereditariamente", "sucumbir". Diante, porém, do vergonhoso instinto de "conservação" do "Gilda", nós é que não nos contemos e gritamos: — Desprende-te, ostra! Deixa a Prefeitura e apegate, novamente, aos lodosos detritos da Baixada Fluminense!

# Choque de navios no Rio Amazonas

## Destituída de fundamento a notícia do auxílio ao Governo do Paraguai

Nota oficial do Itamarati a respeito de uma carta divulgada por uma agência telegráfica

Comunicamos o Itamarati, por intermédio da Agência Nacional: "Por intermédio de uma agência telegráfica, foi divulgada uma carta que, se autêntica e verdadeira no seu conteúdo, comprometeria a nossa atitude de participante da mediação pela paz, na luta que ensanguenta a Nação Paraguaiense. A este propósito, cumpre declarar que o embaixador do Paraguai, a quem se atribue essa mis-

siva, já afirmou, publicamente, que o documento, se existe, é falsificado.

Quanto ao Governo Brasileiro, sua atitude de não intervenção na luta interna paraguaiense não variou desde que foi tornada pública.

São absolutamente destituídas de fundamento as notícias de auxílio militar, em homens ou em material, ao governo do General Morínigo.

## Respeito à lei, na Inglaterra

UMA DUQUESA PERANTE O TRIBUNAL

LONDRES, 3 — (A. F. P.) — Conta que uma duquesa pertencente a importantíssima família da Inglaterra está incluída entre as personalidades que brevemente deverão comparecer perante a justiça por haverem infringido a lei que limita a 75 libras anuais as despesas que podem ser feitas no estrangeiro por cidadãos britânicos.

Até agora as fraudes descobertas ultrapassam de um milhão de libras mas julga-se que a quantia total é muito superior.

As descobertas feitas nesse domínio horribilizaram a administração do Tesouro Britânico e as autoridades responsáveis cogitam de

substituir as multas por penas de prisão, sem "sursis". Os partidários desse sistema ressaltam, com efeito, que a multa, mesmo sendo de vários milhares de libras esterlinas nada representa para um magnata capaz de assinar mais de 5.000 libras em livros de cheque em menos de um mês.

Recentemente uma personalidade condenada a 9.800 libras de multa assinou a seguir um cheque dessa quantia sem que parecesse estar de modo algum afetado.

Certas indicações deram a polícia britânica motivos para crer que a organização criada por Max Intraor está em vias de ser reorganizada. Segundo essas indicações, a organização possui agentes em todos os estabelecimentos frequentados pelos turistas ricos, e que apesar da prisão de seu chefe seria capaz de funcionar como antes.

## EM PROL DOS CARTEIROS

REIVINDICAÇÕES PLEITEADAS PELA ASSOCIAÇÃO MOTUA DOS CARTEIROS DE SÃO PAULO

A diretoria da Associação Mútua dos Carteiros de São Paulo, enviou ao Excmo. Sr. Presidente da República, um memorial, em cujo texto estão consubstanciadas as seguintes aspirações mínimas de interesse da classe:

- 1º) — Folga semanal obrigatória para o carteiro em todos os departamentos postais do Brasil;
- 2º) — Restabelecimento da carteira de carteiro titular, como incentivo aos que desejem ingressar na corporação dos servidores públicos;
- 3º) — Aposentadoria: — 25 anos por incapacidade física e 30 a requerimento do servidor;
- 4º) — e finalmente, lotação suficiente de carteiros titulados para o serviço de distribuição de correspondência a domicílio.

## Acusado pelo comandante colombiano o piloto do rebocador "Tigre" — Declarações do Consul do Peru

BELEM, 5 (Asapress) — Chocaram-se no Rio Amazonas o rebocador peruano "Tigre" e o navio colombiano "Narino". O comandante deste último em seu diário de navegação acusa o comandante do "Tigre" de ter abalroado de propósito o seu barco.

DECLARAÇÕES DO CONSUL PERUANO SOBRE O ABALROAMENTO

BELEM, 5 (Asapress) — A imprensa ouviu o consul peruano Max de Lafuente, sobre o encontro do rebocador "Tigre" com o navio "Narino", da Colômbia.

Disse o diplomata que não vê razões que pudessem justificar o propósito de parte do "Tigre" de se chocar com o outro navio. Acrescentou não concordar também com a acusação feita no "Diário" de navegação do "Narino", de que

a culpa do incidente cabia ao rebocador peruano. Explicou que o regulamento fluvial exige que qualquer navio que desça o Rio, faça-o pelo centro do canal, deixando a margem para os navios que sobem. Informou que o "Narino", que vinha descendo o Rio, corria junto à margem, fora, portanto, da rota normal. Dai ter impossível evitar-se o choque.

O consul peruano adiantou ter ouvido o depoimento de quatro tripulantes peruanos, que afirmaram que o seu barco navegava numa distância nunca maior de 50 metros da margem. O Sr. Lafuente, entretanto, não pode esclarecer as acusações de que o "Tigre" não trazia todos os sinais luminosos exigidos pelos regulamentos, mas acentuou que custava a acreditar nisso, pois o rebocador era comandado por um oficial da Marinha de Guerra.

## Nenhuma mediação enquanto Morínigo estiver no poder

Aprestam-se revoltosos e legalistas para uma batalha de grande envergadura

CLORINDA, 5 — (Enviado especial da A. F. P.) — As tropas rebeldes que se encontram em Pedro Juan Caballero, estavam ontem à noite em pé de guerra, prontas para entrar em ação contra os forças governistas e elementos "colorados", que, segundo certas informações, iniciaram a ofensiva nesse setor, pretendendo reconquistar essa localidade.

Notícias recebidas dizem que os movimentos registrados nessa zona são evidentes, registrando-se chegada de reforços de homens e material de guerra, vindos de Concepción para os rebeldes, prevenindo-se que estamos nas vésperas duma grande batalha para a vitória da qual os dois bandos litigantes empregarão todo o poderio.

Entre os revolucionários, segundo notícias que nos foram chegadas, reina grande otimismo e confiança, esperando os revolucionários que as forças que ainda apoiam Morínigo se insurjam contra o ditador, evitando grande derramamento de sangue.

Em San Pedro deram-se choques entre patrulhas, mas de pouca importância, caindo em poder

dos rebeldes um oficial e 15 soldados governistas, enquanto os atacantes organizam a fuga em lanchas torpedeiras.

Informações de fonte privada dizem ainda que reina completa anarquia militar no Exército governista, registrando-se a fuga do Coronel Smith.

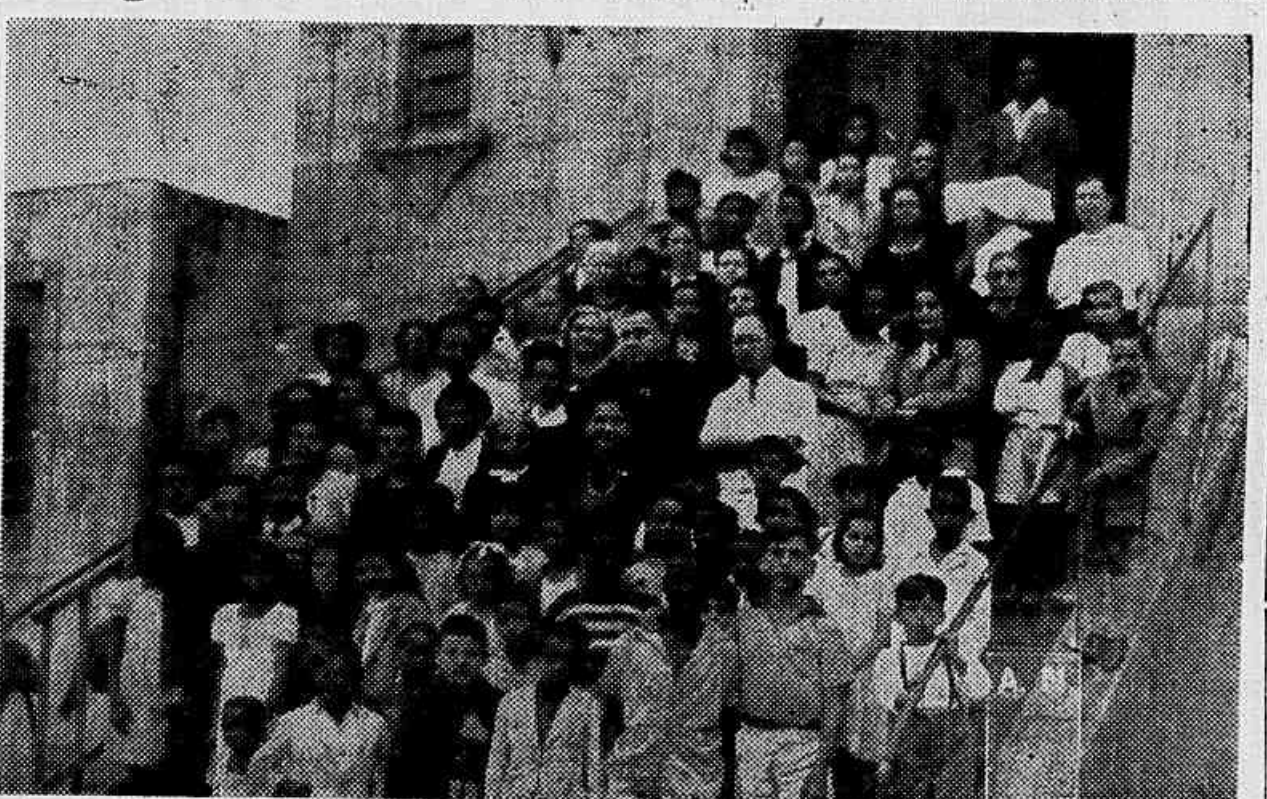
O Major Estigarribia, atual chanceler revolucionário, rejeitou a declaração de que não aceitará qualquer mediação para cessar a luta, enquanto Morínigo permanecer no poder.

**BANCO UNIAO CENTRAL S.A.**  
COM ASSEMBLEIA EM  
CORPORE, VENDA, ADMINISTRAÇÃO  
DEUS INNOVENS

## Suspensão o estágio de instrução para promoção no Exército

O Comandante da Zona de Leste do Exército declarou que está suspenso o estágio de instrução para promoção até o ano vindouro, exclusivo os aspirantes a oficial e os oficiais da reserva.

## Inaugurado mais um Núcleo das Voluntárias



Inaugurou-se, ontem, no Encantado, à rua Guilhermina número 305, mais um núcleo da Organização das Voluntárias, entidade social que reúne um grande número de senhoras da nossa sociedade e tem por objetivo principal auxiliar instituições de caridade, tais como hospitais,

maternidades e orfanatos. A solenidade da inauguração do referido núcleo, que é o segundo de uma série de vinte, revestiu-se de simplicidade; a Sra. D. Carmela Dutra, presidente da Organização, fez-se representar, tendo acompanhado várias senhoras e o vigário da Paróquia.

Nesse Centro Social serão mantidos cursos de corte e costura para atender aos hospitais e demais pessoas necessitadas, vindo, assim, preencher uma lacuna na qual a populosa estação. A foto acima mostra um grupo de pessoas presentes à inauguração. (Foto A. N.).

## BILHETE AZUL

"Por fora muita farofa..."

Chrysanthème

(Para a GAZETA DE NOTÍCIAS)

Bu conheci o Conselho Municipal quando os seus pares se apertavam dentro do velho edifício do Largo da Mãe do Bispo, inicialmente destinado a uma escola pública, e onde hoje existe a "Gaiola de Ouro". A instalação era modesta e os ilustres varões que colaboravam na redação das leis municipais, procuravam suprir a falta de grandiosidade do recinto, envergando pedregal sobrecasaca e adotando maneiras graves e solenes.

Os nobres vereadores — então denominados "intendentes" — provinham de todas as origens, predominando, entretanto, os representantes do comércio, das indústrias e da entourage de Pinheiro Machado e Augusto de Vasconcelos, o "Rapadurai". Por que pertencer da intimidade daqueles ilustres senhores da lei, pública e chefe da política local, valia mais do que qualquer título de bons serviços à terra carloca ou diploma de altos méritos para bem figurar naquela assembleia. Sem o beneplácito da tradicional dupla política, não havia votos que pudessem eleger qualquer candidato, ou as urnas se fundiam pela mágica da força ou apareciam recheadas de cedulas colocadas em massa, depois de encerrada a votação legal.

Hoje temos uma Câmara Legislativa funcionando em edifício adepto construído e cujo luxo lhe mereceu o batismo popular de "Gaiola de Ouro". Já não são vistas as velhas sobrecasacas, marcando de negro os corredores de mármore. E os lampadários e pesados lustres cabeleiras nevadas dos andares que pesam os tetos de estuária aprimorada, tão pouco iluminam as velhas calças ou as do antigo Conselho Municipal. A democracia que surgiu após tantos anos de eclipse dos poderes legislativos, trouxe para o cenário público, investida de poderes renovadores, uma pleiade de moços, de homens leigos e vibrantes, cuja voz enche de ecos estranhos a grande abóbada do rico palácio.

Assim como as linhas de arquitetura, que Heltor de Melo fixou o lindo palácio da Praça Floriano Peixoto, substituíram os ingenuos floreios da fachada provinciana do velho Largo da Mãe do Bispo, parece que os atuais vereadores resolveram esmagar de uma assentada, aquela tradição de respeito e austeridade que, pelo menos, na indumentária e na prudência da linguagem, determinavam a característica dos seus colegas de antanho.

Devo ao rádio conhecer do ambiente que se vive nas horas de sessão, dentro do recinto nobre daquela assembleia. É um duelo sem treguas, entre representantes, isoladamente, entre bancadas quando o debate assume proporção partidária. Chovem os discursos, os insultos, os desafios, as insinuações grosseiras e a retaliação que vai até os domínios da intimidade do lar. Pelos que os ilustres representantes do povo carloca dizem uns aos outros, chega-se a conclusão de que os votos foram lamentavelmente usados. Porque, pela voz dos senhores vereadores, há entre eles ladrões, vigaristas, negociistas e até... assassinos.

A bem da respeitabilidade da assembleia, em benefício do decoro público, seria conveniente que esses representantes deixassem de lado essa perigosa pre-ocupação de se fazerem suas litografias. É melhor que o povo as ignore e que continue julgando que naquele faustoso palácio têm assento legítimos e dignos portadores de sua confiança.

O Sr. João Alberto que usa espada e galões (se é que, realmente, alguma vez se lembrou que tem farda...) imponha com sua autoridade de Presidente um pouco de ordem e de linha aos trabalhos.

Se não bastam os timpânicos que tem a sua disposição, por que não requisita "a gaita de Ari"...

O que não há dúvida é que em matéria de instalação a Câmara Legislativa se apresenta com grandes vantagens sobre o velho Conselho Municipal.

Mas quanto ao material "a mem..."

Agüardemos.



# MÚSICA - BELAS ARTES - CONFERÊNCIAS TURISMO - CIRCOS E DIVERSÕES EM GERAL

## ARTE TEATRAL

### "Mestre" da contra-regra

Justo seria que, ao lado de estrelas, astros e estrelinhas figurasse no nosso caderno de perfis e das emoções teatrais dos êxitos musicais e dos grandes sucessos das Belas Artes um representante dos auxiliares dos artistas, que trabalham esforçadamente pelo êxito das peças, mas que vivem sempre "cultos" e muita vez completamente esquecidos da crítica.

Habitados à convivência, a sua honrosa e assaz proveitosa, os artistas da Música, nossos colegas em particular, assim como dos Mestres e dos futuros artistas das nossas Belas Artes, como não procurar o mercado de amizades e de idéias com os comediantes, especialmente de nossa terra?

E foi exatamente frequentando "Caixas", sem outro intuito que exaltar o que há de bom, de belo, de maravilhoso, de digno de incantamento por entre as gentes do Teatro, sendo mais distinguido por especiais afetos e atenções que o que poderíamos dar em retribuição, mas sempre afastados dos insídias, de pontificar, ou de dar curso a notas inaptas — que notamos o entusiasmo sincero que punha Fernando Augusto, o jovem contra-regra de Jaime Costa, no exercício das suas funções, especialmente a convicção com que "dirige" os senhores artistas e a alerta esta ou aquela "dama" descuidada...

E, quando supunhamos Fernando Augusto muito novo ao ofício de por ordem e regra pela sua contra-regra aos espetáculos, descobrimos ser "patinho velho a nadar em piscina de água doce"...

Imaginem os nossos leitores que Fernando Augusto já serve ao Teatro há mais tempo que os "sete anos de Jacob", pois estreou com a aplaudida e fascinante atriz Alda Garrido em São Paulo na "santa terrinha" da comediante inextinguível em suas criações cômicas, tendo atravessado uma série de elencos, sempre disputado pelos respectivos diretores. Foram seus chefes Valter Pinto, Margarida Max, o professor Richardi Junior, para, depois de três anos de excursões pelo Brasil inteiro, e mais por terras sul-americanas, por entre mágicas e deslumbramentos, vir ter na Cia. Franca Boni e depois ingressar aonde ora se encontra (Cia. Jaime Costa).

E nem se diga que Fernando Augusto não experimentou o "fogo da ribalta", porquanto assumiu papel importante em Dulcina-Odilon, fazendo um tipo em "Os sonhos voltam...", mas voltando logo ao ofício dos seus próprios "sonhos".

Por ter exercido a contra-regra em revistas mágicas e operetas com facilidade de sempre, com acerto das suas funções no teatro da Comédia. Estimando a todos os colegas, todos lhe dispensam amizade sincera, pois a sua vivacidade, o seu modo de abordar aos artistas é sempre afetuoso e delicado, exercendo com discrição todo e qualquer encargo que lhe é afeto. Expandendo-se satisfeito quando todos triunfam, fica acobalhado quando há mínimo deslize, aguenta com calma os nervosismos próprios das gentes de teatro, notadamente dos diretores de cena, com os quais trabalha mais, em contato.

Trabalha o nosso entrevistado com prazer, com gosto, com entusiasmo amor no posto em que se encontra, recusando oportunidades para passar a comediante. Observando muito e cuidadosamente as qualidades dos artistas, acompanhando-os cena a cena, o que pode expressar-se sobre este ou aquele, porém Fernando Augusto é sobre e excessivamente diplomata para não espetar-se, pelo que apenas confessa a sua grande admiração pelos diretores que tem tido na sua "longa carreira" (sic), a começar de Alda Garrido, por quem tem a mesmíssima admiração que o diretor responsável por esta seção, para chegar a Jaime

Costa, que também de acordo conosco, é um exemplo raro de rápida ascensão teatral. Não esquece, porém, Fernando Augusto a amizade com que o distinguem, além dos artistas do elenco em o que ora trabalha, como Jurema Magalhães, Eva Tudor, Oscarito e Rodolfo Mayer, sendo que — ajunta com muito tato — "além de outros de que, de momento, não me lembro os nomes..."

Não esconde que Joracy Camargo exerce especial fascinação sobre o seu espírito, como consagrado autor teatral, mas aprecia muitos escritores, mesmo afora os da Cena dramática pois que Fernando Augusto, embora achando a "vida teatral boa em todos os aspectos possíveis", send' "(não um Moji)" mas sincero admirador do Teatro Nacional, gosta das peças estrangeiras, documentando-se pelos romances "tanto de nossa terra como de autores de longe".

Tem Fernando Augusto um pavor das casas de imprimir (oficinas de jornais, papelarias, etc.) pois a sua "maior emoção" na atribulada vida que levou como auxiliar do Mágico Richardi Junior, produziu-se "quando trabalhava no Teatro Recreio." Exatamente ao cair a "guilhotina" sobre o gansete do professor e prestidigitador, por um triz não lhe decepciona a cabeça!

Tem muitos amigos nos meios das Belas Artes, porém a lista dos seus fãs das suas fãs é pequenina, pois só tenho — diz ele — UMA!... mas isso é segredo de Polichinelo!... — YANKO.

### Segue para Minas o Presidente da Comissão Especial de Imigração e Colonização

Com destino a Belo Horizonte, seguiu, ontem, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o Deputado Israel Pinheiro, presidente da Comissão Especial de Imigração, Colonização e Naturalização da Câmara dos Deputados. O aludido órgão está examinando, em últimas discussões, os projetos de lei apresentados pelo relator geral Damascio Rocha, criando o Departamento Nacional de Imigração e Colonização, extinguindo o atual Conselho de Imigração e Colonização, abolindo o regime de cotas e preparando a ativa colonização com o emprego de trabalhadores estrangeiros e nacionais.

## MÚSICA

### Orquestra Sinfônica Brasileira

As atividades da brilhante falange orquestral tem sido das mais eficientes, nestes últimos dias, tanto que nada menos de três notas estão em atraso nestas colunas, também devido a escassez de espaço, dada a falta de papel com que luta a nossa imprensa.

Assim, assistimos ao programa do Rex, domingo pela manhã, sendo que sábado ouvimos o concerto extraordinário (pela série) em que tomou parte o solista Malczuzinski, não tendo comparecido a um outro concerto do programa semelhante, para podermos acompanhar e apreciar por esta seção uma outra bonita manifestação artístico-musical no salão da Associação Brasileira de Imprensa.

Quatro foram as páginas oferecidas pela O.S.B. no Rex, domingo, ante uma sala repleta, sob a direção do maestro Horenstein, cujas qualidades e capacidade artística nos dispensamos de repetir, como sendo excelentes e uma das figuras máximas da época atual, nos meios orquestrais.

Certo que a execução de "Efigênia em Aulide", de Gluck, ou "Venture" tão impressionante e lírica, teria da parte de Horenstein uma versão delicada e extremamente estilizada assim como de Richard Strauss, em tema e composição diametralmente opostos, foi executada a "Morte e Transfiguração" com brilho e majestosa imposição.

De Beethoven tivemos a Quinta Sinfonia sendo para salientar a parte do pianíssimo, em que Horenstein se esmerou, dando-nos surpreendentes efeitos que devem ser levados à conta da disciplinada orquestra e de seus professores e dignas executantes.

A música de Villa-Lobos levantou os mais vibrantes aplausos, já pela inspiração, já pela originalidade da composição (só para violoncelos, o querido instrumento do grande mestre patriótico), finalmente pela forma por que o Maestro e seus oito comandados desse naipe se houveram, em especial pelo carinho que puzeram em dar todo o relevo à poética Bachiana, que tem o número 1 como Prelúdio (Modinha).

Do concerto extraordinário, pela razão acima exposta, apenas ouvimos a segunda parte. Portanto, podemos nos expressar somente sobre a maneira por que o solista, que ora atua com a O.S.B., interpretou a sua parte (pianística) no Concerto número 3, de Rachmaninoff. Notamos ampla técnica, vigor, bastante colorido em algumas passagens, porém certa penúria de sonoridade, o que seria incontestavelmente de grande valia para

ainda mais fazer sobressair a beleza desse monumental Concerto, que tem admiráveis passagens e é todo ele um grande poema.

A Overture dos Mestres Cantores, que já ouvimos no Rex pelo mesmo Horenstein dirigida, encerrava o sarau, sendo que já aludimos a essa interpretação, que foi coroada de justos aplausos.

Despedem-se hoje, 6, às 21 horas, do público carioca os dois notáveis artistas Horenstein e Malczuzinski com um programa inteiramente novo, segundo os avisos do O.S.B.

## Rádioducação

### A rádioducação na França II

Era voz corrente na França, entre pedagogos, que "les émissions radio-scolaires ne sont plus destinées à compléter la classe, mais à remplacer dans une certaine mesure, le professeur absent, auprès des élèves dispersés et qui suivent un cours par correspondance."

O Museu Pedagógico é o centro de organização de uma série de cursos por correspondência e pelo rádio. Os alunos recebem, cada semana, um

programa de trabalho, enviam deveres, que lhes são devolvidos, corrigidos, por professores qualificados.

Essas transmissões compreendem:

1° — Um ensino post-escolar aos sábados, das 14,30 às 15 horas, destinado aos alunos que, após terem terminado seus estudos primários, desejam completar seus conhecimentos. Essas emissões tratam de questões de História, Geografia contemporânea e de ciência aplicada;

2° — Um ensino técnico, duas vezes por semana, às terças-feiras, às 11,15 horas e às sextas-feiras, às 14,30 horas. No curso dessas transmissões são examinadas questões de contabilidade e de ciência aplicada. Um curso de Inglês comercial já está compreendido;

3° — O ensino de segundo grau, tem um largo emprego nas emissões radioescolares. Duas vezes por semana, às segundas, quartas e quintas-feiras, uma hora às terças, sextas-feiras e sábados, compreendem:

a) Ensino literário, Francês, Latim e Grego. (O Professor, cada semana, dá aos alunos conselhos para dirigir seus trabalhos);

b) História e Geografia. (Semanalmente são feitas duas palestras de quinze minutos);

c) Matemática. (De sete em sete dias há uma transmissão para orientação dos estudos matemáticos);

d) Filosofia. (O curso elementar é feito duas vezes por semana);

e) Línguas. (A rádioducação consagra 1/4 de hora para cada língua, seja alemã, espanhola ou italiana, mas meia hora por semana à língua inglesa).

Nos cursos de língua inglesa, quatro professores se encarregam, cada um na sua especialidade, de uma parte desse ensino de inglês: — 1°) Da língua; — 2°) da Gramática; — 3°) da conversação; — 4°) da fonética.

Os alunos recebem previamente por fascículos os exercícios, e podem seguir assim o curso nas melhores condições.

As lições para as escolas primárias elementares (de 6 a 14 anos), transmitidas pela emissora da Torre Eiffel, são difundidas em "relais" pelas estações de Lille, Lyon, Nice e Toulouse.

As aulas post-escolares são irradiadas diariamente, exceto às quartas-feiras e aos domingos, de 19 às 19,30 horas pela Rádio-Paris em "relais" com Bordeaux, Grenoble e Montpelier.

Durante uma semana, a parte musical versa sobre um tema único, com a aprendizagem de uma canção.

As palestras semanais são distribuídas da seguinte maneira: Orientação profissional masculina; palestras para as moças; palestra agrícola; orientação profissional feminina atualizadas.

Quanto ao ensino do 2° grau, procura-se dar às palestras um sentido mais pedagógico, pois "pede-se primeiro a radifonia escolar um meio de tornar o ensino do segundo grau mais coerente e mais concreto, mais eficaz e mais sugestivo, abrindo sobre o mundo exterior, mesmo de dentro da classe, uma galeria espaçosa e clara."

Com o acúmulo de escolares refugiados de guerra em outras províncias, muitos deles não puderam ingressar nas escolas por falta de espaço. O Ministério de Educação organizou, então, cursos pelo rádio, para o segundo grau (Liceus, colégios, escolas primárias superiores, escolas práticas de comércio e indústria) assim como o ensino post-escolar a partir de 13 anos.

A. S.

A seguir: "Um passeio pelas bibliotecas do Rio"

## Cão perdido

Cachorro "Setter", marron, perdeu-se um nas imediações da Avenida Epitácio Pessoa, entre as ruas Maria Quitéria e Montenegro.

Gratifica-se a quem entregar à Avenida Epitácio Pessoa, 618, ou informar para 27-2540.

## MERCADOS

### CÂMBIO

Cotações do Banco do Brasil

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

### COMPRAS

Libra	18,38
Dólar	1,546
Franco	0,2616
Franco Suíço	0,2616
Escudo	0,767
Franco belga	—
Coroa dinamarquesa	5,1162
Coroa sueca	4,9002
Peso argentino	10,2111
Peso chileno	0,5922
Peso boliviano	—
Coroa tcheca	—

### VENDAS

Libra	75,4416
Dólar	18,72
Peso argentino	4,5962
Escudos	0,7616
Peso chileno	0,6039
Peso boliviano	0,4457
Franco suíço	4,3738
Peso uruguaio	10,6063
Franco	0,1574
Franco belga	0,6271
Coroa dinamarquesa	3,9008
Coroa sueca	3,2109

### Café

Mercado calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr\$ 41,50.

### Açúcar

Mercado sustentado. Preços inalterados.

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	161,00
Cristal amarelo	152,50
Mascavinho	144,00
Mascavo	144,00

Entradas, 275; saídas, 8,725; existência, 71.869.

## OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Por intermédio do Agente Comercial do Brasil em Londres, o Departamento Nacional de Indústria e Comércio, teve conhecimento das seguintes oportunidades comerciais:

Desejam exportar produtos plásticos: Bookers Thermo-Plastics Co., Seymour Wharf — Totnes, Devon, Exp. Produtos plásticos domésticos. A. J. Gamble, Esq., 69 — Nurstead Road, North Heath, Erith — Kent, Técnico, deseja colocação em indústria produtos plásticos, brasileiros. Sterling Button Co. Ltd., Oxford Circus Avenue — Oxford Circus — London, W. I. Exp. Botões plásticos. Services Trading Corp. Ltd., 19 Berkeley Street, Piccadilly London, W. I.; Exp. botões e pentes plast. — Lâmpadas elect. baterias de cosinha.

## DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris  
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM  
R. do Rosário, 98-das 13 às 19

## Algodão

Mercado firme. Os preços continuaram os mesmos.

Cotações por 10 quilos:	
Stock em 23	236,50
Seridó	152,00 a 156,00
Fibra média:	
Seridó (tipo 4)	138,00 a 140,00
Seridó (tipo 5)	132,00 a 135,00
Ceará (tipo 3) Nominal	—
Ceará (tipo 5)	110,00 a 112,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3 e 6 — Nominal	—
Paulista (tipo 3) Nominal	—
Paulista (tipo 5)	124,00 a 125,00
Entradas, 767; saídas, 920; existência, 28.218.	

## Lloyd Brasileiro



TELEFONES  
ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771  
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771 e 23-1528  
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1247  
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3750  
ARMAZENS A/B — Tel. 23-1771 e 23-3667  
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-4673  
ARMAZEM 12 — Tel. 43-8290  
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2446

### NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"D. PEDRO I"  
10.000 tons. deslocamento  
Sairá no dia 11 de maio, às 10 horas, para:  
SALVADOR — RECIFE

"CTE. CAPELA"  
2.406 toneladas deslocamento  
Sairá brevemente, para:  
SALVADOR — ILHEUS

"DUQUE DE CAXIAS"  
7.656 toneladas deslocamento, sairá brevemente, para:  
VITÓRIA — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOAATIARA — MANAUS.

"PARÁ"  
5.200 tons. de deslocamento.  
Sairá brevemente para:  
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ — BELÉM

"MURTINHO"  
1.609 tons. desloca.  
Sairá breve, para:  
SALVADOR — ARACAJU — PENELO

### SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"GOIAZLOIDE"  
Sairá no dia 8 de maio, para:  
RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"RIO AMAZONAS"  
Sairá no dia 10 de maio, para:  
RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE  
Recebe cargas em frigoríficos

"RIO SOLIMÕES"  
Sairá no dia 20 do corrente, para:  
R. GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE  
Recebe cargas em frigoríficos

"FARRAPO"  
Sairá no dia 18 do corrente, para:  
RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE  
Recebe cargas em frigoríficos

### LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

### EUROPA

"ALTE. JACEGUAY"  
Sairá no dia 7 de maio, às 14 horas, para:  
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXOES — GIBRALTAR — GENOVA — NAPOLES

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco no. 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

### AMÉRICA DO NORTE

"MANDO"  
(CARGUEIRO)  
Sairá no dia 10 de maio, para:  
ANGRA DOS REIS — VITÓRIA — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — TRINIDAD — N. YORK  
Próxima saída, "Midori", 2ª quinzena de maio

"CANTUARIA"  
12.000 toneladas de deslocamento  
Sairá na primeira quinzena de junho  
SALVADOR — RECIFE — TRINIDAD — NEW YORK



## IRRITA E NULA UMA PROVIDÊNCIA

(Conclusão da pág. 1)

no momento em que o Prof. Mozart foi eleito para aquele Conselho, havia impedimento legal, posto que se achava o mesmo, oficialmente à disposição do Governo de Minas Gerais.

Só depois de substituído naquele Conselho, foi que o interessado pleiteou fosse tornado sem efeito o ato de sua designação para servir nesse Estado. Consequentemente, a substituição é válida, porque não é nula nem anulável, nem se pode admitir a possibilidade de se renovar a eleição para atender a um caso anômalo ou pessoal. Esperamos que o prejudicado, Prof. Alfredo Baltazar da Silveira, catedrático dos mais distintos e eminente historiador e jurista, saiba pleitear o reconhecimento de um direito em Juízo, servindo-se do dispositivo constitucional que lhe permite o recurso do mandado de segurança.

Eis o parecer do Professor Fioravanti Di Piero:

Professor Francisco Mozart do Rêgo Monteiro, em petição datada de 10 de janeiro de 1947, solicita providências no sentido de ser "mantido no cargo" para o qual foi por mim escolhido, dentre doze (12) professores para esse fim eleitos pela Congregação do ITE, e, fundamentando o seu pedido, alega o seguinte:

A) "... não estava, não estou nem estarei à disposição da Interventoria Federal em Minas Gerais: primeiro porque o processo iniciado neste sentido, em novembro do ano transacto, não chegou sequer a ser ultimado, e perdeu de todo a sua finalidade. ..."

B) "... depois, porque, como professor catedrático e, portanto, inamovível nos termos da Constituição da República, eu não desempenharia, em qualquer hipótese, função pública, fora do Distrito Federal, sem que eu mesmo expressa, espontânea e oportunamente, a aceitasse. ..."

Parece, pois, que o requerente pretende fazer crer que não houve ato administrativo pondo-o à disposição da Interventoria Federal em Minas Gerais, e, ainda, que estaria havendo, no caso pelo menos uma tentativa de coação no sentido de fazê-lo exercer função pública fora do Distrito Federal, com violação de garantias constitucionais.

A realidade, no entanto, é bem diversa.

F' fora de dúvida que existe um ato oficial, assinado pelo Sr. Prefeito, colocando o requerente à disposição da referida Interventoria — ato esse cujo original se encontra a fls. 7 do presente processo e que não foi tornado sem efeito, até essa data.

O próprio requerente, aliás, em petição dirigida ao Sr. Prefeito, em 9 do fluente mês (fls. 6), requereu que fosse "tornado sem efeito" o ato de S. Exa. que o pusera "à disposição do ex-Interventor Federal em Minas Gerais."

E' claro que só pode ser "tornado sem efeito" um ato existente, e, assim, foi o próprio requerente que reconheceu como não podia deixar de fazer — a existência do ato do Sr. Prefeito, colocando-o à disposição do Governo, em Minas Gerais cujo Interventor agradeceu, a S. Exa., por meio de radiograma (fls. 8) nos seguintes termos:

"Venho agradecer a vossência "seu ato pondo disposição deste Governo Professor Francisco Mozart Rêgo Monteiro. SDS. — Noraldino Lima, Interventor."

Nessas condições, não só houve um ato oficial colocando o requerente à disposição daquela Interventoria, mas, também, de fato, teve ele ciência tanto que o agradeceu ao Sr. Prefeito, 13 (treze) dias depois de sua efetivação.

Não se pode, pois, admitir como exata a afirmativa do requerente, de que "não estava, não estou nem estarei à disposição da Interventoria Federal de Minas Gerais."

Quanto à segunda alegação do requerente, relativa à sua inamovibilidade, cumpre salientar que os documentos constantes deste processo estabelecem o vínculo existente entre o ato do Sr. Prefeito e a vontade do peticionário, que, no documento de fls. 6, afirma expressamente:

"Tratava-se de eu "colaborar honrosamente num governo que já deixou de existir."

Tudo leva, portanto, à crença, de que aquela colaboração honrosa, que o ato do Sr. Prefeito permitiu, correspondia à vontade do requerente. Acresce a circunstância de que o próprio requerente reconheceu os efeitos legais do ato que o pôs à disposição da Interventoria de Minas Gerais, quando requereu ao Sr. Prefeito: (fls. 6)

"Outrossim, que seja comunicado com urgência ao Sr. Secretário Geral de Educação e Cultura que continuarei em exercício no Instituto de Educação."

E' bem de ver que o peticionário não teria requerido nestes termos se não reconhecesse que, não obstante continuar ainda nesta Capital, achava-se, realmente, designado do ITE. Mas, além disso, não compete a esta Secretaria entrar na apreciação dos objetivos e no exame da validade dos atos do Sr. Prefeito.

Não foi a Secretaria Geral de Educação e Cultura — nem podia ser — que colocou o requerente à disposição da Interventoria Federal em Minas Gerais. Tendo tido ciência do ato, já consumado, do Sr. Prefeito nesse sentido, pelo qual ficou rompid a ligação administrativa existente, até então, entre o requerente e o ITE (fls. 4), e de que o C.T.A. deste Instituto, ainda não empossado, estava desfalcado de um dos seus conselheiros (fls. 5) esta Secretaria agiu como lhe cumpria, designando imediatamente outro professor para aquelas funções, dada a urgência, a oportunidade e a conveniência do preenchimento, de vez que não se tratava, no momento, de atender a interesses particulares, mas ao interesse que deve sempre preponderar, o Serviço Público. Nem era possível diverso procedimento em face de um ato emanado de autoridade superior e assinado como centenas de muitos outros que produziram seus naturais e legais efeitos.

A escolha de outro professor eleito pela Congregação, na mesma oportunidade, constituiu, pois, uma consequência inevitável da decisão do Sr. Prefeito, e foi feita dentro da mais absoluta regularidade.

Como se tratava de designação privativa desta Secretaria — para uma função (e não cargo) de natureza transitória e gratuita — cujos efeitos só se completariam pelo exercício da mesma, depois da posse, não havendo ainda sido, ao menos, expedida a respectiva portaria, e, dependendo a escolha exclusivamente da autoridade que só efetuara aquela designação por ignorar a ilegalidade de sua indicação, designei para integrar o C.T.A. do I.T.E. o Professor Alfredo Baltazar da Silveira, também votado pela Congregação, porém, sem impedimento, sendo de ressaltar que ninguém melhor do que o requerente tinha a certeza de que não podia sequer ser votado, por ocasião do pleito, pois, na Congregação, era o único que não ignorava seu impedimento, pela ciência que tinha de se achar à disposição da Interventoria de Minas Gerais, e, consequentemente, de que sua eleição seria nula.

Só assistiria razão ao requerente, no que pleiteia, se o ato do Sr. Prefeito, colocando-o à disposição da Interventoria Federal de Minas Gerais, tivesse sido tornado sem efeito antes da sua escolha para aquela função no C.T.A. do I.T.E. — o que, aliás, não se verificou.

A adoção do nome do outro professor, de nenhuma forma pode ser entendida como manifestação de animosidade contra o requerente. O bom conceito em que é tido nesta Secretaria, está demonstrado, de maneira cabal, não só pelas muitas comissões que vem exercendo como, ainda, pelo fato de ter sido escolhido, entre doze (12) professores, igualmente dignos, eleitos pela Congregação do I.T.E., para desempenho das funções de membro do C.T.A., não sendo admissível se suponha que, para com a mesma pessoa, no intervalo de poucos dias, tivesse

## GAZETA JURIDICA

### EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 3ª. VARA DE FAMÍLIA

Edital de citação com o prazo de 40 dias à Celeste Farias Caseiro na forma abaixo: — O Dr. Moacyr Rebello Horta, Juiz de Direito da Terceira Vara de Família do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de 40 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e, especialmente a Celeste Farias Caseiro, que por parte de Augusto da Silva Caseiro lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Petição de Fls. 2: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara de Família. — Augusto da Silva Caseiro, português, casado, comerciante, portador da carteira de identidade de estrangeiro nº 106.177 residente à rua Frei Caneca, nº 293, nesta capital vem perante V. Exa. expor e finalmente requerer o seguinte: — 1º que casou-se nesta cidade, pelo regime de comunhão de bens em 23 de maio de 1934 com Celeste de Farias, de cujo consorcio teve quatro filhos da nome Nyece, Nicéa e Glória, cujas certidões a esta acompanham; que; 2º que não tem o casal bens a partilhar; 3º a 28 de setembro a sua esposa Celeste de Farias abandonou o lar conjugal sem que fosse possível ao Suplente saber de seu paradeiro; 4º que não podendo continuar na situação em que se encontra quer propor uma ação de desquite com fundamento no artigo 317, nº IV do Cód. Civil, para o que pede sejam expedidos os competentes editais de citação à sua mulher Celeste Farias Caseiro, que se encontra em lugar ignorado, para responder aos termos da ação que ora propõe sob as penas da lei. — Protesta o requerente por todo o gênero de prova inclusive depoimento pessoal, e dá a causa o valor de Cr\$ 20.000,00 para o efeito do pagamento da taxa. — São termos em que P. deferimento. — Rio de Janeiro, quatorze de abril de 1947. — Gilberto de Souza Martins. Insc. 2.020. — Distribuição: — Corregedoria da Justiça. — Ao 2º Ofício de Distribuidor. — D. à 3ª. Vara de Família. — Em 14-IV-1947. — Mata. — Despacho: — A. e afirmada a ausência por termos nos autos, a conclusão. — Em 16-4-47. — M.R. Horta. Despacho de fls. 10: — Expeçam-se editais com o prazo de 40 dias. — Em 22-4-47. — M.R. Horta. — Em virtude do que, pelo presente edital, ciente Celeste Farias Caseiro, findo o prazo do presente, vir a este Juízo contestar, no prazo legal a ação ordinária de desquite a que se refere a petição acima transcrita, sob as penas nele cominadas. — Do que, para constar, passaram-se este e outros de igual teor, que serão afixados e publicados na forma da lei, e ciente de que este Juízo funciona à rua D. Manoel nº 25 1º andar, Edifício do Pretório. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e três de abril do ano de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu, Jaime Vianna de Barros, escrevente juramentado, datilografei. — E eu, Anton, digo E eu, Alcebiades de Carvalho, escrivão, subscrevo. — Moacyr Rebello Horta. — Está conforme. — O Escrivão, — Alcebiades de Carvalho.

COMPANHIA HOTEL FAZEN. DA "SAO MORITZ" S. A. Assembleia Geral Extraordinária

Convocação

São convidados os Srs. acionistas da — Companhia Hotel Fazenda "São Moritz", S. A. — a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede da Companhia, à Avenida Almirante Barroso n.º 97, 2º andar, no dia 12 (doze) de maio de 1947 (mil novecentos e quarenta e sete), às 15 (quinze) horas, a fim de deliberarem sobre exigências feitas pelo Departamento Nacional de Indústria e Comércio quanto aos Estatutos e para alteração dos mesmos.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1947. — A Diretoria.

### FALENCIAS

Aços, Ferros e Máquinas Limitada — Atendendo a confissão de insolvência tomada por termo, o Juiz da Quinta Vara Civil decretou a falência de Aços, Ferros e Máquinas Limitada, esta-

belecionados à rua 13 de Maio nº 44-A, 12º andar, sala 1.204. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações da crédito nomeados síndicos os credores José

Secretário duas atitudes contraditórias, uma dando-lhe preferência, escolhendo-o para membro do C.T.A. do I.T.E., e outra afastando-o dele. Seria inconsequente.

Assim, no preenchimento do lugar de membro do C.T.A. nada mais houve do que obediência a um imperativo de ordem legal, não se podendo ver, no caso, violação de qualquer direito seu.

Pelos motivos expostos, não encontrando razões que possam justificar a modificação de minha decisão anterior, mantenho a designação do Professor Alfredo Baltazar da Silveira para membro do C.T.A. do I.T.E.

Em 23-1-1947.

## ONDAS MUSICAIS

apresentam HOJE a pianista



Jeanette Herzog

que no programa n.º 437, primeiro de uma série de quatro, interpretará as seguintes peças:

BACH: Concerto Italiano  
a) - Allegro — b) - Andante  
c) - Presto — CHOPIN: Valsa: Noturno; 3 Estudos.

Esta audição será completada com gravações.

DAS 13 ÀS 14 HORAS PELAS EMISSORAS

Rádio Tamoio \* Rádio Jornal do Brasil \* Rádio Nacional \* Rádio Cruzeiro do Sul \* Rádio Mauá \* Rádio Globo \* Rádio Mayrink Veiga \* Rádio Guanabara

Organizador: J. W. Campos — Locutor: Celso Guimarães

## Fêz a sua viagem inaugural o "City of Lisboa"

Regressou pelo "liner" português o Embaixador Abelardo Roças — Dois jornalistas e duas artistas portuguesas

Procedente da Capital portuguesa chegou às últimas horas da tarde de domingo à Guanabara o transatlântico de bandeira panamenha "City of Lisbon", da Iberian Star Lines de Panamá, inaugurando a nova linha dessa companhia lusa para o Brasil. Pelo transatlântico, que chegou com aparência festiva, todo embandeirado em arco, viajaram 568 passageiros de 1ª e 3ª classes com destino a esta Capital, notando-se que nenhum deles era emigrante, porquanto, recentemente, o Governo de Portugal proibiu a emigração.

Entre os passageiros de destaque contava-se o diplomata Abelardo Roças, antigo Embaixador do Brasil que durante os cinco últimos anos exerceu suas funções em Madrid, sendo recentemente aposentado. Em ligeiras declarações à reportagem, o Embaixador Roças disse que proximamente vai dirigir uma grande empresa jornalística e editorial, tendo para isso adquirido em Paris o moderno aparelhamento gráfico que pertencera ao "Excelsior".

O novo órgão da Imprensa denominar-se-á "O Sol" e segundo disse o diplomata brasileiro deverá estar circulando dentro de cinco meses, nesta Capital. Quanto à situação política da Europa o Embaixador Abelardo Roças excusou-se de falar na ocasião, prometendo uma entrevista coletiva, na qual abordaria o assunto.

Pelo "liner" "City of Lisbon" vieram, também, as artistas portuguesas Maria Carmen, do gênero castiço, que atua na Emissora Nacional de Lisboa e vai cumprir um contrato no Rádio São Paulo, voltando em seguida ao Rio e Lúcia Gonçalves, de variedades, que tem sua família nesta Capital, onde já trabalhou, há anos, integrando a Companhia de Eva Stacchini.

A bordo do transatlântico a reportagem encontrou, ainda, dois jornalistas portugueses. Manuel Pinto de Azevedo, Diretor do "Primeiro de Janeiro", do Porto, um dos órgãos de maior circulação em Portugal e o Diretor-Secretário do mesmo jornal, A. Marques da Cunha, os quais se encontram em

viagem de turismo ao Brasil e à Argentina.

Quando o "City of Lisbon" atracou ao cais da Praça Mauá, grande era o numero de elementos da colônia portuguesa que ali se encontrava, tendo tocado nessa ocasião uma banda da Polícia Militar. Hoje, às 17 horas, haverá um coquetel a bordo, oferecido às altas autoridades brasileiras.

O PRECEITO DO DIA

ALIMENTOS PROTETORES

O organismo trabalha constantemente, gasta-se e consome energia sem cessar. As proteínas, os sais minerais e as vitaminas, exercendo função protetora, reparam esse desgaste e evitam que o indivíduo enfraqueça.

Inclua sempre nas refeições peixes gordos, fígado, leite e derivados, ovos, legumes e frutas, para que seu organismo disponha das substâncias necessárias à sua proteção. — SNES.

Telefone para a COPIADORA

QUE BELEZA! PARA CONSEGUIR

COPIAS

A MÁQUINA

AO MIMÉOGRAFO

A COPIADORA

(MARCA REGISTRADA)

RUA DA QUITANDA, 97

1º ANDAR

Tels. 23-5155 e 23-5232

Especialidade em cópias de Correspondência em inglês, francês, italiano e alemão. Mantemos uma seção técnica de COPIAS FOTOSTÁTICAS E HELIOGRÁFICAS. Entregas rápidas. Processo moderno



Hotel Riviera S.A. — O Juiz da 3ª. Vara Cível mandou incluir no passivo da concordata da firma supra, o crédito retardatário de I.A.P. dos Comerciantes, pela importância de Cr\$ .. 152.510,63, como privilegiado.

Otica Moderna

Artur Jacinto Rodrigues

Matriz: 7 DE SETEMBRO 13

Sucursal: RUA MEXICO, 98-Q



RIO DE JANEIRO



# LOTERIA FEDERAL

## 1 MILHÃO

DE CRUZEIROS

AMANHÃ

## TEATRO

**"A CARTA" NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA, NO SERRADOR**  
Eva e seus artistas darão na próxima sexta-feira, 9 do corrente, no Serrador, em "avant-première", a notável peça "A Carta", de Somerset Maugham, traduzida por Bérice de Abreu. Os principais papéis estão confiados a Eva Tudor, Afonso Stuart, André Villon, Armando Rosas e Roberto Duval. Até quinta-feira, 8 do corrente, estará em cena a comédia "Mocinha", de Joraci Camargo.

**"A MULHER QUE ESQUECEU O MARIDO"**  
Alda Garrido, atriz cômica reaparecerá no Rival a 15 do corrente, com a comédia "A Mulher que Esqueceu o Marido", tradução de Joraci Camargo. O elenco de Alda Garrido conta com o concurso de Marietta Feld, Vicente Marchetti, Francisco Dantas, Sueli Rios, Luiz Piccini, Carmen Gonzalez e Walkiria Rosas.

### ESPECTÁCULOS

**GINÁSTICO** — "Seremos sempre crianças" — Comédia de Pascoal Carlos Magno — pela Companhia Alma Flor — A's 21 horas.  
**REGINA** — "O Pecado Original" (Les parents terribles) — Comédia de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant — pelos "Artistas Unidos" — A's 21 horas.

**CARLOS GOMES** — "Um Milhão de Mulheres" — Espectáculo musical — de Chianca de Garcia — A's 20 e 22 horas.

**SERRADOR** — "Mocinha" — Comédia de J. Camargo — por Eva e seus artistas — A's 20 e 22 horas.

**RIVAL** — "O Marido da Deputada" — Sátira de Paulo de Magalhães — pela Cia. Mesquitinha e seus artistas — A's 20 e 22 horas.

**JOÃO CAETANO** — "Sinhô do Bonfim" — Cia. Dercl Gonçalves — A's 20 e 22 horas.

**PENIX** — Fechado.

**RECREIO** — Fechado.

**CABELOS BRANCOS... Envelhecem**

**JUVENTUDE ALEXANDRE**

Faz desaparecer e evita-os SEM TINGIR

### Banqueiro italiano regressa de São Paulo

Retornou, ontem, de sua viagem a São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o Sr. Enrico Serena, presidente do Banco Nazionale del Lavoro, da Itália e que se encontra em nosso país há quase três meses.

### Dr. J. Cardoso Costa VIAS URINÁRIAS

Diariamente de 12 às 17 horas.  
Consultório: Rua México, 164-A  
Sala 41 — Tel. 42-0388, Residência: Desemb. Isidro, 216 — Casa IV — Tel. 43-2457.

### Academia Carioca de Letras

**UMA CONFERÊNCIA SOBRE "OS AMIGOS E INIMIGOS DE CASTRO ALVES"**

A Academia Carioca de Letras, cumprindo o seu calendário de comemorações do centenário do nascimento de Castro Alves, no Silogem Brasileiro, mais uma solenidade em honra ao poeta de "Espumas Flutuantes". Ocupará a tribuna o escritor e crítico Agripino Grieco, que dissertará sobre o tema "Os amigos e os inimigos de Castro Alves", sendo a entrada franca.

### DR. COSTA MOREIRA

**CIRURGIÃO**  
Rua Sete de Setembro, 84 — 6º andar. — Fone: 22-6961. — Residência: 25-0008

PLAZA ASTORIA OLINDA STAR PARISIENSE REPUBLICA PRIMOR

**HOJE**

Horário 2-4-6-8-10

*A história dramática de um amor que mudou o destino do mundo!*

ROBERT SYLVIA ANN YOUNG SIDNEY RICHARDS

**"A Esperança não Morre"**

"The Searching Wind"

Direção de William Dieterle

Produção de HAL WALLIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

## CINEMA

### RESPOSTAS...

O Sr. Raul Roulien, em carta datada do dia 24, e registrada e com recibo de volta, (para que tanta coisa, Sr. Roulien?) resolve contestar o que aqui, por nós e por cartas de leitores, temos divulgado e referente aos seus projetos de produção cinematográfica nacional. Resulta, porém, que, pelo dito e escrito, e pelo que, insistentemente, temos solicitado ao mesmo Sr. Roulien, desejávamos, somente, que nos fornecesse melhores e mais detalhados esclarecimentos sobre o que planeja executar, no caso de filmes brasileiros e depois, conforme soubemos, de seu regresso de Hollywood. Claro que não demonstramos acreditar muito nos que nos viera dizer o conhecido ator e homem de cinema. E' ponto de vista nosso, respeitável e tão respeitável quanto o dele de prometer. Mas, sendo respeitável, não está livre de ser enquadrado nas críticas que se queira, sobre o mesmo, traçar. Aliás, falando aos jornais, S. S. aventava um plano e promete executar uma tarefa. E, tornado, então, público, o que ele quer e pretende fazer, é natural que a gente, aqui fora, acredite ou não no que se disse e se propalou.

Mas, voltando à carta do Sr. Roulien, chego à conclusão de que nem desmentiu, o referido ator, o que dissemos. Nem disse por que estamos em erro pensando do modo como o fizéramos. Não. Muito ao contrário. Preferiu, antes, desbordar o assunto e atacar outros pontos que nada, em absoluto, têm a ver com esta seção. Parece, mesmo, que o Sr. Raul Roulien possui máguas ou ressentimentos que não cabem, está visto, neste recanto de coluna. E, então, entendeu de desancar desafetos seus, como se, com isto, houvesse esclarecido as nossas dúvidas. Eu, de mim, entendo que, se o autor da atual carta, tem assuntos a resolver com terceiros, deve fazê-lo pessoalmente. Se tiver razões, muito bem. Se não tiver, tanto melhor. São coisas suas e das quais nós, felizmente, não partilhemos.

Há, ainda, quem julgue que eu não sou M. do Vale. Que sou outro. Que escondo terceira pessoa. Que falo por intermédio de um pseudônimo. Que procedo à sombra de um título que esconde, apenas, a pessoa que não queira figurar, em carne e osso, na questão cinematográfica nacional. Ora, isto, em suma, é uma pilhéria. E pilhéria que só tem servido de subterfúgio para muita gente deixar de enfiar a carapuça na cabeça. Vamos que, na verdade, eu não seja eu... Que importa isto, se não se trata de pessoas, mas de fatos, de argumentos, de sugestões, de críticas, de coisas que se dizem e se escrevem e que, só por elas, mereciam ser ouvidas e, quando fôsse o caso, contestadas? Mas, não! Fazem-se digressões longas e fastidiosas e se mandam os fatos às urtigas. Não se diz sim nem não. Nem se contesta o que foi dito. Nem se esclarece o que está divulgado.

Sr. Raul Roulien, o que-pretendíamos saber não consta de sua carta. Desejávamos, apenas, que nos dissesse, mais minuciosamente, e com dados seguros e certos, quem, por sua iniciativa e sugestão, vem fazer cinema no Brasil! Como e quando! Só isto. Pouco, como vê

M. DO VALE

**Dr. Brandino Corrêa**

**BLÉNORRAGIA E COMPLICAÇÕES**

Rua do Carmo, 49-1.  
Das 14 às 18 horas

## SOCIEDADE

### UNIVERSÁRIOS

Srta. Carmen Zilda — Aniversário, ontem, a Senhorinha Carmen Zilda, filha do industrial paulista Carlos Peres Fernandes e de sua Exma. Senhora D. Aurora Pontes Fernandes.

A distinta natalicente, que é um dos mais finos ornamentos da sociedade de S. Paulo, onde reside, recebeu na data de ontem as felicitações a que fez jus, pelas elevadas qualidades morais que lhe exornam o caráter.

Srta. Hilda Dias — A data de ontem assinalou o transcurso do aniversário natalício da Senhorinha Hilda Dias, pessoa muito relacionada em nosso meio social.

Festecendo tão grata efeméride, a aniversariante ofereceu uma recepção às pessoas de sua amizade.

### FAZEM ANOS HOJE

**SENIHORES:**  
D. Cordoba Damm, esposa do Sr. Godofredo Damm, diretor da Rádio Internacional Brasileira.

— Escritora Jeni Pimentel de Borba, nossa colega de imprensa, diretora da revista "Walkyrias".

— D. Matilde Barqueto Graça, esposa do engenheiro Oscar Graça, nosso confrade de "O Globo".

Sra. Beatriz Cruz — Fêz anos ontem, a Sra. Beatriz Cruz, esposa do Sr. Antônio Matias Cruz, funcionário da Diretoria de Obras da Prefeitura.

Por esse motivo, a distinta aniversariante foi muito cumprimentada.

**SENHORES:**  
Dr. Mário Bulhões Pedreira, conhecido advogado.

— Prof. Júlio César de Melo e Sousa, catedrático do Colégio Pedro II.

— Sr. Mário Franco, clínico nesta capital.

— Dr. Manso Bueno Brandão, médico.

— Sr. Luiz de Freitas Gonçalves da Cunha, do alto comércio.

— Dr. Alvaro Moscoso médico.

— Dr. Luiz Eugênio Pimenta Mourão, médico.

— Sr. Alberto Botelho do Lago, da Cia. Telefônica Brasileira.

— Sr. Antônio Marques, da Imprensa Nacional.

— Sr. Altair Zubaram Mena Barreto, funcionário da Diretoria de Obras do Ministério da Aeronáutica.

**MENINOS:**  
Fernando Carli's — A data de hoje, registra a passagem do aniversário do menino Fernando Carlos, filho do nosso colega de imprensa Daniel Fontoura e da Sra. Luiza Fontoura.

**CASAMENTOS**  
Srta. Nancy Pinto Botelho-Tenente Osmany Pilar — Realiza-se amanhã, dia 7, o casamento da Senhorinha Nancy Pinto Botelho, filha do Sr. Coletto Botelho e de D. Maria Pinto Botelho, com o Tenente do Exército Osmany Pilar, filho do Capitão Dr. Olinto Lima Freire de Pilar e da Prof.ª D. Maria Maciel Pilar. A cerimônia religiosa será celebrada.

da às 17,30 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento.

Srta. Maria da Glória Biechler.

Sr. Sidnei Brito Fernandes — Realizou-se sábado último, dia 5, o enlace matrimonial da formosa Senhorinha Maria da Glória Biechler com o Sr. Sidnei Brito Fernandes alto funcionário do Banco do Brasil.

O ato civil teve lugar, às 14 horas, na residência dos pais da noiva, à Rua Mena Barreto, 182, sendo testemunhas da noiva o Dr. Afonso Ferreira Garcez e Sra. e do noivo o Dr. Veneslau da Fonseca e Sra.

A cerimônia religiosa, efetuada na Matriz de S. João Batista da Lagoa, à Rua Voluntários da Pátria, foi parainfada pelo Dr. Brito Fernandes e Senhorinha Amélia Pereira Católa, pela noiva e pelo noivo a viúva Dr. José Maria Correia e Castro e seu filho, Dr. Correia e Castro.

**COMEMORAÇÕES**  
Dragões da Independência — O 1º R. C. D. Dragões da Independência, comemorará no próximo dia 13, a passagem do seu aniversário. Seu comandante organizou para os festejos vasto programa, convidando para assistir toda a oficialidade e respectivas famílias. O uniforme será túnica branca e calça cinza.

**REUNIÕES**  
Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa — Hoje, às 20,30 horas, o Circo Dramático da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa apresentará a peça de John Galsworthy "Exiled", sob a direção de D. Anne Chivers.

Associação Polígona — Tomará posse hoje, às 17,15 horas, em sua sede social, a diretoria dessa associação dos norte-riograndenses, eleita em assembleia geral de 29 de abril findo.

**COMENAGENS**  
Senador Benjamin Galotti — Realizar-se-á, no próximo dia 10, às 13 horas, no Restaurante do Aeroporto, o almoço que os seus colegas e amigos no Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais oferecem ao Sr. Francisco Benjamin Galotti, por motivo de sua eleição para Senador.

Prof. Amadeu Fialho — Em regozijo pela sua escolha para a cátedra de anatomia patológica da Faculdade Nacional da Universidade do Brasil, os amigos e colegas do Sr. Professor Amadeu Fialho vão homenageá-lo com um almoço no Automóvel Clube do Brasil, no próximo dia 14. As listas de adesão encontram-se na Casa Lohner, Casa Moreno e portaria do "Jornal do Comércio".

**CONFERÊNCIAS**  
Prof. Raul Bittencourt — A Sociedade Sul-Riograndense realizará uma conferência no dia 12 de maio corrente, às 21 horas, na sede do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, à Avenida Churchill, n.º 97, em homenagem à data de 13 de maio, a cargo do Prof. Raul Bittencourt.

**TERRIFICANTE!**

**TRAGÉDIA de TEXAS CITY**

A MAIOR CATASTROFE DOS TEMPOS DE PAZ!

50 EXPLOSÕES INCENDIÁRIAS COBREM 240X!

5.000 PESSOAS VITIMADAS PELO FOGO!

800 MILHÕES DE DOLLARES DE PREJUÍZO!

DOIS DIAS E DUAS NOITES DE SANGUE, TERROR E FOGO!!!

Hoje em casa

**CINEMA**

PELO TEL. 42.4694

**EMBRULHOS DO PATO** de Walt Disney

**MALANDROS DE QUALIDADE** Comédia

**MEXICO MODERNO** Viagem colorida

**NOTÍCIAS DO DIA** METRO JORNAL

**A CARA NA JANELA** 2ª aventura do ARQUEIRO VERDE

**PEÇA UMA SESSÃO de CINEMA**

**Extra**

**BIRD**

REGRESSA DA ANTARTIDA NO POLO SUL

NOVO RECORD DE VOLTA AO MUNDO

O ESPORTE EM MARCHA apresenta

**XV SUL-AMERICANO de ATLETISMO**

O MARAVILHOSO ESPETÁCULO NUMA GERAL NACIONAL REPORTAGEM

**EDEN** — "Reminiscências de Carlitos"

**ICARAI** — "Beleza indomável"

**IMPERIAL** — "Sina de jogador"



# Holkar, vitorioso nos mil metros do "Major Suckow"

Ensueno, retardou-se na saída, razão do fracasso na estréia de domingo - Izarari, Marmiteira, Imbu, Ajo Macho, Hispano e Samburá, foram os demais vencedores

Se domingo último, na Gávea, de um público seletivo, que se comprimiu para assistir aos lances emocionantes do G. Prêmio "Major Suckow". Essa prova corrida em 1.000 metros, reuniu animais estrangeiros e nacionais, sagrando-se o filho do Santaren, em Xal-Holkar. O pensionista de Ernani de Freitas conseguiu derrotar Sálaga e La Gulche, deixando ainda o "crack" Ensueno em quarto lugar.

Holkar, um lindíssimo representante da criação nacional do Haras Expeditus, se impoz aos argentinos, marcando o percurso de 1.000 metros em 58" 4/5, por dois corpos livres.

Ensueno, campeão do quilômetro das pistas platinas, adquirindo pela importância de um milhão de cruzzeiros sofreu um revés amargo, na sua brilhante campanha, perdendo para Holkar, que foi fulminante nos derradeiros metros.

Elis o movimento técnico das carreiras:

1º páreo - 1.400 metros - Cr\$ 25.000,00 - Cr\$ 7.500,00 - Cr\$ 3.750,00 (G. L.).

1º Izarari, 56 quilos, F. Irigoyen; 2º Lysandro, 56 quilos, P. Costa; 3º Igará, 54 quilos, O. Ullóa.

Não correram Guayassú e Orelfo.

Tempo: 87".

Ratelo: vencedor, Cr\$ 22,00.

Dupla 22, Cr\$ 67,00.

Placês: 3, Cr\$ 16,00 e 4, Cr\$ 28,00.

Tratador - Osvaldo Feijó.

Proprietário - A. J. Peixoto de Castro Jr.

Criador - A. J. Peixoto de Castro Junior.

Movimento do páreo: Cr\$ 181.890,00.

**RATÉIOS EVENTUAIS VENCEDORES**

(1) Yemanjá . . . 6.643 Cr\$ 36,00

(2) Guayassú . . . N. C.

(3) Izarari . . . 10.702 22,00

(4) Lysandro . . . 2.930 81,50

(5) Orelfo . . . N. C.

(6) Manduba . . . 1.033 381,00

(7) Igará . . . 4.211 56,50

(8) Reunido . . . 4.237 56,90

Total . . . 29.758

**DUPLAS**

12 . . . 5.740 29,00

13 . . . 895 187,60

14 . . . 4.107 41,00

22 . . . 2.609 67,00

23 . . . 1.078 156,00

24 . . . 4.812 35,00

34 . . . 748 224,00

44 . . . 1.091 154,00

Total . . . 20.978

2º páreo - 1.200 metros - Cr\$ 25.000,00 - Cr\$ 7.500,00 - Cr\$ 3.750,00 (G. L.).

1º Marmiteira, 55 quilos, E. Casillo;

2º Jiga, 55 quilos, Red. Filho;

3º Dixie 55 quilos, A. Ribas.

Tempo: 74" 3/5.

Diferenças: meio corpo e 1 corpo.

Ratelo: vencedor, Cr\$ 28,00.

Dupla 14, Cr\$ 60,00 e 7, Cr\$ 17,00.

Tratador - Cornélio Ferreira.

Proprietário - Sarah de Magalhães Boecher.

Criador - E. & A. Assunção.

Movimento do páreo: Cr\$ 687.330,00.

**RATÉIOS EVENTUAIS VENCEDORES**

(1) Marmiteira . . . 9.441 28,00

(2) Jiga . . . 5.413 49,00

(3) Momentanea . . . 566 470,00

(4) Reprise . . . 8.370 32,00

(5) Tadca . . . 479 555,00

(6) Huri . . . 1.072 248,00

(7) Dixie . . . 4.354 61,00

(8) Jiga . . . 3.549 75,00

Total . . . 33.244

**DUPLAS**

11 . . . 1.546 100,00

12 . . . 2.075 81,00

13 . . . 4.804 35,00

14 . . . 2.811 60,00

22 . . . 284 594,00

23 . . . 2.208 76,00

24 . . . 1.363 124,00

34 . . . 1.013 166,00

44 . . . 3.549 47,50

44 . . . 1.429 118,00

Total . . . 21.082

3º páreo - 1.000 metros - Cr\$ 30.000,00 - Cr\$ 9.000,00 - Cr\$ 4.500,00 (G. L.).

1º Imbu, 54 quilos, J. Portillo;

2º Vavau, 54 quilos, D. Ferreira;

3º Dynamo, 54 quilos, E. Castillo.

Não correram Rondel e Liblo.

Tempo: 61".

Diferenças: meio corpo e 5 corpos.

Ratelo: vencedor, Cr\$ 106,00.

Dupla 13, Cr\$ 33,00.

Placês: 6, Cr\$ 25,00 e 1, Cr\$ 15,00.

Tratador - Mário de Almeida.

Proprietário - Francisco Alves.

Criador - Candido G. de Paula Machado.

Movimento do páreo: Cr\$ 614.830,00.

## RATÉIOS EVENTUAIS VENCEDORES

(1) Vavau . . . 11.275 24,00

(2) Marmiteira . . . 391 689,00

(3) Tufão . . . 5.188 52,00

(4) Rondel . . . N. C.

(5) Dynamo . . . 7.529 36,00

(6) Imbu . . . 2.558 106,00

(7) Logro . . . 7.652 39,00

(8) Liblo . . . N. C.

(9) Carinho . . . N. C.

Total . . . 33.913

**DUPLAS**

11 . . . 546 319,00

12 . . . 3.807 46,00

13 . . . 5.317 33,00

14 . . . 3.919 44,00

23 . . . 2.109 80,00

24 . . . 1.478 118,00

34 . . . 989 176,00

44 . . . 3.128 156,00

44 . . . 443 394,00

Total . . . 21.796

4º páreo - 2.000 metros - Cr\$ 24.000,00 - Cr\$ 7.200,00 - Cr\$ 3.600,00 (G. L.).

1º Ajo Macho, 54 quilos, Red. Filho;

2º Musicante, 58 quilos, F. Irigoyen;

3º Bordonéo, 50 quilos, V. Andrade.

Não correram Combativo e Lobuna.

Tempo: 125".

Diferenças: meio corpo e 4 corpos.

Ratelo: vencedor, Cr\$ 34,50.

Dupla 12, Cr\$ 19,00.

Placês: 1, Cr\$ 10,00 e 2, Cr\$ 10,00.

Tratador - Adair Felijó.

Proprietário - Stud. Marly.

Importador - J. Almeida & Cia.

Movimento do páreo: Cr\$ 776.490,00.

**RATÉIOS EVENTUAIS VENCEDORES**

1-1 Ajo Macho . . . 9.954 34,50

(2) Musicante . . . 23.722 14,50

(3) Bordonéo . . . 3.874 89,00

(4) Topetudo . . . 1.043 329,00

(5) Combativo . . . N. C.

(6) Lobuna . . . N. C.

(7) Remolacha . . . 4.415 78,00

Total . . . 43.010

**DUPLAS**

12 . . . 11.081 19,00

13 . . . 799 289,00

14 . . . 2.644 81,00

22 . . . 4.690 46,00

23 . . . 1.669 129,00

24 . . . 5.521 39,00

34 . . . 457 470,00

Total . . . 20.861

5º páreo - 1.400 metros - Cr\$ 25.000,00 - Cr\$ 7.500,00 - Cr\$ 3.750,00 (G. L.).

1º Hispano, 55 quilos, L. Leigh-ton;

2º Craim, 55 quilos, G. Costa;

3º Parker, 55 quilos, F. Irigoyen.

Não correram Grumarin, Nham-biquara, Jaz e Desterro.

Tempo: 87" 1/5.

Diferenças: 1 corpo e 5 corpos.

Ratelo: vencedor, Cr\$ 35,00.

Dupla 13, Cr\$ 71,00.

Placês: 9, Cr\$ 18,00; 1, Cr\$ 13,00.

Tratador - Ernani de Freitas.

Proprietário - Stud. Linneu de Paula Machado.

Criador - Espólio Linneu de Paula Machado.

Movimento do páreo: Cr\$ 867.510,00.

**RATÉIOS EVENTUAIS VENCEDORES**

(1) Chaim . . . 6.883 48,50

(2) Bleudo . . . 740 451,00

(3) Grumarin . . . N. C.

(4) Nhambiquara . . . N. C.

(5) Falcoz . . . 3.235 103,00

(6) Jutu . . . 313 1.130,00

(7) Grey Peter . . . 2.037 164,00

(8) Rih . . . 1.352 247,00

(9) Hispano . . . 9.497 35,00

(10) Itajassé . . . 1.361 245,00

(11) Desterro . . . N. C.

(12) Jaz . . . N. C.

(13) Parker . . . 11.987 28,00

(14) Jornal . . . 4.325 77,00

(15) Jingo . . . N. C.

(16) Camacho . . . N. C.

Total . . . 41.730

**DUPLAS**

11 . . . 294 933,00

12 . . . 1.448 196,00

13 . . . 3.864 71,00

14 . . . 6.558 42,00

22 . . . 1.197 229,00

23 . . . 2.018 138,00

24 . . . 3.695 74,00

33 . . . 683 402,00

34 . . . 9.618 28,50

44 . . . 4.912 56,00

Total . . . 34.289

6º páreo - Grand. Prêmio "Major Suckow" - 1.000 metros - Cr\$ 120.000,00 - Cr\$ 24.000,00 - Cr\$ 12.000,00 - Betting - (G. L.).

## RATÉIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1º Holkar, 51 quilos, O. Ullóa;

2º Sálaga, 56 quilos, A. Araújo;

3º La Gulche, 56 quilos, J. Nascimento;

4º Ensueno, 58 quilos, F. Irigoyen;

5º Esquivado, 56 quilos, A. Ribas;

6º Grilla, 56 quilos, L. Rigoni;

7º Blue Ribbon, 51 quilos, D. Ferreira.

8º Marán, 56 quilos, V. Andrade;

9º Infante, 54 quilos, E. Castillo.

Não correram Goyo, Kit Marrocos, Secreto, Dominó e Malagueno.

Tempo: 58" 4/5.

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos.

Ratelo: vencedor, Cr\$ 19,00.

Dupla 13, Cr\$ 85,00.

Placês: 1, Cr\$ 13,00; 7, Cr\$ 19,50.

9, Cr\$ 39,00.

Tratador - Ernani de Freitas.

Proprietário - Stud. Linneu de Paula Machado.

Criador - Espólio Linneu de Paula Machado.

**RATÉIOS EVENTUAIS VENCEDORES**

(1) Holkar . . . 18.260 19,00

(2) Infante . . . 1.367 261,00

(3) Goyo . . . N. C.

(4) Marán . . . 514 693,00

(5) Grilla . . . 516 690,00

(6) B. Ribbon . . . 1.568 227,00

(7) Kit . . . N. C.

(8) Sálaga . . . 1.959 178,00

(9) Esquivado . . . 263 1.354,50

(10) Malagueno . . . N. C.

(11) Ensueno . . . 18.649 19,00

(12) Secreto . . . N. C.

(13) Dominó . . . N. C.

Total . . . 44.530

**DUPLAS**

11 . . . 2.239 122,00

12 . . . 2.270 120,00

13 . . . 3.230 85,00

14 . . . 18.755 14,50

22 . . . 240 1.139,00

23 . . . 673 406,00



Leilões  
HOJE

**6 DE MAIO**

ERNANI — Contrato de arrendamento, 182 e 182-A.

ERNANI — Móveis e bebidas, às 14 horas, à Rua Carmo Neto, 182.

ERNANI — Marca patente "Aguardente Botília", às 14 horas, à Rua Carmo Neto, 182.

AFFONSO NUNES — Sólido edifício com 2 cômodos apartamentos, às 16 horas, à Rua José de Alencar, 81.

PRÓXIMO À RUA FREI CANECA.

AFFONSO NUNES — Ótima residência, dividida em 2 apartamentos, estando um vazio, às 16 horas, à Rua José de Alencar, 77 — Próximo à Rua Frei Caneca.

CÉSAR — Ótima biblioteca, às 14 horas, à Rua São José, 63.

CÉSAR — Bom prédio, às 16 horas, à Rua Dr. Paulo Araújo, 29.

ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Rua Catolé, s.n.

MURICO — Importante prédio com 3 pavimentos, às 17 horas, à Rua dos Inválidos, 180 e 180-A.

ERNANI — 2 caminhões Opel Blitz e Chevrolet, às 14 horas, à Rua João do Carmo, 261.

GIANNINI — Todo e importante "stock" da tradicional "Casa Múnia", às 15 horas, à Rua do Ovílio, 102.

**DIA 7 DE MAIO**

CÉSAR — Magníficas áreas de terreno — fazendas — casas — plantações, à Rua São José, 63.

ARLINDO — Caminhão "Chevrolet", às 16 horas, à Rua Humaitá, 73 — (Garagem Humaitá).

ARLINDO — Ferragens e louças — um rádio "Philips", N.º 5.805.04, às 14 horas, à Rua do Carmo, 42.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, em grande área de terreno, com 2 frentes, às 16 horas, à Rua Sousa Franco, 814.

GIANNINI — Prédio, às 16:30 horas, à Rua Santa Luzia, 63 — Esquina da Rua Felipe Camarão.

CANDIOTA — Armazém de secos e molhados, às 14 horas, à Rua Magalhães Couto, 112.

**8 DE MAIO**

BOUSA LEITE — Esplêndida avenida com 10 casas, às 16 horas, à Rua 24 de Maio, 3.

CÉSAR — Máquinas e motores (para construção), às 15 horas, à Avenida Paris, junto e depois do número 635.

GIANNINI — Prédio e grande galpão, às 16 horas, à Rua Uruguaí, 66 e 68.

ERNANI — Automóvel "Fiat", às 15 horas, à Rua São José, 29.

ARLINDO — Grande área de terreno, às 16 horas, à Estrada de Quelmadão, hoje, Rua Picuí, 175.

**DIA 9 DE MAIO**

ERNANI — Esplêndidos e bons prédios para comércio, com moradia aos fundos, às 16 horas, à Rua Angelina, 49 e 51.

ERNANI — Bom lote de terreno, com 20x40, pronto a receber construção, às 16:30 horas, à Rua José Domingues, s.n. — Nos fundos do prédio da Rua Angelina, 37 e 51.

ERNANI — Magníficos e sólidos prédios assebrados com jardim à frente, às 16 horas, à Rua Angelina, 37, 39, 41, 43, 45 e 47.

SOUSA LEITE — Belo edifício de apartamentos, um confortável prédio aos fundos, às 16 horas, à Rua Silva Gomes, 20 e 22.

CÉSAR — Grande e sólido prédio para moradia, às 16 horas, à Rua Vinte e Quatro de Maio, 482.

F. SALGADO — Terreno, bairro Recreio dos Bandeirantes, às 16 horas, à Rua da Assembleia, 10 — Sobrado.

CÉSAR — Móveis, às 15 horas, à Rua São José, 63.

JULIO — Bom prédio de 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua Lucídio Lago, 204.

GIANNINI — Prédio e grande galpão, às 16 horas, à Rua Uruguaí, 66 e 68.

CANDIOTA — Móveis, às 15 horas, à Rua São José, 29.

**DIA 12 DE MAIO**

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Travessa Bernardo, 75.

CANDIOTA — Armazém de secos e molhados, às 14 horas, à Rua Magalhães Couto, 113 — Méior.

SOUSA LEITE — Sólido prédio, às 16 horas, à Rua Angelina, 87 — Estação de Encantado.

GIANNINI — Prédio com sobrado e loja comercial, às 16 horas, à Rua Barão de Mesquita, 662.

EURICO — Sólido prédio, às 17 horas, à Rua Catumbi, 70.

**DIA 12 E 13 DE MAIO**

AFFONSO NUNES — Rico mobiliário em imbuia — Estilo Renascença — Prataria portuguesa — Finais peças em porcelana — Estátuas de Mahomé em bronze — Tapetes persas, à Rua Delgada de Carvalho, 19.

**DIA 13 DE MAIO**

ERNANI — Esplêndido sólido prédio de sobrado, com grande loja comercial, às 16 horas, à Rua Camerino, 86.

AFFONSO NUNES — Móveis diversos, às 14:30 horas, à Rua Chile, 29.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Goulart de Andrade, 12.

ARLINDO — Prédio para negócio, às 16 horas, à Rua Goulart de Andrade, 8 (esquina da Rua Bernardino Visconcelos — Estação de Realengo).

CÉSAR — Bom prédio, residencial, às 16 horas, à Rua Pirai, 5.

AQUINO — Magnífica área de terreno com pequeno prédio residencial, às 17 horas, à Rua Sete de Março, 136, esquina da Rua Teixeira Ribeiro.

Leiloeiros do Distrito  
Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-3111.

AGENCIADOR GUIMARAES — Rua Teófilo Ottoni, n.º 113, 4.º andar — sala 6.

Telefones: 23-4563 e 43-7106.

ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua Júlia Lopes de Almeida n.º 9, 2.º andar, antiga Travessa Oliveira. Tel. 23-6190.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro n.º 84, 2.º andar, sala 26. Telefone 42-3495.

ARLINDO COSTA — Rua 4 Carmo n.º 43. Tel. 43-0469.

CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 306. Tel. 42-3988.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefones 42-6271.

EURICO LINS DE ALBUQUERQUE MELO — Rua 56 andar Dantas, 77. Tel. 43-5531.

EUCLIDES MARINHO DA SILVA — Rua Assembleia, 10. 1.º andar. Tel. 22-1499.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembleia, 10. 1.º andar. Tel. 42-0377.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2523.

JULIO MONTEIRO GOMES — Av. Aparição Borges, 207, 7.º andar. Sala 708. Tel. 42-3930 — e salão de vendas à Av. Atlântica 638 — Tels. 47-1325 e 47-0570.

JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels. 22-0041 e 22-2383.

MANOEL THEOPHILO MARCAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.

NILIO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 6 — Telefone 42-6665.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.

OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia n.º 8. Telefone 42-0289.

PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José n.º 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.

PALLADIO TUPINAMBA — Rua da Quitanda, 67 — 4.º andar — Sala 403 — Telefone 28-5498.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 39 — Telefone 42-0441.

EURICO — Sólido prédio residencial, alugado sem contrato, às 17 horas, à Rua São Manuel, s.n. — próximo à Rua da Passagem.

AFFONSO NUNES — Cama, guarda-roupas, despertador e relógios Longines, às 14:30 horas, à Rua Chile, 29.

**DIA 11 DE MAIO**

ERNANI — Magnífico e bom prédio para comércio, às 16 horas, à Rua Joaquim Palhares, 717 — Antigo 221.

ARLINDO — Móveis, às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Móveis, roupas e jóias às 14 horas, à Rua do Carmo, 14.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, edificando em grande área de terreno, que mede 32,19 x 67,40, às 16 horas, à Rua Salvador Pires, 51, antiga Rua Dona Luiza, 1, junto à Rua Graça de Maria.

ERNANI — Esplêndido e sólido prédio, com loja comercial e sobrado ao fundo, edificando em terreno de 4,90 x 32m51, às 16 horas, à Rua Joaquim Palhares, 711 — Antiga Rua São Cristóvão.

EURICO — 2 prédios residenciais, terreno de 9 por 41, às 17 horas, à Rua Pontes Correia, 258.

JULIO — Bom prédio, às 17 horas, à Rua Golaz, 156.

EUCLIDES — 4 prédios, sendo alugados com negócio, 3 residências, às 17 horas, à Rua Uruguaí, 797 — Casas I II e III.

**15 DE MAIO**

ARLINDO — Prédio com dois apartamentos, às 15 horas, à Rua Parapanã, 134.

ARLINDO — Prédio, às 15 horas, à Rua Maldonado, 285, (antigo n.º 107).

GIANNINI — 2 prédios, às 16:30 horas, à Rua Aquilaz, 22.

AFFONSO NUNES — 3 ótimos prédios residenciais, às 16 horas, à Rua Dr. Bulhões, 737.

EURICO — Sólidos prédios, às 17 horas, à Rua Nogueira da Gama, 10, 10-A, 12, I, II, III, próximo à Candeia.

**DIA 16 DE MAIO**

EUCLIDES — Prédio residencial, comercial e 1 superior avenida com 6 casas, às 17 horas, à Rua Barão de Bom Retiro, 37, 39 e 39-A.

ARLINDO — Oficinas de pinturas e decorações, máquinas de calcular "Victor", máquina de escrever "Underwood", às 14 horas, à Rua Joaquim Silva, 133.

**DIA 19 DE MAIO**

AFFONSO NUNES — Espólio de Joaquim Costa, direito e ação à propriedade e benfeitorias se existir, às 16 horas, à Estrada dos Limões (denominada Sítio número 3), Colônia Agrícola de Santíssimo.

JULIO — 2 antigos prédios, às 17 horas, à Rua São Carlos, 72 e 74.

**DIA 20 DE MAIO**

ERNANI — Magnífico edifício de 3 pavimentos, loja comercial com elevador, às 16 horas, à Rua Senador Dantas, 39.

HOJE  
CATUMBÍOtima residência  
Dividida em 2 apartamentos

ESTANDO UM VAZIO

RUA JOSÉ DE ALENCAR N. 77  
PRÓXIMO A RUA FREI CANECA

Sólido prédio de ótima construção toda em cimento armado com escadaria de mármore, dividindo-se o 1.º pavimento em 1 quarto, 1 sala, cozinha e banheiro; 2.º pavimento em 2 quartos, 1 sa'a, saleta, banheiro completo e acomodações para empregada. — Está edificando em terreno de 8,60 de frente por 32,00 de extensão e alugado sem contrato.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)  
Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111Devidamente autorizado  
VENDE EM LEILÃO, HOJE  
TERÇA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1947  
Às 16 horasEM FRENTE AO MESMO  
NOTA IMPORTANTE: — Mediante ajuste o prédio poderá ser entregue imediatamente. Sinal de 20% e 5% de comissão ao leiloeiro.HOJE  
ESPÓLIO DE  
ANTONIO DOS SANTOS GOMES  
LEILÃO DE

## Terreno

RUA CATOLÉ, S. N.

(EX-RUA TRÁS — NA VILA EMA)

UM SUPERIOR LOTE DE TERRENO, sem numero, designado por lote 13, da quadra 3, na Vila Ema, sito à Rua Catolé, ex-Rua Três, na Freguesia de Irajá, no lado ímpar, a 130 metros da esquina par da Rua Jaquari, medindo 8,00 de largura por 40,00 de extensão, confrontando à direita com o lote 12, à esquerda com o lote 14, ambos da mesma quadra, pertencentes respectivamente a Victor Nothman e Francisco Ferreira.

## ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA  
VENDE EM LEILÃO, HOJE  
DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do M. M. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Ofício  
TERÇA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1947  
Às 4 horas da tarde  
EM FRENTE AO MESMO

RUA CATOLÉ, S. N.

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%. diligência do Cartório, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

ARLINDO — Prédio com 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua São Luiz Gonzaga, 230, 239 e 239-A.

ERNANI — Magnífico, esplêndido e chique prédio, de 2 andares, com garagem, às 16 horas, à Rua Pereira da Silva, 40.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Zefirino da Costa, 174.

ERNANI — Magnífico e esplêndido prédio de 2 andares e outra

HOJE  
LEILÃO DEAMANHÃ  
VILA ISABELESPÓLIO DO CAP. FRAGATA JOÃO  
BAPTISTA ACCIOLY COSTA

## Prédio residencial edificado em grande área de terreno com 2 frentes

— A —

RUA SOUSA FRANCO N. 814

— E —

RUA TAPIREMA

Prédio antigo de pedra, cal, cimento, madeiramento de lei, edificado em terreno que mede 10,90 de frente pela Rua Sousa Franco igual largura na linha dos fundos onde faz frente para a Rua Tapirema, tendo 53,00 metros de extensão em ambos os lados. O PRÉDIO DIVIDE-SE em 2 salas, 3 quartos, banheiro, etc.; E SERÁ ENTREGUE VAZIO NA ESCRITURA

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)  
Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111Devidamente autorizado  
VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ  
QUARTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1947  
Às 16 horasEM FRENTE AO MESMO  
NOTA IMPORTANTE: — O prédio será entregue vazio. Comissão de 5% e 20% de sinal.CATUMBÍ  
Sólido edifício em cimento armado com 2 ótimos apartamentos

— A —

RUA JOSÉ DE ALENCAR N. 81

PRÓXIMO A FREI CANECA)

DESCRIÇÃO: — Sólido edifício em cimento armado, construção nova, alugado sem contrato, dividindo-se em 2 ótimos apartamentos tendo o 1.º 2 quartos, 1 sala, copa, cozinha, banheiro completo, tanque, etc.; o 2.º divide-se em 4 amplos quartos, 1 sala, banheiro completo, etc. O PRÉDIO ESTÁ ALUGADO SEM CONTRATO e está edificando em terreno que mede 8,60 de frente por 32,00 de extensão, tendo ampla garagem.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)  
Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111Devidamente autorizado  
VENDE EM LEILÃO, HOJE  
TERÇA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1947  
Às 16 horasEM FRENTE AO MESMO  
NOTA: — Mediante refôrço de sinal o prédio poderá ser entregue aos Srs. Compradores. Sinal de 20% e 5% na escritura.



# Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE

## LEILÃO JUDICIAL

ESPÓLIO DO CÔNEGO EDUARDO

DE ARARIPE

LEILÃO DE

### Otima Biblioteca

RUA SÃO JOSÉ, 63

## CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José n.º 63

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do

Juízo da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1947

As 2 horas da tarde

EM SEU ARMAZÉM

RUA SÃO JOSÉ, 63

De acôrdo com o seguinte  
CATÁLOGO

1. 3 Vol. Segneri — Ser-mões.
2. 4 Vol. Zarei — Ser-mões.
3. 4 Vol. Wernz — Jus. Decretalium.
4. 3 Vol. Ardoin — La Re-ligione.
5. 4 Vol. Farges — La vie et Evolucion.
6. 3 Vol. De Maria — Fi-losofia.
7. 1 Vol. Montepultró — Ser-mões.
8. 5 Vol. Collectio — Au-thentica Decretorum.
9. 16 Vols. Encyclopédie de La Prediction.
10. 1 Lote de Revistas do Crênu.
11. 3 Novo Testamento.
12. 3 Vol. Ligorio — Ser-mões.
13. 2 Vol. Frassinetti — Spie-gazioni Del Vangelo.
14. 3 Vol. Louvet — Pur-gatório Guglielmo Vangelitti e outros.
15. 4 Vol. O Rosario e ou-tros.
16. 2 Vol. Roszol — Dicio-nário Italiano e Fran-cês.
17. 2 Vol. Conc. Plen. Ame-ricae Latinae.
18. 2 Vol. Ferreris — Con-pendium Theologiae e Morales.
19. 2 Vol. Augustini — Me-ditationi e Confessio-nium.
20. 6 Vol. Breviarium.
21. 3 Vol. Theo Dogmatica.
22. 2 Vol. Bensabat Fran-cês e Inglês sem mes-tre.
23. 3 Vol. Jouve Domini-caes.
24. 3 Petriotoli — Quaresi-male e outros.
25. 15 Vol. Croiset — Ano Cristão.
26. 1 Lote de Revista Ecle-siástica Brasileira.
27. 6 Vol. Bandeschi, Ceri-monie e outros.
28. 3 Vol. Vermersch Theo-logia Moralis.
29. 6 Vol. Gallerani e ou-tros.
30. 4 Vol. — Nabuco — Es-critos e outros.
31. 3 Vol. Biblia Sacra e outros.
32. 2 Vol. — Ponomelli — Omelie.
33. 3 Vol. Ojetti Synopsis, Rerum Moralium.
34. 6 Vol. — Deshayes Me-mento Juris Eclesiás-tico e outros.
35. 1 Lote — As Escolas de Moral.
36. 5 Vol. — Inglês tal qual se fala e outros.
37. 3 Vol. — João Ribeiro, Gramática Portuguêsa, Dicionários e ou-tros.
38. 2 Vol. — Fraccinetti e Botti, Manuali Evan-gelii, etc.
39. 4 Vol. — Contos e Ver-sos, a Vida de Deboi, Tricheira — de Ome-lie Parrocchiali e ou-tros.
40. 2 Vol. — A. Monteiro — Reflexões Evangélicas e outro.
41. 5 Vol. — Albé J. Pail-ler, La Predication Poupulaire e outros.
42. 1 Tesoro — Nascosto.
43. 5 Vol. — Prof. Artur de A. Torres — Estudos de Português e ou-tros.
44. 4 Vol. — Mousabré — Avento — Predicato a Roma — 1890-91.
45. 7 Vol. O Duque de fer-ro e outros.
46. 10 Vol. — Annais da Soc. Juridica Santo Ivo e outros.
47. 8 Vol. — Manual de Ação Católica, etc.
48. 6 Vol. — P. Muzarelli — II Mese Di Magis e outros.
49. 4 Vol. — Conferência Espirituali, etc.
50. 8 Vol. — Card. Cava-quis La Marsoneria e outros.
51. 5 Vol. — O Santo Evan-gelho e outros.
52. 4 Vol. — Saint-Profet Apologia — Científica da Fé Cristã e outro.
53. 7 Vol. — A Rússia dos Soviéticos, etc.
54. 1 Vol. — Fonseca — Di-cionário Português e Latino.
55. 2 Vol. — Selva.
56. 4 Vol. — Storia Ecle-siast. — Bruh e ou-tros.
57. 5 Vol. — M. Bernardes — Nova Floresta.
58. 1 Vol. — Malberbi — Repertório Del Predi-catore.
59. 5 Vol. — Discursos e outros.
60. 1 Vol. — Codex Iuris Canonici.
61. 5 Vol. — Padre Leonel Franca, s. j. — A Crise do Mundo Mo-derno.
62. 2 Vol. — A Igreja, a Reforma e a Civiliza-ção, etc.
63. 3 Vol. — Bernardes — Exercícios Espirituals.
64. 1 Vol. — Vanaleschi — Prediche — Venese, 1751.
65. 2 Vol. — Sculler — Spiegazioni Evangeli-che.
66. 1 Lote de folhetos di-versos.
67. 1 Dito cartas pastorais, etc.
68. 1 Vol. — Tiele — An-ciennes Religions.
69. 4 Vol. Saint Augustin — Maitre de la vie.
70. 2 Vol. — Martini — Sacra Biblia, 1844.
71. 2 Vol. — Dezobery — Dictionnaire Geog. et Historique.
72. 2 Vol. — Sacy — Sainte Bible.
73. 1 Vol. — Detage — He-redité.
74. 1 Vol. White — Lotta dell'a Scienza.
75. 2 Vol. Guaita — Tem-ple de Satan.
76. 2 Vol. — Blanc — His-toire Ecclesiastique.
77. 2 Vol. Dantec — Theo-rie Nouvelle de la vie — Haeckel — Merveil-les de la vie.

78. 5 Vol. — Renan — His-toire du Temple d'Is-rael.
79. 4 Vol. Thiers — Dis-cours Parlamentaires.
80. 2 Vol. Ribeyrolles — Brasil Pitoresco.
81. 2 Vol. Fleuriot — Man-darine — Mael Fleurs de France.
82. 4 Vol. Azara — Voyage dans la Amerique.
83. 2 Lavaux Dictionnaire de difficultés — Fleuiss — Apostilas de Histó-ria do Brasil.
84. 2 Vol. — Kider — Re-miniscências de via-gens — Lery — Via-gem à terra do Brasil.
85. 2 Vol. Foch — Memoi-res.
86. 2 Vol. — Aumuller — Dicionário Técnico — Rui Barbosa — Proje-to ao Código Civil.
87. 3 Vol. Le Bon Guerre Europeene — Premiers consequences — Fla-marion — Uranie.
88. 4 Vol. Wells — Pre-miers Hommes — Dr. Moreau — De de Al-pyernis — Pirate de mer.
89. 1 Vol. — Azevedo — Dicionário Português Francês.
90. 3 Vol. Camilo — Can-cioneiro Alegre — Dante — Divine Co-medie.
91. 9 Vol. — Vidari — Di-rito Commercial.
92. 26 Vol. — Troplong — Droit Civil expliqué.
93. 2 Vol. — Rugendas — Viagens Pitorescas — Abbeville — História da Missão.
94. 2 Vol. — Seidler — Dez-anos no Brasil — Nienhof — Viagens ao Brasil.
95. 2 Vol. — Debret — Via-gens Pitorescas.
96. 2 Vol. — Kider — Via-gens ao Rio de Janei-ro e Provincia de São Paulo — Viagens às Provincias do Norte.
97. 2 Vol. — Ribeyrolles — Brasil Pitoresco.
98. 2 Vol. — Lery — Via-gem à terra do Brasil — Lepp — Viagens às Missões.
99. 2 vol. — Saint Hilaire — Viagem à Provincia de S. Paulo — Davatz — Memórias de um colono.
100. 2 Vol. — Koseritz — Imagens do Brasil — Luccock — Notas sô-bre o Rio de Janeiro.
101. 5 Vol. — Silvio Romero — História da Litera-tura Brasileira.
102. 8 Vol. — Soares de Sou-sa — Noticia do Brasil.
103. 2 Vol. Góis — Dicioná-rio. Raizes e Cognatos. — Bensabat — Sinôni-mos Portuguezes.
104. 1 Vol. — Mas v Artigas — Dictionnaire Fran-çais Latin.
105. 1 Vol. — Quicherat — Dictionnaire Français Latin.
106. 1 Vol. — Quicherat — Dictionnaire Latin Français.
107. 2 Vol. — Carré — Mots dérivés du Latin e du Grec — Freund — Dictionnaire Latin Français.
108. 2 Morais — Dicionário da Língua Portuguêsa.
109. 2 Vol. — Lacerda — Di-cionário das Línguas Portuguêsa e Inglêsa.
110. 1 Vol. — Bouillet — Dictionnaire Lettres et des Arts.
111. 2 Morais — Dicionário da Língua Portuguêsa — 1813.
112. 2 Vol. — Mangeon — Dictionnaire de Geo-graphie — Angeli — Dicionário Inglês Espanhol e Espanhol In-glês.
113. 6 Vol. — Frei Luiz de Sousa — História de São Domingos.
114. 7 Vol. — Mommsen — Histoire Romaine — 1863.
115. 3 Luiz Edmundo — A Corte de D. João no Rio de Janeiro.
116. 2 Vol. — Oliveira Lima — D. João VI no Brasil.
117. 4 Vol. — Ampere — Histoire Romaine — 1862.

N. B. — Sinal 20% — Co-missão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligências de 3%.

AMANHÃ

Teresópolis — Magé — Estado do Rio de Janeiro

## Leilão Judicial

MASSA FALIDA DE AZEVEDO

JUNGER & COMPANHIA

LEILÃO DE

### Magníficas áreas de terras - Fazendas - Casas - Plantações etc.

NUM TOTAL DE 780 ALQUEIRES OU SEJAM  
37.788,750 METROS QUADRADOS

O LEILÃO SERÁ REALIZADO NO ARMAZÉM DO LEI-LOEIRO A RUA SÃO JOSÉ N.º 63, NO DIA 7 DE MAIO DE 1947, AS 3 HORAS DA TARDE

Terras pertencentes às Fazendas da Barreira do Soberbo e Lage e terras anexadas diversas num total de 37.788,750 metros quadrados, confrontando ao Norte com terras do Parque Nacional, na Serra dos Órgãos, ainda ao Sul com terras de herdeiros de Firmino de Souza e com terras de Clemente Lopes da Silva, ao Oeste com Pedro Binot, Antenor Rosa, Jarbas Junger e José da Silva Lopes.

— (o) —

Encravada há uma propriedade loteada e vendida a di-versos e que pertence à Empresa Imobiliária Parque Soberbo.

— (o) —

As terras são atravessadas pela Estrada de Ferro Central do Brasil (Estrada de Ferro Teresópolis) e pelos rios Soberbo, Bananal e Magé, bem como diversos córregos como o de Venâncio, Lava-Pés e do Magé.

— (o) —

São ligadas por estrada de rodagem à rodovia Guapi-Magé.

— (o) —

Os terrenos são montanhosos e de altitudes variando de 329 metros a 2.246 metros.

— (o) —

Existem nestes terrenos o seguinte: — Lavoura de ba-nana na Fazenda da Barreira do Soberbo; plantações de qui-neira em cerca de 2 alqueires nesta fazenda. Casa da Fazenda da Barreira de fundação de pedra argamassada coberta de telhas etc. Casas de colonos próximo à estrada de ferro Tere-sópolis. Casa da Fazenda da Lage com grandes cômodos, co-berda de telhas, assoalhada, etc.

— (o) —

Terras da Fazenda da Lage e anexadas num total de 380 alqueires de terras salubres e bem aproveitadas, num total de 19.402,000 metros quadrados.

Terras da Fazenda da Barreira do Soberbo numa área aproximada de 400 alqueires, num total de 19.360,000 metros quadrados, em grandes e inexploradas matas.

## CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63

DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO LIQUIDATARIO DA FALÊNCIA

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1947

AS 3 HORAS DA TARDE

EM SEU ARMAZÉM

— A —

RUA SÃO JOSÉ N. 63

Sinal 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência do Juízo.



# Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE

VENDA DEFINITIVA

ESTAÇÃO DO MÉIER

## Leilão Judicial

ESPÓLIO DE

JOÃO VELOSO DE OLIVEIRA

LEILÃO DE

## Bom Prédio

— A —

RUA DR. PAULO ARAÚJO, 29

BOM PRÉDIO RESIDENCIAL, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, TIJOLOS, MADEIRAMENTO DE LEI, EDIFICADO EM TERRENO DE 6 x 30, APROXIMADAMENTE,

## Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Tel. 22-0041

DEVIDAMENTE autorizado por alvará do Juízo da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDE EM LEILÃO, HOJE

Terça-feira, 6 de Maio de 1947

AS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— A —

RUA DR. PAULO ARAÚJO, 29

Comissão 5% — Sinal 20% — Taxa 1% — Custas — Diligência do Juízo.

HOJE

HOJE

CENTRO

LEILÃO DE

## Importante prédio com três pavimentos

— A —

RUA DOS INVÁLIDOS, 180-180-A

(Quase esquina de Mem de Sá)

Importante e sólida construção de cimento, edificada já com o recuo exigido pela Prefeitura, sendo o andar térreo constituído por importante loja e os dois pavimentos superiores para residências ou escritórios, taquedões, tudo em ótimo estado de conservação, com amplas acomodações, ALUGADOS SEM CONTRATOS.

## EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO O IMPORTANTE PRÉDIO ACIMA

HOJE TERÇA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1947

Às 17 horas (5 horas da tarde)

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

HOJE

## Os índices dos preços das matérias-primas na França

PARIS (S. F. I.) — A energética política do governo no que concerne à luta contra a alta dos preços conseguiu felizes resultados na maioria das matérias-primas industriais.

Os dados a seguir permitem comparar os preços em fevereiro e março, sendo 100 os preços em 1938: combustíveis em fevereiro, 848; em março, 601; matérias de construção, 610 contra 578.

## Os índices dos preços das matérias-primas na França

PARIS — A energética política do governo no que concerne à luta, contra a alta dos preços, conseguiu felizes resultados na maioria das matérias-primas industriais.

Os dados a seguir permitem comparar os preços em fevereiro e março, sendo 100 os preços em 1938: combustíveis em fevereiro, 848; em março, 807; couros: 544 contra 515; papel: 1.007 contra 947; madeiras: 634 contra 601; materiais de construção 610 contra 578.

AMANHÃ

AMANHÃ

## LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

DE

MICELI &amp; MENDES

LEILÃO DE

## Armazem de Secos e Molhados

— A —

RUA MAGALHÃES COUTO, 113

(MÉIER)

CONSTANDO DE:

Cofre de ferro n.º 4965 — Balança Filizola n.º 6170 tipo L.A. — Máquina registradora Nacional n.º S.521945AA.728 — Geladeira — Armações envidraçadas — Rádio "Colonial" n.º 266445 — Rádio "International" n.º 43422 — Relógio de parede — Balcão com pedra mármore — Garrafas de vinhos nacionais — Vinagre — Farafol — Vermouth — Aguardente — Quindim Ramos Finto — Farinhas para mingaus — Pimentas — Palitos — Geléias — Doces em calda — Caixas de mate — Latas de Toddy — Ditas de goiabada — Latas de leite — Latas de ervilha — Pacotes de yéla — Tamancos — Vassouras — Garrafas vazias, etc.

## CANDIOTA

(RAFAEL MEDICI CANDIOTA)

Escritório e armazém à Rua São José, 39 — Tel. 42-044

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 11.ª Vara Cível, com assistência do Dr. 4.º Curador das Massas

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1947  
Às 2 horas da tarde

Sinal de 20% — Comissão de 5% — Custas da diligência do Juízo e Taxa Judiciária 1%.

## ESTAÇÃO DE RAMOS 4 PRÉDIOS

SENDO 1 ALUGADO COM NEGÓCIO E 3 RESIDENCIAIS, SITOS A

RUA URANOS N.º 797 e Casas I, II e III

LEILÃO

4.ª-feira, 14 do corrente, às 17 horas, em frente aos mesmos  
DESCRIÇÃO: — O prédio de n.º 797, constitui-se de uma loja, alugada com negócio, 2 casas com 1 sala, 1 quarto, cozinha, etc., e 1 casa com 2 quartos, 1 sala, cozinha, etc.

## Euclides

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)

Escritório e salão de vendas à Rua da Assembleia, 10-1.ª and. Tel.: 22-149

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, venderá os prédios acima descritos  
4.ª-feira, 14 do corrente, às 17 horas, em frente aos mesmos

Sinal 20% no ato e comissão 5% ao leiloeiro.

HOJE

TERÇA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1947

e dias subsequentes da semana às 3 horas da tarde

SENSACIONAIS LEILÕES

DA TRADICIONAL

## Casa Muniz

102 — RUA DO OUVIDOR — 102

## Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, vende, hoje, ao correr do martelo, sem reserva de preço, para dar lugar às novas instalações

TERÇA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1947

e dias subsequentes da semana às 3 horas da tarde

CATALOGO DESCRIMINADO neste jornal publicado no domingo, 4 do corrente

## A safra algodoeira norte-americana em 1946

WASHINGTON — (U. S. I. S.) — Anuncia-se que a safra norte-americana de algodão em 1946, no total de 8.640.000 fardos, foi a menor verificada desde o ano de 1921 e a segunda das menores desde 1896, além do que foi de aproximadamente quatro milhões de fardos inferior à média 1935-44.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, ao dar a público as cifras definitivas referentes à safra do algodão no ano passado, declarou que o decréscimo da produção foi essencialmente devido à pequena área de plantio

e às condições desfavoráveis do tempo durante as estações de cultivo e maturação. Todavia, a área cultivada em 1946 foi aumentada pela primeira vez desde 1942, acusando 18.946.000 fardos, de 227 quilogramas cada. A safra de 1945 atingiu a 9.015.000 fardos.

A maior safra já registrada nos Estados Unidos foi a de 1937, acusando 18.946.000 fardos, de 227 quilogramas cada. A safra de 1945 atingiu a 9.015.000 fardos. Revelou-se também que a safra algodoeira de 1946 produziu 3.513.000 toneladas de caroço de algodão, importante fonte de óleo vegetal, cuja cifra foi também inferior à de 1945 e abaixo da média do último decênio.

HOJE

AMANHÃ

S. FRANCISCO XAVIER —

AMANHÃ

MARACANÃ

LEILÃO DE

## PREDIO

62 — RUA Sta. LUÍZA — 62

ESQUINA DA RUA FELIPE CAMARÃO

Prédio de construção antiga dividindo-se em 1 sala de visitas, 1 sala de jantar, 3 quartos, cozinha, banheiro, quintal e W.C. externo, med.º e terreno 6,20 x 25,00.

## Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI)

Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 35 — Telefone 22-7331

Preposto: DANIEL GALLART

DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO EXMO. SR. PROPRIETÁRIO  
Venderá em leilão, pela melhor oferta, amanhã

QUARTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1947

Às 4½ horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO, À

62 — RUA Sta. LUÍZA — 62

(ESQUINA DA RUA FELIPE CAMARÃO — PERTO DA Pça. NITERÓI)  
O prédio está precisando de obras e pode ser visitado por especial gentileza dos Srs. Inquilinos, pois está alugado sem contrato.  
Com.º 5% — Sinal de 20% no ato.

## Frota francesa de petroleiros

PARIS (S. F. I.) — Em consequência da guerra, os petroleiros franceses não podem transportar senão a terça parte das 600.000 toneladas de combustíveis mensalmente importadas. Graças, porém, às construções em andamento, a capacidade mensal da frota petrolífera francesa passará, em fins de 1948, a 480.000 toneladas. Estão atualmente em construção, na França, 5 petroleiros de longo curso, com capacidade de 92.500 toneladas. A Dinamarca

encomendou o governo francês quatro outros petroleiros, com a capacidade global de 68.900 toneladas. Está igualmente prevista a compra nos Estados Unidos de unidades do tipo T 1 e T 2.

## DESEJA FAZER A AVALIAÇÃO DE SEU PRÉDIO ?

Faça uma consulta a um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.



# Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE

LEILÃO

MASSA FALIDA DE  
PRODUTOS SINOS BEBIDAS LTDA.

## Móveis e Bebidas

162 — RUA CARMO NETO N. 162

### ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas à Rua São José n.º 29 — Telefone 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 11.ª Vara  
Cível e com assistência do Sr. Dr. Curador das Massas

VENDE EM LEILÃO, HOJE

TÊRÇA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1947

Às 14 horas (2 horas da tarde)

162 — RUA CARMO NETO N. 162

NOTA: — Tudo será vendido em um só lote ou retalhadamente de acordo com o catálogo que  
será publicado neste jornal.  
O comprador pagará a comissão de 5%, taxa de 1%, custas e diligências do Juiz, e dará um  
sinal de 20% no ato da arrematação.

#### CATÁLOGO

##### MOBILIS E UTENSILIOS

1. 1 Bureau com 4 gavetas.
2. 1 Fichário de aço, pequeno.
3. 1 Bureau, com 4 gavetas.
4. 1 Máquina de escrever, L. C. Smith, s.n.
5. 1 Mesinha para máquina, com 3 gavetas.
6. 1 Bureau com 4 gavetas.
7. 1 Pequeno ventilador, sem marca.
8. 4 Cadeiras.
9. 1 Prensa de ferro.
10. 1 Relógio para parede.
11. 1 Lote de objetos para escritório.
12. 1 Armação com 2 prateleiras.
13. 1 Lote de papéis e impressos.
14. 1 Armário de madeira com 7 portas e 2 prateleiras.
15. 1 Máquina de arrolhar, número 1.630.
16. 1 Máquina manual de arrolhar, no estado.
17. 1 Máquina de arrolhar chapinhas.
18. 1 Máquina de arrolhar chapinhas, no estado.
19. 1 Máquina de engarrafar com 4 bicos.
20. 2 Escadas, com 9 e 7 degraus.
21. 1 Prateleira de madeira, com 4 divisões.
22. 2 Suportes de madeira, para barril.
23. 1 Porta-chapéus com espelho, no estado.
24. 2 Engratados (prateleiras) com 12 e 9 divisões.
25. 1 Pneu, no estado e 1 balde pequeno.
26. 1 Girau de madeira, medindo 6m,00 x 4m,00.
27. 1 Pequeno girau de madeira.
28. 1 Girau de madeira, medindo 3m,00 x 3m,00, com tela de arame na frente e escada.

##### MERCADORIAS

29. 7 Engratados, com 152 garrafas de vinho Sinos.
30. 1 Engratado com 28 garrafas de aguardente "Não sou de briga".
31. 2 Engratados com 47 meias garrafas de vinho Barbera.
32. 1 Engratado com 24 garrafas de vinho moscatel Roma.
33. 9 Engratados com 137 garrafas de aguardente Volupia.
34. 2 Engratados com 34 garrafas de vinho Barbera.
35. 12 Engratados com 200 litros de álcool 36°.
36. 21 Engratados com 668 garrafas vãs.
37. 73 Pacotes de capas para gargalo de garrafa.
38. 190 Meias garrafas de vinho português Alcobaca.
39. 4 Caixotes com 540 litros vãos.
40. 2 Engratados com 60 meias garrafas vãs.
41. 190 Litros de cognac Sinos.
42. 72 Litros de bagaceira.
43. 111 Garrafas de vinho Pinha Mansa.

44. 116 Garrafas de bagaceira.
45. 27 Garrafas e 12 garrafas de vinho Sinos.
46. 54 Litros de aguardente Volupia.
47. 147 Garrafas de vinho verde Gafão.
48. 240 Garrafas e 1/2 garrafas de vinho moscatel nacional.
49. 9 Caixotes com 540 garrafas vãs.
50. 3 Caixotes com 300 meias garrafas vãs.
51. 6 Caixotes com 360 litros vãos.
52. 44 Engratados com 1.056 garrafas de rolha, vãs.
53. 20 Engratados com 400 litros vãos.
54. 2 Caixotes com 80 garrafas de chapinha e rolha, vãs.
55. 112 Garrafas de rolha, vãs.
56. 78 Engratados vãos.
57. 18 Engratados com 350 litros de parati.
58. 7 Caixas com 330 meias garrafas de vinho Sinos.
59. 5 Barris com capacidade de 200 litros cada, contendo 560 litros de aguardente.
60. 2 Prateleiras, com capacidade de 250 litros, contendo 100 litros de vinho de fabricação.
61. 1 Barril com capacidade de 100 litros, contendo 20 litros de vinho de fabrico.
62. 3 Tambores de ferro, com capacidade de 200 litros cada, contendo 600 litros de álcool de 42°.
63. 2 Pipas com capacidade de 500 litros cada, contendo 44 litros de vinho, no estado.
64. 1 Pipa com capacidade de 200 litros, servindo de filtro.
65. 2 Pipas com capacidade de 650 litros, cada, contendo 800 litros de vinho no estado.
66. 1 Pipa com capacidade de 350 litros, contendo 300 litros de vermouth, fabricado.
67. 2 Dornas com capacidade de 250 litros, cada, contendo 150 litros de aguardente.
68. 1 Pipa com capacidade de 650 litros, contendo 350 litros de aguardente.
69. 2 Pipas com capacidade de 500 litros, cada, contendo 350 litros de aguardente.
70. 1 Barril com capacidade de 100 litros, contendo 20 litros de essência.
71. 3 Barris com capacidade de 100 litros cada, contendo 20 litros de borra, no estado.
72. 1 Pipa com capacidade de 350 litros, contendo 350 litros de cognac.
73. 1 Pipa com capacidade de 250 litros, contendo vermouth.
74. 2 Pipas com capacidade de 250 e 350 litros, contendo

- do respectivamente 50 e 250 litros de aguardente.
75. 18 Garrafas de vinho Mont Sino.
76. 19 Litros de essência de vermouth, cognac e crante, e 1 engratado com 15 litros de vermouth.
77. 6 Frascos, com essências diversas.
78. 16 Duzeas de parati, "Char-rua" e "Não sou de briga".
79. 5 Engratados, com 80 litros de vermouth, Sinos.
80. 45 Garrafas de vinho português.
81. 2 Sacos grandes, contendo um, 8.000 rolhas.
82. 350 Litros de vermouth.
83. 5 Tambores de ferro, vãos.
84. 25 Barris vãos, com capacidade de 200 litros.
85. 1 Carrinho de mão.
86. 1 Pipa com capacidade de 1.500 litros, contendo 600 litros de vinho de fabricação.
87. 1 Barril com capacidade de 100 litros, contendo 70 litros de vinho moscatel.
88. 7 Barris com capacidade de 100 litros, cada, contendo 70 litros de vinho, para fabrico.
89. 1 Barril, contendo 100 litros de vinho de fabrico.
90. 1 Lote constando de: 20 garrafas vãs, 1 lata vã, 2 quilos e meio de chapinhas de borracha, 10 litros de vinho no estado, 2 quilos de ácido tartárico, 2 dornas vãs, 1 barril com 20 quilos de açúcar em calda, 10 metros de cano de borracha, 15 quilos de caramelo, 1 lote de socata, 1 tubo de vidro para medição, 300 gramas de amianto, 300 gramas de alcatrão vegetal, 1 lata de cola grude, 1 alcometro, 1 fogareiro a gás, 1 saco com chapinhas para garrafas e 1 amarrado de palha para garrafas.
91. 1 Lote constando de: 40 caixas de madeira vãs, 3 tinas, 1 talha de zinco, 1 lata vã, 1 saco com areia, 1 lote de peças para automóvel, no estado, 1 lote de socatas, 5 pneus no estado, 3 estrados, 1 barrica vã, 4 barris com vidros quebrados, 1 lote de caixotes e madeiras, 1 botija e 7 barris vãos.

NOTA — Tudo será vendido em um só lote ou retalhadamente.  
O Sr. comprador pagará a comissão de 5%, taxa de 1%, custas e diligências do Juiz, e dará um sinal de 20% no ato da arrematação, para garantia da sua compra.

HOJE

LEILÃO

HOJE

MASSA FALIDA DE  
PRODUTOS SINOS BEBIDAS LTDA.

## 2 Caminhões

OPEL BLITZ E CHEVROLET GIGANTE

RUA JÚLIO DO CARMO N. 251

"GARAGE MAUÁ"

Caminhão marca "Opel Blitz" com 5 pneus, estando 3 no estado, motor n.º 692, de 30 H. P., 6 cilindros, tipo Carga, aberto, licença n.º 66136, estando o mesmo no estado.

Caminhão-Gigante, marca "Chevrolet", tipo Carga, aberto, e/6 pneus, 65 H. P., 6 cilindros, motor n.º 3.014, do ano de 1933, licença n.º 65109.

### ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas à Rua São José n.º 29 — Telefone 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 11.ª Vara  
Cível e com assistência do Sr. Dr. Curador das Massas

VENDE EM LEILÃO, HOJE

TÊRÇA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1947

Às 14 horas (2 horas da tarde)

RUA JÚLIO DO CARMO N. 251

NOTA: — O comprador pagará a comissão de 5%, taxa de 1%, custas e diligências do Juiz, e dará um sinal de 20% no ato da arrematação.

Vantagens concedidas aos automobilistas em visita à França

PARIS (S. F. L.) — De acordo com disposições em vigor desde o início deste mês, uma quota de 100 litros de gasolina, dividida em dez coupons válidos nas bombas, é concedida a todo automobilista que entrar na França com seu carro, passando pelos seguintes postos aduaneiros: Soulogne, Calais, Dieppe, Le Havre, Cherbourg, St. Malo, La Palice, Bordeaux, Port-Vendres, Sete, Marseille. O automobilista proveniente da Espanha ou de Portugal receberá a mesma quota na Sub-Prefeitura de Bayonne. A concessão dessa quota é lançada no talão da Alfândega referente ao despacho do automóvel. Além dessa quota inicial, todo automobilista estrangeiro tem direito a uma carta de crédito de carburante provida de coupons de 50 litros cambiáveis por outros dez. O total do consumo permitido é estabelecido em função da quilometragem em o automobilista deseja percorrer e o consumo do carro, sem poder contudo ultrapassar — para uma estadia de três meses os seguintes limites: Carro que consome menos de 12 litros por cem quilômetros — tem direito a 400 litros; consumo 12 a 20 litros por cem quilômetros, 500 litros; mais de 20 litros por cem quilômetros, 600 litros. As cartas de crédito acima citadas só podem ser concedidas mediante a apresentação do veículo, do documento da Alfândega e do passaporte do automobilista beneficiário.

HOJE

HOJE

LEILÃO

MASSA FALIDA

DE

PRODUTOS SINOS BEBIDAS LTDA.

## Contrato de arrendamento

DO

### PREDIO

— À —

RUA CARMO NETO NS. 162 E 162-A

Contrato de arrendamento relativo ao prédio n.º 162 e 162-A, da Rua Carmo Neto, pelo prazo de 7 anos, a terminar em 1.º de agosto de 1947, pagando o aluguel mensal de Cr\$ 500,00 e todos os impostos.

### ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas à Rua São José n.º 29 — Telefone 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 11.ª Vara Cível com assistência do Dr. Curador das Massas

VENDE EM LEILÃO, HOJE

TÊRÇA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1947

Às 14 horas (2 horas da tarde)

— À —

RUA CARMO NETO NS. 162 E 162-A

NOTA: — O comprador pagará a comissão de 5%, taxa de 1%, custas e diligências do Juiz e dará um sinal de 20% no ato da arrematação.

O LEILOEIRO OFICIAL

é capaz de realizar para o senhor a venda de um prédio, de um terreno, de móveis e de jóias, em condições ótimas, vantajosas e seguras.



# Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE

HOJE

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

## LEILÃO

MASSA FALIDA

DE

PRODUTOS SINOS BEBIDAS LTDA.

MARCA PATENTE

### «Aguardente Botiá»

— A —

RUA CARMO NETO, 162

Registro de marca e patente sob o n.º 8850 "AGUARDENTE BOTIÁ", feito no Departamento Nacional de Propriedade Industrial.

## ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas à Rua S. José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr.

Juiz da 11.ª Vara Cível e com assistência do Sr. Dr. Curador de Massas

VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1947

As 14 horas (2 horas da tarde)

— A —

RUA CARMO NETO, 162

NOTA: — O comprador pagará a comissão de 5%, custas e diligência do Juiz e um sinal de 20% no ato da arrematação.

AMANHÃ

## LEILÃO JUDICIAL

### FERRAGENS E LOUÇAS

— A —

43 - RUA DO CARMO N. 43

RÁDIO "PHILIPS" N.º 8805-E-04

Pregos, taxas, bacias de folha, centros de mesa, xicaras, canequinhas, cecacas de ágathe, forros de engomar, barbaqueas, peneiras, quadros, conchas, frigideiras, panelas de ferro, copos, pincéis, escovas, mantigueiras, fruteiras, lampões de vidro, mangas de vidro, computadores, aquecedores, funis, cadeiros escolares, pegadores para roupas, louças de barro para cozinha, filtros de barro, talhas de vidro, chinélos, alpercatas, tênis, espanadores, pratos para mesa, raladores, soda cáustica, pás para lixo, vassouras diversas, vidros de boca larga, etc. Móveis e utensílios, armações envidraçadas, vitrines, balcões, mesas de terra com tampo de mármore, balança com conchas e pesos, guarda-vestidos, cemiseiro, cama para solteiro, roupas diversas, etc.

## ARLINDO

ARLINDO COSTA, escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43

Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de

Órfãos e Sucessões — Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1947

As 2 horas da tarde

EM SEU ARMAZÉM

— A —

43 - RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Cartório.

AMANHÃ

## ESPÓLIO DE

MANOEL DE SA BARBOSA DA SILVA

LEILÃO DE

### Caminhão "Chevrolet"

— A —

72 - RUA HUMAITÁ N. 72

(GARAGE HUMAITÁ)

CAMINHÃO "CHEVROLET GIGANTE"

— ESPECIAL, TIPO CARGA, ABERTO, MOTOR NÚMERO H-G-337.764, FORÇA DE 90 H. P., SEIS CILINDROS, LICENCIADO PARA O DISTRITO FEDERAL PARA 1946, SOB O NÚMERO 66.156, DOIS PNEUS FIRESTONE E DIVERSAS PEÇAS PERTENCENTES AO CAMINHÃO.

## ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do M. M. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de

Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1947

As 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— A —

72 - RUA HUMAITÁ N. 72

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório.

## É TEMPO DE REFORMAREM-SE ...

## QUOTAS MAIORES EM VEZ DE ...

## Sindicato dos Leiloeiros do Rio de Janeiro

(Conclusão da pág. 1)  
esclarecimentos relativos ao chama-  
do "caso potiguar".

Aquiescendo ao nosso pedido, de-  
clarou-nos então S. S.:

— Assisti aos debates havidos no  
Tribunal Superior Eleitoral, no to-  
cante ao caso do Rio Grande do  
Norte. Ouvi as orações pronuncia-  
das pelos Senadores Dário Cardoso  
e Ferreira de Sousa, patronos res-  
pectivamente, do P. S. D. e da  
coligação U. D. N.-P. S. P. Acom-  
panhei com atenção o brilhantíssimo  
voto do Excmo. Ministro Ribeiro  
da Costa, bem como os dos demais  
juizadores, que, em expressiva uni-  
midade, o acompanharam.

Ficou amplamente evidenciado  
que as eleições norte-riograndenses  
transcorreram em ambiente de or-  
dem, como aliás foi proclamado pe-  
lo próprio presidente do Tribunal  
Regional Eleitoral estadual, pouco  
após sua realização. Pertencem à  
União Democrática Nacional, porém,  
respeitando os princípios da Jus-  
tiça como cultor do Direito, não  
trepo em acentuar tal circunstân-  
cia por amor à verdade e aos ideais  
democráticos, que são a razão de  
ser do Partido em que milito como  
sofocado raso.

O Tribunal Regional anulou as  
eleições de um município — Nova  
Cruz — considerando que aí houve  
coação. Qual seria a causa da co-  
ação? Pergunto: — Teria sido o fato  
de não se haver concedido força  
federal para garantir as eleições no  
Estado? Das duas conclusões, des-  
de logo, se impõem: em primeiro  
lugar, a coação teria partido do  
próprio Superior Tribunal Eleito-  
ral, porque a negativa dessa con-  
clusão pleiteada partiria de seu Pre-  
sidente, o Ilustre Ministro José  
Elizabete, ao repelir a requisição de  
força pretendida pelo Tribunal Re-  
gional Eleitoral, determinando que  
só se poderia fazer esse pedido atra-  
vés do Superior Tribunal Eleitoral  
e diante de fatos inequívocos, com-  
provantes de grave perturbação da  
ordem; em segundo lugar, se se  
verificou a coação em Nova Cruz  
devido à ausência de força federal,  
seria de reconhecer que o mesmo  
vício teria inquinado todo o pleito  
no Rio Grande do Norte. No entan-  
to, o Tribunal Regional Eleitoral  
anulou as eleições desse e de al-  
guns outros municípios sob tal pre-  
texto ou alegação de violação de fa-  
zê-lo — inexplicavelmente — em  
relação aos restantes. Esse argumen-  
to dilemático foi aduzido pelo Mi-  
nistro Ribeiro da Costa e é bastante  
para demonstrar que o Tribunal  
Regional Eleitoral resvalou em erro  
manifesto, talvez guiado por méras  
impressões subjetivas.

A coação, para ser reconhecida,  
deve ficar provada, com elementos  
objetivos. E ela o constrangimen-  
to físico ou moral que impeça a  
auto-determinação de pessoa cogi-  
ta por forma que sua vontade deixe  
de ser livre. Constitui nada mais  
nada menos que o emprego da for-  
ça, quer a força muscular (a "vis  
absoluta" dos romanos), quer a vi-  
olência moral (a "vis compulsiva").  
Numa obra clássica, "A violência  
em droit criminel romain", compro-

va Corol que a noção moderna da  
violência é, fundamentalmente, a  
mesma do direito romano. Neste,  
sob o nome de "vis", eram consub-  
stanciadas duas espécies de fatos: o  
de exercer constrangimento físico  
e reduzir alguém a estado pura-  
mente passivo ou o de influenciar  
por ameaças a vontade de uma pes-  
soa e determiná-la a um ato ma-  
terial ou jurídico. Portanto o con-  
ceito e as modalidades da violência  
constituem aquisições antigas na  
evolução do direito.

— Cabe, por conseguinte, ao Tri-  
bunal Regional Eleitoral e aos col-  
ligados realizar a prova de que oc-  
correu, efetivamente, a violência fi-  
sica ou a violência moral nesse  
sentido prova alguma foi produ-  
zida.

O Tribunal Regional julgou à  
base de presunções e não de ele-  
mentos positivos. E aí se verifica  
singular anomalia: a coação é crí-  
me e, por isso, deve ter um autor,  
um sujeito ativo.

A Justiça Eleitoral não ouviu qual-  
quer alegação a respeito de quem  
teria, porventura, exercido os atos  
de violência. Os acordos recorri-  
dos falam em violência de modo  
vago como consequente à circuns-  
tância de não haver sido concedi-  
da a força federal solicitada para  
todo o Estado.

Em seu eloquente discurso o Se-  
nador Ferreira de Sousa também  
não aludiu sequer à autoria da vi-  
olência, apenas declarando que po-  
deria ser provado por via presun-  
tiva. Somente no discurso do De-  
putado José Augusto, que li no "Diário  
do Congresso", é que aparecem os  
nomes do General Orestes Lima e  
do Presidente Dutra como sendo  
principais autores desse constran-  
gimento invocado.

No tocante ao primeiro, o Ilustre  
parlamentar não positiva também  
um ato sequer de prepotência do  
interventor ou de seus subordinados  
que pudesse representar coação.

E relativamente ao segundo ape-  
nas cita um telegrama particular  
ao Senador Georgino Avelino em que  
lhe formulava votos de pleno êxito  
na campanha encetada.

As tardias increpações não cons-  
tituem elementos dos quais se po-  
ssa inferir nem mesmo a violência  
moral. Contudo, o Tribunal recor-  
rido atendeu às alegações dos col-  
ligados norte-riograndenses, anulando as eleições de diversos municí-  
pios sob o fundamento de violência  
presuntiva ou ficta.

As presunções se distinguem em  
duas categorias: as de direito ou  
legais e as de fato chamadas tam-  
bém judiciais ou do homem. Aque-  
las são explicitadas na lei, dividin-  
do-se em presunções absolutas (as  
que não admitem prova contrária)  
e relativas (as que prevalecem quan-  
do não destruídas por dados proba-  
tórios), enquanto as últimas, isto  
é, as presunções judiciais, são as  
que o juiz destina da prova carrea-  
da para o processo.

Em todos os casos, a presunção  
é um juízo de probabilidade e por-  
tanto de opinião, jamais de certeza.

(Conclusão da pág. 1)  
notinha azul (e o bilhete azul, Dr.  
Hildebrando?), com a qual preten-  
de aguçar o estomago já empra-  
quecido do povo:

— Consiste em aplicar-se a conse-  
quência provada de um fato a ou-  
tro fato nas mesmas condições, de  
acordo com a regra de experiência,  
aquilo que sucede ordinariamente.  
Quando o Juiz defronta presunções  
dispostas na lei só lhe cabe o acer-  
tamento dos elementos em que elas  
têm lugar, declarando então a exis-  
tência de tal ou qual presunção.  
Em relação, porém, às presunções  
judiciais corre-lhe o dever de pre-  
cisar com a máxima cautela, fatos  
positivos, relevantes e incontrove-  
ríveis, isto é, indícios, para dedu-  
zir presuntivamente.

Este gênero de prova é perigosí-  
simo, como o asseveram os tratadis-  
tas. O nosso Whitaker, por exem-  
plo, ensina que a presunção judicial  
tem de repousar em fato certo, de  
existência incontestável, mediante  
prova plena e evidente. Por isso,  
aquele saudoso Ministro do Supre-  
mo Tribunal Federal consignou que  
semelhantes presunções, para terem  
acolhida devem ser necessárias, gra-  
ves, precisas e concordantes. Não  
basta pois que um magistrado de-  
clare haver presumido a comissão  
de violência, buscando amparar-se  
em mera regra de experiência.

Como assinala Bettion, as presun-  
ções em causa representam provas  
críticas ou indiretas e não podem  
suprir a falta de prova sobre o fato  
indiciante de que se possa chegar  
ao fato presumido ou indiciado.

Essas considerações adquirem es-  
pecial relevo no caso do Rio Grande  
do Norte: não foi apontado nenhum  
fato concreto, indiciário e compro-  
vado de que se pudessem valer os  
juizes do Tribunal Regional para  
fulminar as eleições sob o funda-  
mento invocado. Acresce que em  
vários municípios do mesmo Esta-  
do, o pleito foi classificado como  
regularíssimo. De onde partiu o ju-  
z presumitivo acerca da pretensa  
coação? Cuidadosa atenção prestei  
ao relatório do Ministro Ribeiro  
da Costa e à defesa oral de meu  
amigo Ferreira de Sousa. Não lobi-  
guei um longínquo resquício de  
fato indiciante que habilitasse o Tri-  
bunal potiguar em suas insustentá-  
veis decisões. Presunção não é con-  
jetura vasia de conteúdo, mas um  
cálculo de probabilidades assentado  
em elementos objetivos.

Para concluir — acentuou o  
Professor Stevenson — Se eu in-  
tegrasse o Superior Tribunal Eleito-  
ral, teria votado de acordo com o  
Ministro Ribeiro da Costa. Já é  
tempo de reformar os métodos po-  
líticos.

Ainda seria o caso de perguntar:  
Se houve coação e se esta reveste  
crime eleitoral, porque o Tribunal  
recorrido não mandou promover a  
responsabilidade dos culpados ou,  
pelo menos, não os denunciou à  
opinião pública? Se ussência, nesse  
ponto é significativo...

Carne racionada: Terças-feiras,  
quintas-feiras e sábados, e venda  
livre, sem racionamento, às se-  
gundas-feiras, quartas-feiras e do-  
mingos, pelas 4 seguintes zonas:  
Zona sul e centro — aos do-  
mingos; zona norte — segundas-  
feiras; subúrbios da Leopoldina —  
quarta-feira; subúrbios da Cen-  
tral sexta-feira.

E aí acabou a história. Todos  
ficaram felizes, o príncipe casou  
com a princesa e houve um gran-  
de banquete...

### NÃO DA CERTO

Entretanto, essas histórias não  
acontecem e, mesmo sabendo disso,  
nossa reportagem, para se certi-  
ficar melhor, foi ouvir o povo:  
açoqueiros e consumidores.

Ninguém acredita na promessa,  
tanto assim que ontem mesmo co-  
meçou falhando.

E não dá certo, disseram-nos  
vários açoqueiros, porque se hou-  
ver mesmo carne em maior quan-  
tidade (o que nunca foi difícil,  
pois ela existe mesmo em abun-  
dância) a tal distribuição vai lhes  
dar muita dor de cabeça. Basta  
pensar na corrida dos consumi-  
dores para a zona, em que a car-  
ne estiver liberada. Imagine-se  
que amanhã seja o dia de os su-  
búrbios da Leopoldina serem anu-  
nunciados com a liberação. Todo o  
mundo, vai correr para os aço-  
ques dali.

Irã gente até de Copacabana e  
as filas serão maiores do que a in-  
competência de nosso inefável pre-  
feito em matéria de administra-  
ção.

### TAO FACIL

Também os consumidores di-  
zem que não dará certo esse ne-  
gócio.

E argumentam: se há mais  
carne, porque não se faz o racio-  
namento em mais dias ou por que  
não se aumentam as quotas nos  
três dias de racionamento?

— É apenas vontade de fazer  
confusão, disse-nos uma senhora.  
Querem é que a gente vá tomar  
sol e chuva nas filas.

Mas, apesar de a solução ser  
tão fácil, não pôde ser alcançada  
pela inteligência do principal  
responsável por toda essa série  
enorme de padecimentos que o ca-  
rioca vem sofrendo.  
Tão fácil...

Ficam convidados a comparecer à Assembléia Geral a  
realizar-se no dia 8 do corrente, às 18 horas, a fim de fazer  
a revisão final do projeto-lei dos leiloeiros.

A Diretoria pede o máximo interesse de seus associados,  
a fim de comparecerem à mesma e apresentarem as suas úl-  
timas sugestões.

DR. MARIO CORREA TOND/  
Chefe da Secretaria

## CORRÊNCIAS POLICIAIS

### EXPLODIU O FOGAREIRO

Na tarde de ontem, foi socor-  
rida no Hospital Miguel Couto,  
apresentando "queimaduras" do  
primeiro e segundo graus gene-  
ralizadas, a doméstica Rosa Pe-  
reira de Jesus, de 23 anos, por-  
tuguesa, residente à rua Farno  
do Ametido n.º 150. A referida  
senhora, em sua residência, foi  
vítima de uma explosão de um  
fogareiro a gasolina. A polícia  
do 2.º distrito, na pessoa do Co-  
missário Antônio Viçoso, com-  
pareceu ao local tomando as ne-  
cessárias providências.

### VÁRIOS BICHEIROS "EN-

CANADOS" — Por funcionários  
da Delegacia de Costumes e Di-  
versões, na tarde de ontem, foram  
vistos e autuados em flagrante,  
por se encontrarem na prática  
do denominado jogo do bicho, os  
seguintes contraventores: Se-  
bastião Antônio de Souza, de 23  
anos, solteiro, operário, residente  
à rua Júlio do Carmo n.º 360, de-  
tido na rua Benedito Hipólito n.º  
243; José Soares, de 23 anos, sol-  
teiro, comerciante, residente à  
travessa Eduardo das Neves n.º  
3, detido no mesmo local; Al-  
berto Carlos, de 51 anos, casado,  
motorista aposentado, residente  
à rua Lavradio n.º 151, preso na  
rua Benedito Hipólito, em frente  
ao número 82; Jarbas Costa Pi-  
mentel, comerciante, de 53 anos,  
casado, residente à rua Solimões  
n.º 643, em Piedade, preso na rua  
da Quitanda, em frente ao prédio  
83; Antônio Maria Ferreira, por-  
tuguês, de 38 anos, comerciante,  
morador à rua Visconde de Ma-  
ranguaçu n.º 30, detido no cru-  
zamento dessa via pública com  
Evaristo da Veiga. Foram a-  
preendidos em poder dos acusa-  
dos copiosos materiais.

### O MENOR DESTRAVOU O

CAMINHÃO — No largo de Ca-

tumbi, às últimas horas da ma-

nhã de ontem, o auto caminhão  
n.º 6-53-93, que ali se encontrava  
estacionado, próximo à feira li-  
vre, foi em dado momento des-  
travado por um menor de identi-  
dade desconhecida. O veículo  
desgovernado projetou-se sobre  
uma barraca ali armada, indo  
ainda colhar a empregada da  
mesma Iolanda Gomes da Silva,  
de 26 anos, casada, residente à  
rua Tenente Lira n.º 35. A vítima  
que sofreu ferimentos general-  
izados foi socorrida no Hospital  
do Pronto Socorro. O Comissário  
Concelção, de dia 14.º distrito,  
compareceu ao local, conseguin-  
do ouvir o motorista do aludido  
veículo, Alexandre Melo, que lhe  
declarou desconfiar do menor  
Jurez de tal.

### ACIDENTOU O ALFAIATE

O alfaiate Isidoro Trajano de  
Oliveira, de 22 anos, solteiro, re-  
sidente à rua Orestes n.º 50, na  
manhã de ontem, quando viaja-  
va como pinguete do bonde n.º  
287, da linha Praia Formosa-S.  
Francisco, ao passar pela rua  
Santo Cristo, em frente ao nú-  
mero 71, bateu contra o auto  
caminhão número 6-00-78 que  
ali se encontrava estacionado.  
Em consequência, sofreu o alfa-  
iate ferimentos generalizados pe-  
lo que foi socorrido no Hospital  
do Pronto Socorro. O vigilante  
municipal n.º 1.823, que se en-  
contrava no local, tomou as ne-  
cessárias providências, comuni-  
cando posteriormente o fato ao  
Comissário Edgar Xavier, de dia  
ao 12.º distrito policial.

### UM "SPITFIRE" NO RIO

Chegou ontem, às 8 horas, a este  
capital um aparelho de caça "Spitfi-  
re", que se destina à Argentina.  
O referido aparelho fará hoje, às  
11,15 horas, no Aeroporto Santos  
Dumont, uma demonstração de sua  
capacidade técnica, a qual será as-  
sistida por um grande número de  
e outras altas autoridades.



# O DIA PARLAMENTAR...

(Conclusão da página 2)  
1947, no sentido de ser encaminhado a Comissão de Justiça 4 projetos referentes a lei de inquilinato, em discussão única; requerimento n. 102, de 1947, de para que seja publicado no "Diário do Congresso" exposições da Associação Comercial de Limeira, São Paulo, em discussão única; requerimento n. 102, de 1947, de informações ao Ministério da Fazenda sobre a quantidade de algodão arrecadada, compulsoriamente, pelo governo, em liquidação dos financiamentos feitos pela Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, em discussão única.

Atendendo a requerimento do Sr. Barreto Pinto, o plenário decidiu enviar à Comissão de Justiça o projeto n. 35-A, de 1946 estabelecendo normas para a apuração de antiguidade de classes dos funcionários públicos; e as Comissões de Justiça e Finanças o requerimento n. 117, de 1947, no sentido da criação de um órgão especial para estudar a reforma da distribuição pública federal.

Entrando em discussão e votação o requerimento n. 122, de 1947, do Sr. Cirilo Júnior, no sentido de ser aumentado o número de membros da Comissão de Inquérito sobre atos da ditadura, em discussão única, o Sr. Café Filho requereu audiência dessa mesma comissão sobre o projeto, sendo contrariado da tribuna pelos Srs. Acúrcio Torres e Barreto Pinto. Posta a votação, a proposição do deputado potiguar, foi a mesma rejeitada, tendo o seu autor solicitado verificação de votação. Não havendo número foi o assunto adiado para a próxima sessão.

O plenário encerrou ainda a discussão única do requerimento n. 109, de 1947 no sentido de o Poder Executivo informar sobre as importâncias arrecadadas para a construção da casa do expedicionário, falando sobre o assunto o Sr. Henrique Oest.

No decorrer das votações da Ordem do Dia, ocuparam ainda a tribuna os Srs. Paulo Sarazate, justificando um projeto que regulamenta o artigo 23 da Constituição sobre a efetivação de extranumerários; Diógenes de Magalhães e Domingos Velasco tratando de política do Estado de Goiás e Agostinho de Oliveira e Barreto Pinto a propósito de matéria em discussão.

Passando às explicações pessoais, falaram os Srs. Aureliano Leite, levantando uma questão de ordem; José Cândido Ferraz, a propósito da política do Piauí; e Eribaldo Viêira, referindo-se à crise dos banguês, em Sergipe.

## SENADO FEDERAL

Decorreram sob a presidência do Sr. Nereu Ramos, os trabalhos de hoje, do Senado Federal.

Lida e aprovada, sem observações, a Ata da sessão anterior, passou-se ao exame do expediente, que constou de uma Representação, assinada pelo Sr. João José Péclat, promotor público de Anápolis, Estado de Goiás, solicitando providências contra alguns atos do governador Colimbra Bueno e de um Requerimento do senador Olavo Oliveira, pedindo dois meses de licença.

Ainda na hora reservada ao Expediente, ocupou a tribuna o Sr. Levindo Coelho, representante de Minas Gerais, a fim de tecer comentários sobre a Pascoa dos Militares, exaltando, ao mesmo tempo, essa iniciativa das nossas forças armadas.

Verificada a inexistência de trabalhos das Comissões, assento da Ordem do Dia, convocou o Presidente nova reunião, para hoje, 6 de maio.



## Grande Prêmio Rio-Juiz de Fora-Rio

Marcada para os dias 10 e 11 de maio próximo a realização do III GRANDE PRÊMIO PNEUS CAVALLI, patrocinado pela Empresa Nacional de Produtos de Borracha, com o percurso de Rio-Juiz de Fora-Rio, num total de 448 Km., acha-se a Federação Metropolitana de Ciclismo empenhada na organização da prova tudo fazendo para que a grande prova alcance um sucesso sem precedentes.

Desse sensacionalíssimo roteiro ciclístico — o de maior envergadura e de mais longo percurso que se disputou no Brasil — participaram as representações do Distrito Federal, Estado do Rio, Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul, integrado de seus mais conhecidos corredores.

## ENTUSIASMO EM JUIZ DE FORA

Os meios desportivos de Juiz de Fora dispensam sempre aos disputantes uma generosa acolhida, constituindo-se o dia da chegada dos corredores daquela cidade um espetáculo de grande emoção e entusiasmo.

A Federação Metropolitana contará este ano mais uma vez com o valioso concurso do Tupi Futebol-Clube de Juiz de Fora, ao qual caberão todas as providências para o isolamento do local da chegada, que, como das vezes anteriores, deverá ter lugar no centro da cidade, na confluência das ruas Halfeld e Quinze de Novembro.

## CONVITE DAS FEDERAÇÕES

A entidade carioca já emitiu o convite oficial a todas as Federações nacionais, sendo já certa a presença dos ciclistas paulistas, mineiros e fluminenses, devendo integrar a equipe banianista os renomados ases Mentest, Czenick, Mansione, Gonçalves, além e outros grandes craques da presente geração.

## TREINAM OS CARIOCAS

Os técnicos dos nossos clubes não se descuidam no preparo dos corredores cariocas, os quais já iniciaram os seus treinos para a empolgante prova.

Vasco da Gama, Portuguesa, Rui Barbosa, Helénico, Suburbano e Andaraí estarão representados por ótimos elementos, todos dispostos a conquistar o ambicionado título de vencedor da maratona ciclística, dentre os quais se destacam Teodoro, Ilson, Peixoto, Alberto, Note, Marques, irmãos Silva e muitos outros corredores de segunda e terceira categorias, não menos dispostos a vender cara a sua derrota.

## O PERCURSO DA PROVA

A largada da primeira etapa será dada dia 10, às 7 horas, da Praça Mauá, obedecendo o seguinte itinerário: Praça Mauá, Avenida Rodrigues Alves, Avenida Brasil, ruas Lobo Júnior e Rego Filho, Avenida Araújo Viado, Braz de Pina, Estrada Rio-Petrópolis, Quilanjinha (controle), Petrópolis, Estrada União e Indústria, Itaipava, Pedro do Rio, Areal, Alberto Torres, Três Rios (controle), Serra, Paraibuna, Matias Barbosa, Juiz de Fora, devendo os primeiros classificados chegar àquela cidade, aproximadamente, às 15 horas.

A segunda etapa será disputada no dia 11, domingo, partindo os corredores de Juiz de Fora, às 7 horas e chegando os ponteiros à Praça Mauá cerca das 14 horas.

## Vai aos Estados Unidos o desportista Armando Vieira

Reunido em sessão ordinária, o Conselho Nacional de Desportos, depois de intervir-se dos papéis constantes do expediente, passou ao estudo dos processos em pauta e decidiu, entre outros assuntos, autorizar o desportista Armando Vieira a excursionar nos Estados Unidos da América do Norte para participar de jogos amistosos de tênis, podendo, ainda, estender a excursão à Inglaterra e à França.

## Vencedor o Tietê da competição natatória

S. PAULO 5 (Asapress) — Encerrando na tarde de ontem a sua temporada oficial de natações, a F. P. N. fez realizar na piscina do Tênis Clube Paulista as disputas finais dos "V Jogos Abertos Paulistas", constando a magnífica competição de 9 provas. Triunfou o Tietê, com um total de 145 1/2 pontos, em renhida luta contra o Pinheiros que totalizou 123 1/2, ficando por último a Floresta, com apenas 43.

As provas mais disputadas, foram as de 100 metros, costas, revezamento 4x100 e 50 metros livre para juvenis. Na 1ª, a grande nadadora tieteana Maria da Conceição Gonçalves, melhorou o seu próprio recorde para a classe de "seniores", que era de 1'28"3, para 1'25"2. No revezamento, ainda esta nadadora conseguiu tirar da turma A do Tietê, uma diferença de 15 metros, em 100, perdendo por alguns décimos de segundo. Nos 50 metros a que nos referimos também adiante, houve um duelo sensacional que terminou com um empate, entre Maria Fláquer, do Pinheiros e Betina Caputo, do Tietê, com o tempo de 37"4.

## PAGAMENTO TESOUREIRO NACIONAL

A Pagadoria do Tesouro Nacional pagará, hoje, terça-feira, 6 de maio em curso, as folhas referentes ao 10.º dia útil.

Montepio da Fazenda — Folhas 7101 a 7113 — A e Z.

# No estrangeiro

## Os resultados de jogos do campeonato

LONDRES, 5 (A.F.P.) — Os jogos de anteontem, em disputa do Campeonato de Futebol da Inglaterra, deram os seguintes resultados:

### 1ª DIVISÃO

Blackburn Rovers, 3 x Brentford, 0; Sheffield United, 3 x Chelsea, 1; Derby County, 1 x Huddersfield Town, 0; Grimsby, 3 x Middlesbrough, 0; Stoke City, 2 x Leeds United, 1; Liverpool, 1 x Manchester United, 0; Portsmouth, 1 x Wolverhampton Wanderers, 1; Sunderland 1 x Charlton 1.

### 2ª DIVISÃO

Barnley, 3 x Fulham, 1; Birmingham City, 4 x Bradford, 0; Tottenham, 2 x Bury, 1; Chesterfield, 5 x Southampton, 0; Newcastle United, 2 x Manchester City, 0; Nottingham Forest, 1 x Sawm Town, 1; Millwall, 2 x Plymouth Artye, 0; West Bromwich Albion, 1 x Coventry City, 1; Westham United, 2 x Sheffield Wednesday, 1.

### DIVISÃO ESCOSESA - (A)

Aberdeen, 4 x St. Mirren, 2; Celtic, 3 x Motherwell, 2; Morton, 3 x Falk, 2; Hibernian, 2 x Partick, 0.

### CLASSIFICAÇÃO DA 1ª DIVISÃO

1º, Wolverhampton, 57 jogos, 53 pontos; — 2º, Stock City, 39 jogos, 52 pontos; — 3º, Manchester, 39 jogos, 51 pontos; — 4º, Liverpool, 38 jogos, 50 pontos; — 5º, Blackpool, 41 jogos, 49 pontos, etc..

### NA FRANÇA

PARIS, 5 (A. F. P.) — Resultados do Campeonato Francês de Futebol: — Cannes, 1 x Red Star Olympic, 0.

### SEGUNDA DIVISÃO

Sochaux, 2 x Valenciennes, 0; Antibes, 1 x Besançon, 0; Angers, 5 x Avignon, 2; Lyon, 1 x Douai, 0; Angoulême, 3 x Perpignan, 0; Nice, 2 x Colmar, 1; C. A. Paris, 3 x Toulon, 2; Nîmes, 2 x Lens, 1; Clermont Ferrand, 1 x Aulnay, 1; Degoria, 6 x Nantes, 0.

### NA HUNGRIA

BUDAPESTE, 5 (A. F. P.) — Disputando um "match" internacional de futebol, nesta capital, o quadro da Hungria venceu a seleção da Áustria, pelo escore de 5 x 2.

A vitória dos húngaros foi fácil, não obstante a ótima atuação de seu goleiro.

ção desenvolvida pelos integrantes da defesa do quadro vienense, mas que não encontrou reflexo na ofensiva.

Lamentável desastre ocorreu durante esse jogo, quando, por excesso de público, caiu uma arquibancada, provocando a morte de 10 assistentes, com 130 feridos, dos quais 26 gravemente.

### NA AUSTRIA

VIENA, 5 (A. F. P.) — As representações de futebol de Budapeste e de Viena realizaram um jogo internacional nesta cidade, vencendo a primeira por 2 x 1.

### NA BELGICA

BRUXELAS, 5 (A. F. P.) — A Holanda derrotou a Bélgica, por 2 x 1, numa partida internacional amistosa de futebol, disputada, ontem à tarde, nesta Capital.

### NA ITALIA

ROMA, 5 (A. F. P.) — Os jogos de hoje em disputa do Campeonato de futebol italiano, acusaram os seguintes resultados:

Sampdoria 2 x Vicenti 1; Napoli 5 x Bari 1; Internazionale 4 x Alessandria 2; Lazio 1 x Genova 1; Modena 1 x Roma 0; Venezia 1 x Milano 1; Juventus 2 x Bologna 2.

## CAMPEONATO URUGUAIO

MONTEVIDEO, 5 (A. F. P.) — Resultados do Campeonato Uruguaio de Futebol, da 1ª Divisão de Profissionais:

Nacional, 3 x Miramar, 3.  
River Plate, 2 x Rampla Jr., 1.  
Wanderers, 2 x Liverpool, 1.  
Central, 2 x Cerro, 1.

## O caminhão abalroou o bonde

### GRAVEMENTE FERIDOS UM SENADOR E UM MENOR

Em consequência de um abaloamento de um bonde linha "Casadoura" com um auto-caminhão havido ontem, em frente ao prédio n.º 791, da Rua 24 de Maio, ficaram gravemente feridos, Manuel Ciriaco Ferreira, de 66 anos, casado, de nacionalidade portuguesa, funcionário aposentado da E. F. Central do Brasil, morador à Rua Gonzalo Coelho, n.º 28, e o menor Odair, de 14 anos de idade, filho de Antônio Feijó Ferreira morador à Rua Teveté n.º 38. Tanto o sexagenário que sofreu fratura do crânio, como o menor que teve a perna esquerda esmagada, foram removidos, após serem medicados no Posto de Assistência do Méier, para o H.P.S. onde ficaram internados.

A lamentável ocorrência foi devidamente registrada na Delegacia do 15.º Distrito pelo Comissário Picus.

# Fora do Gabinete os ministros comunistas

Chegou ao auge a crise do Governo francês — Decisão tomada pelos diversos grupos parlamentares

PARIS, 5 (Por Jean Darracq, da "France Press") — O governo Ramadier continuará sem ministros comunistas. Tal foi a decisão tomada pelos grupos parlamentares e o comitê diretor do Partido Socialista, decisão apoiada pelo Conselho de Gabinete que propôs ao presidente da República a substituição provisória dos ministros comunistas por outros ministros em exercício.

Essa notícia sensacional foi comunicada, cerca das 10 horas de ontem, aos jornalistas parlamentares, que estavam ansiosos desde o início da tarde. Até então as opiniões dos observadores estavam divididas. Duas hipóteses eram por vezes: demissão coletiva ou remodelação. Ambas tinham os seus partidários, e não somente entre os observadores, pois a segunda solução apenas venceu depois de longas e laboriosas deliberações.

O comitê diretor do Partido Socialista de início tinha se inclinado para a demissão, aliando-se finalmente, à opinião do grupo parlamentar, que havia optado pela remodelação, por 69 votos contra 9.

Compreendem-se facilmente as hesitações e escrúpulos dos dirigentes socialistas. Até então, jamais o partido SFIO tinha querido se resolver a separar-se dos comunistas, em virtude da solidariedade dos partidos da esquerda para e contra tudo. Duas considerações foram finalmente sustentadas, sem que se saiba qual foi a mais determinante: 1º) O Partido Comunista, recusando sua confiança ao ministério Ramadier, tinha tomado a iniciativa do rompimento; 2º) Tendo o presidente Ramadier obtido forte maioria (360 votos contra 180), era difícil a essa maioria se inclinar perante a minoria, e não admitir que o regime parlamentar não mais funcionasse e dar ao mesmo tempo um golpe de razão aqueles que, partidários do general De Gaulle, acenam que o regime dos partidos suplantou o regime parlamentar.

A decisão de ontem, ocorrida depois de um dia febril, tem grandes consequências. É a primeira vez, depois da libertação, a parte do ministério transitório de Leon Blum, que o Partido Comunista não mais ficará representado no governo.

Entretanto, o Conselho nacional do Partido Socialista, convocado para amanhã, terá de se pronunciar soberanamente, e não é certo que os delegados da província, afastados das necessidades e dificuldades do governo consistam em romper com o tradição de unidade dos dois grandes partidos da esquerda. Na afirmativa, o Sr. Ramadier completará sua equipe ou se demitirá, e a crise que se abria então seria uma das mais profundas a resolver, que a França jamais conheceu.

### RESOLVIDA ?

PARIS, 5 (AFP) — A crise ministerial estará definitivamente resolvida? Os jornais hesitam em assegurar essa conclusão, estimando que a decisão final pertence agora ao Partido Socialista, cuja direção se reunirá amanhã.

Ainda, assim os vespertinos, segundo suas simpatias políticas, manifestam despoito ou satisfação pela saída dos ministros comunistas do seio do governo. O órgão moderado "Paris-Press" escreve por exemplo: "Não haverá crise ministerial. Ramadier ganhou ontem sua grande partida. A despeito das aparências, o divórcio entre socialistas e comunistas foi pronunciado ontem. Por múltiplas razões, os comunistas desejavam retomar sua liberdade".

O jornal lamenta a decisão de Ramadier submetendo sua decisão a uma ratificação do Partido Socialista, porque isso significa a subordinação da vontade do Parlamento ao arbítrio de militantes irresponsáveis, mas estima que a discussão do Conselho Nacional Socialista deverá apresentar agora apenas um interesse retrospectivo diante da situação "de fato" criada pelo voto emitido ontem pela Assembleia Nacional.

O jornal comunista "Le Sol" se esforça em justificar a posição do Partido Comunista. Refutando a argumentação de Jacques Duclos, secretário geral do Partido, em sua declaração de

ontem na Assembleia Nacional, afirma que não são os comunistas que mudaram de orientação, pois continuam a seguir a mesma política de baixa geral dos preços, aumento da produção e defesa do franco, e afirmando que foram os outros partidos do governo que mudaram de orientação, para concluir dizendo que o Partido Comunista não vige lançar-se numa oposição estéril, e sim sustentar toda política que lhe pareça convir aos interesses da classe operária e da Nação.

Então, o órgão independente "France Sol" chama a atenção para a reunião do Conselho Nacional Socialista, amanhã, dizendo que a remodelação ministerial será apenas uma remodelação provisória, pois conforme a conclusão a que chegaram os dirigentes socialistas, a ruptura franca com os comunistas poderá ser condenada ou aceita. No primeiro caso o Sr. Ramadier terá de demitir-se da presidência do Conselho e no segundo terá de fazer uma reforma ministerial completa, sem a participação dos comunistas. É difícil dizer porém exatamente — continuou ao jornal — como se pronunciará o Conselho Nacional do Partido Socialista, embora seja permitido acreditar que a segunda solução venha a ser finalmente adotada.

## Páscoa dos funcionários do Ministério da Justiça

Esteve, ontem, no gabinete do Sr. Benedito Costa Netto, Ministro da Justiça, uma comissão de funcionários do Ministério da Justiça que ali foi a fim de convidar o Sr. Ministro para a Páscoa coletiva do Ministério, em que tomarão parte todas as repartições a ele subordinadas, a realizar-se na Igreja do Carmo, no dia 5 de junho, às 8 horas.

Celebrará a missa o cardeal D. Jaime de Barros Câmara. Como nos anos anteriores, o Poder Judiciário, isto é os Ministros do Supremo Tribunal, desembargadores do Tribunal de Justiça, magistrados, membros do Ministério Público e serventários da Justiça se associarão a esta manifestação de fé.

A comissão espera contar com a adesão das duas Casas do Congresso.

Após Igreja palestrará o Ministro da Justiça, atendendo ao convite que lhe fora feito, prometera que compareceria à solenidade.

## Diretório Acadêmico da Escola de Medicina e Cirurgia TOMOU POSSE SUA NOVA DIRETORIA

Em sessão solene realizada, ontem, às 16 horas, no salão nobre da Escola de Medicina e Cirurgia, tomou posse a nova diretoria do Diretório Acadêmico desse estabelecimento de ensino superior.

As ato compareceram numerosas pessoas, além dos corpos docente e discente da Escola, tendo falado vários oradores.

# Reuniu-se o Tribunal Marítimo

Volto a reunir-se o Tribunal Marítimo sob a presidência do vice-Almirante Gustavo Gov.

Part. Presidente, Capitães de Mar e Guerra, Américo de Araújo Pimentel, Raul Romeo Antunes Braga, Srs. Carlos Lafayette Bezerra de Miranda, João Stoll Gonçalves, Capitão de Longo Curso Francisco José da Rocha, Capitão de Fragata Adolfo Martins de Noronha Torrezão, 2º Procurador Sr. Ulisses Gomes de Oliveira e Secretário Gilberto de Alencar Saboia, Diretor da Secretaria. Foi presente a sessão o advogado de ofício Sr. Alexandre dos Anjos. Foram apreciados os seguintes processos: Publicações: foram publicados em sessão os acordãos nos processos n.ºs. 811, 838, 1.037, 1.045, 1.085, 1.090, 1.197, 1.227 dos quais é relator o juiz Carlos de Miranda e n.º 1.357 do qual é relator o Juiz Francisco de Rocha.

Processo n.º 1.399 — Relator o Juiz Francisco Rocha. Referente ao naufrágio do sloop "Veloz" em Caravelas, Estado da Bahia, em 1-12-1946. Julgamento — Decisão unânime: A) quanto à natureza e extensão do acidente; enalhe e naufrágio nas circunstâncias e com as consequências descritas nos autos; salvamento da carga; B) quanto à causa determinante: haver a embarcação garrado e dado à costa em consequência do vento sul inesperado; C) julgar e

acidente resultante de fortuna de mar e mandar arquivar o processo.

Processo no 1.382 — Relator o Juiz Américo Pimentel. Referente à arribada do jate a velas "Mucuri", em 27 de outubro de 1946, a Fortaleza, Ceará. Julgamento — Decisão unânime: A) quanto à natureza e extensão do acidente; água aberta avarias no veleame. Arribada deliberada em consequência dos danos. Ausência dos prejuízos na carga. Avarias na embarcação avaliadas e descritas nos autos; B) quanto à causa determinante: temporal ao largo da costa; C) considerar o acidente decorrente de fortuna de mar. Julgar justificada a arribada. Mandar arquivar o processo.

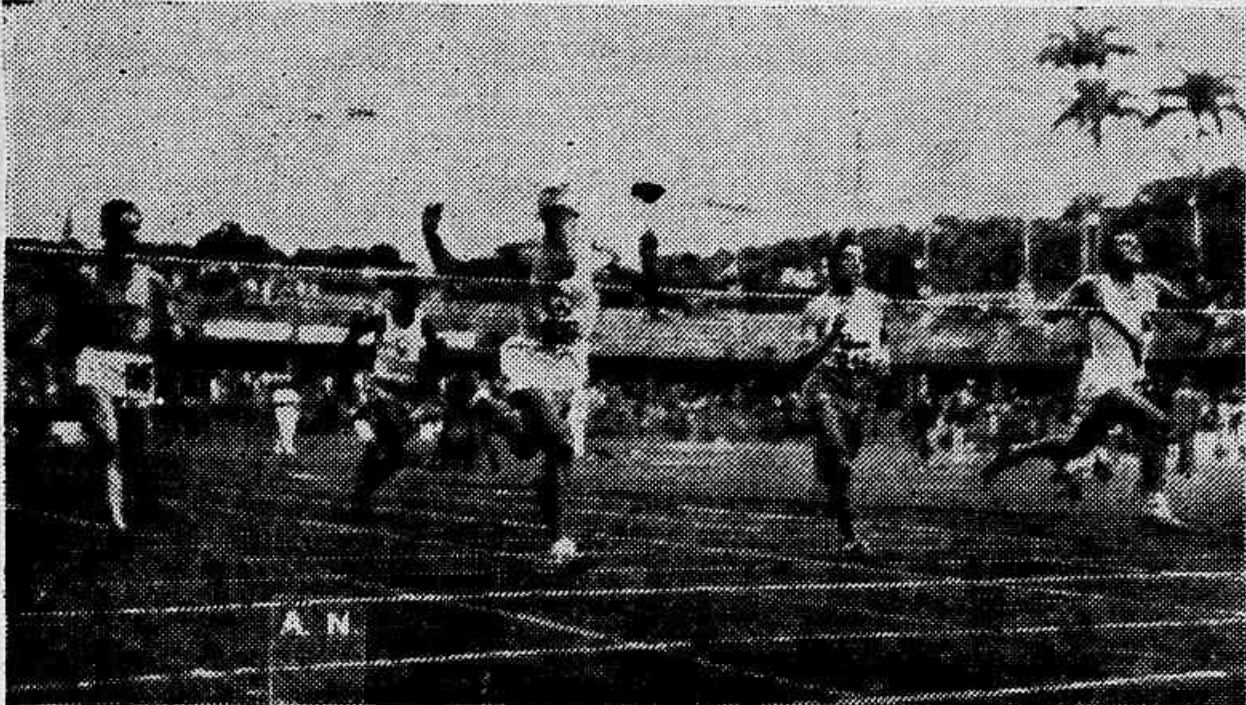
Voto de pesar: O Tribunal mandou consignar em ata de seus trabalhos voto de pesar pelo falecimento do oficial administrativo Carlos Maya Ferreira, antigo servidor civil da Marinha, tendo a homenagem se associado a procuradoria.

**INSTITUTO HELCO**  
**PERNAS** Giceras — Varizes — Eczemas  
Edemas, inflamações duras, Erisipela e complicações  
**Dr. Joaquim Santos**  
**RAIOS X** DESDE  
CR\$ 30,00  
RUA DA QUITANDA, 20



# Serão em La Paz e Lima os próximos Campeonatos Sul-Americano de Atletismo

A Bolívia, realizará, um certame extra em 1948 e o Peru, patrocinará o oficial de 1949



Uma das sensacionais séries da prova de Reversamento 4x100, do decatlo, onde os atletas Mário Recardon, do Chile e Eduardo Julve, do Peru, conseguiram colocar-se com destaque

O Congresso Sul-Americano de Atletismo, ontem reunido pela última vez, entre outros assuntos tratados na reunião havia pela parte da manhã, decidiu escolher a Capital do Peru para o próximo

certame oficial de atletismo do ano de 1949. Resolveu, ainda, aquela assembleia, autorizar a Bolívia, a promover um campeonato extra em 1948, no período compreendido entre fins de abril e princípio de maio daquele ano.

## ARGENTINA CAMPEA DE 1947 EM SEGUNDO LUGAR O BRASIL

Terminou o XV Campeonato Sul-Americano de Atletismo, depois de seis dias de boas jornadas. A representação da Argentina, conforme o que previamos levantou o título, seguida de equipe do Brasil e da chilena, que se deixou arrebatada pelos atletas nacionais por dois pontos, apenas, nas provas finais do decatlo. O triunfo dos portenhos foi merecido, pois não há negar o preparo físico e moral de seus atletas que demonstraram atravessarem um período aurore. Também no certame feminino a vitória final coube as moças argentinas que tiveram nas chilenas grandes e aguerridas adversárias.

Os resultados do Campeonato são os seguintes:

### HOMENS

Argentina 122 pontos; Brasil 71 pontos; Chile 69 pontos; Peru 16 pontos e Uruguai 8 pontos.

### MOÇAS

Argentina 45 pontos; Chile 39 e Brasil 24.

### OS CAMPEÕES INDIVIDUAIS DE 1947

100 METROS RASOS — Gerardo Bonhoff — Argentina — Com 11".

200 METROS RASOS — Alberto Trulzi — Argentina — Com 22".

400 METROS RASOS — Gustavo Ehlers — Chile — Com 49".

800 METROS RASOS — Adan Torres — Argentina — Com 1'53"7 (novo record argentino).

1.500 METROS RASOS — Melchor Palmiero — Argentina — Com 3'57"8.

3.000 METROS RASOS — Ricardo Bralo — Argentina — Com 8'44"3.

5.000 METROS RASOS — Raul Inostroza — Chile — Com 15'7"4/5.

10.000 METROS RASOS — João Soares Oliva — Brasil — Com 33'1"1/5.

CROSS-COUNTRY — Sebastião Alves Monteiro — Brasil — Com 37m,28"4/5.

MARATONA — Armando Sensi — Argentina — Com 1h56'22"2/5.

110 METROS C/BARREIRAS — Alberto Trulzi — Argentina — Com 14"7.

400 METROS C/BARREIRAS — Sérgio Gusman — Chile — Com 54"8.

REVERAMENTO 4 x 100 METROS — Equipe argentina — Adolfo Marquez, Gerardo Bonhoff, Carlos Isaac e Alberto Trulzi — Com 42"3.

REVERAMENTO 4 x 400 — Equipe argentina — Rodolfo Carrera, Guillermo Evans, Guillermo Avalos e Antonio Pocovi — Com 3'16 novo record sul-americano).

SALTO EM ALTURA — Alfredo Jadresic — Chile — Com 1m,91.

SALTO EM DISTANCIA — Francisco de Assis Moura — Brasil — Com 7m,10.

SALTO TRIPLO — Geraldo de Oliveira — Brasil — Com 16m,16.

SALTO COM VARA — Lucio Almeida Prado de Castro — Brasil — Com 3m,90.

ARREMESSO DO PESO — Emilio Malecdo — Argentina — Com 14m,30.

ARREMESSO DO DISCO — Karsten Brodersen — Chile — Com 45m,24.

ARREMESSO DO DARTO — Ricardo Heber — Argentina — Com 59m,59.

ARREMESSO DO MARTELO — Edmundo Zuniga — Chile — Com 49,07.

DECATLO — Enrique Kistenmacher — Argentina — Com 7.011 — "novo record sul-americano".

### MOÇAS

100 METROS RASOS — Noemi Simonetto — Argentina — Com 12"4.

200 METROS RASOS — Anegret Weller — Chile — Com 26"6.

80 METROS COM BARREIRAS — Noemi Simonetto — Com 11"5 (igual ao record sul-americano).

REVERAMENTO 4 x 100 — Equipe argentina. Alicia Gomez, Maria Spuhr, Nelida Capido e

Noemi Simonetto — Tempo 49"9.

SALTO EM ALTURA — Ilse Barends — Chile Com 1m,60.

SALTO EM DISTANCIA — Noemi Simonetto — Argentina — Com 5m,40.

ARREMESSO DO PESO — Ingelborg Preiss — Argentina — Com 11m,58.

ARREMESSO DE DISCO — Ingelborg Preiss — Argentina — Com 38m,40.

ARREMESSO DO LARDO — Gerba Martim — Chile — 38m,0.

## NOTÍCIAS DO DIA

### NA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL

O Botafogo F. R. pediu os passes de Adãozinho que jogava em Curitiba e Flávio Monteiro do Estado do Rio.

### NA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Reuniram-se ontem o Congresso Sul-Americano de Basquetebol.

### NA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE TENIS

Estive reunida ontem a diretoria dessa entidade tomando medidas para os certames de 1947.

### O América interessado por Didi

B. HORIZONTE, 5 (Asapress) — Divulga-se aqui a notícia, de que o América da Capital da República, se encontra em avançados entendimentos com o jogador Didi, pertencente ao América desta capital e que já figurou com real destaque no selecionado montanhês. Prosseguimento, Didi não se encontra na sua melhor forma e figura no quadro de aspirantes do alvi-verde. Mas em se tratando de um elemento de real valor, será uma boa aquisição para o clube rubro cariocas, que submetendo a um treinamento severo, terá um valor para qualquer posição, de sua linha média, que é reconhecidamente o ponto fraco de sua equipe, o que ficou positivo nos jogos que aqui realizou.

## GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 103  
6 de maio de 1947 — Terça-feira

## Campeonato Mineiro Metalusina 4 - América 3

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Mais uma decepção tiveram os fans do América da tarde de hoje, ao assistirem ao ter conhecimento da derrota do seu esquadrão, imposta pelo Metalusina, em seu próprio campo, pelo escore de 4x3. Porque a verdade manda que se diga, ninguém, embora se reconheça o valor da equipe de Barão de Coelhos, profetizava a sua vitória diante dos comandados de Valséchi, que estreava no quadro esmeraldino. Este, fortalecido pelos futebol recentemente trazidos do futebol carioca e mais com a apresentação do famoso "Tarzan Argentino", apresentava-se com

todas as honras de favorito, ainda mais por atuar em seu próprio campo. Mas os coasenses se apresentaram com disposição incomum, não se atemorizando com os grandes cartazes do adversário. E atacando cerradamente logo de início, conseguiram já na primeira fase a vantagem de 2x1, tentos conquistados por Bororó aos 22 e 25 ms. enquanto Murilinho de penalti conquistava o tento de América aos 35. No fase complementar, Moacir aumentou a vantagem aos 11 ms. enquanto Murilinho, novamente de penalti diminuiu aos 25. Valséchi conseguiu empatar aos 27, mas Miniguela cobrando novo penalti, desta vez de Lusitano em Joel, assinalou o 4º goal do Metalusina, que seria o da vitória.

Geraldo Fernandes esteve regular na arbitragem, sendo a renda de 14.674,00 cruzeiros. Os quadros alinharam-se com as seguintes constituições: — METALUSINA: — Manoel, Furtado e Pedro; Vicente, Osvaldo e Piniguela; Porto Nova, Bororó, Joel, Moacir e Edgard. — AMÉRICA: Rui, Armond e Lusitano; Luiz, Papeti e Negrinho; Valséchi, Alfredo, Valséchi, Nandinho e Murilinho.

### VILA NOVA 2 CRUZEIRO 0

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Deram cronometricamente certas, as previsões sobre o jogo Cruzeiro x Vila Nova, no campo deste, na "terra do ouro", crismado como, "alcapão do Bonfim". Ali, o alvi-rubro se encontra invicto há 7 anos e presentemente, com um time ajustado e jogando com a disposição que tem demonstrado, dificilmente perderá. A vitória de hoje sobre o Cruzeiro, que marchava na liderança do certame, vem ratificar o magnífico desempenho dos vilanovenses na semana passada, quando derrotaram o Siderurgica em seu próprio campo, em Sabará. E com esta vitória, vem também demonstrar que é um sério candidato ao título máximo do corrente ano.

O jogo de hoje, embora fosse bastante disputado, apresentou alguma superioridade do Vila, que familiarizado com o terreno e apoiado pela sua grande torcida, positivou essa vantagem com os dois tentos que lhe deram a vitória, marcados no período final por Chumbinho aos 17 e Fogaça aos 35 minutos. De todas as atuações destacadas, merecia citação especial a do centro-avante vilanovense Petrólio que foi o maior dentre os 22 jogadores.

Com o resultado deste jogo, assumiu a liderança do campeonato, o Metalusina, vindo a seguir o Vila Nova e Atlético pelo ordem. Raimundo Sampaio foi o árbitro deste encontro, sendo satisfatória a sua atuação. A renda somou Cr\$ 13.951,00.

## Associação de Cronistas Desportivos

Será realizada, hoje, à noite, uma importante assembleia na Associação de Cronistas Desportivos.

Há assuntos que aguardam uma solução urgente na veterana agremiação de classe e por isso solicita-se o comparecimento de todos os associados cronistas.

## Resumo da quarta rodada

Vencedores de anteontem: Madureira, Vasco, Canto do Rio e o empate entre o São Cristóvão x Botafogo — O Fluminense levou a melhor sobre o Bonsucesso

O Torneio Municipal continua na sua marcha. Os jogos de sábado e anteontem, todos realizados à noite, tiveram desfechos interessantes, apresentando, entretanto, duas surpresas: a vitória do Canto do Rio sobre o Flamengo e o empate entre o São Cristóvão e Botafogo.

Os resultados foram estes:

### ANTEONTEM

VASCO 6 x OLARIA 2.  
CANTO DO RIO 3 x FLAMENGO 1.  
MADUREIRA 4 x BANGU 2.

### SÁBADO

FLUMINENSE 3 x BONSUCESSO 0.  
BOTAFOGO 0 x S. CRISTÓVÃO 0.

### A COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Com os resultados da quarta rodada, ficou sendo esta a classificação dos clubes no Torneio Municipal:

1.º — Vasco com 8 pontos ganhos e 0 perdido; 2.º São Cristóvão e Madureira com 5 pontos ganhos e 1 perdido; 3.º Fluminense e Botafogo com 6 pontos ganhos e 2 perdidos; 4.º Canto do Rio com 3 pontos ganhos e 3 perdidos; 5.º Flamengo com 4 pontos ganhos e 4 perdidos; 6.º América com 1 ponto ganho e 5 perdidos; 7.º Olaria e Bonsucesso com 1 ponto ganho e 7 perdidos; 8.º Bangu 0 ponto ganho e 8 perdidos.

### OS JOGOS DA 5.ª RODADA

São estes os jogos programados para a quinta rodada: Sábado, à tarde: Bangu x América, m Figueira de Melo e à noite, Botafogo x Canto do Rio, em São Januário. Domingo, à tarde: São Cristóvão x Vasco, em General Severiano; Olaria x Fluminense, na Gávea; e Bonsucesso x Madureira, no campo do Olaria.

### BANGU x MADUREIRA

Campo — Teixeira de Castro.  
Vencedor — Madureira; 4 x 2.  
Goals: Betinho, Didi, Cola e Brito (contra), os do Madureira. Calixto foi o autor dos dois goals do Bangu.  
As duas equipes tiveram a seguinte constituição: MADUREIRA — Nenem — Bicudo e Julinho — Arati, Nilton e Esteves — Lupércio, Didi, Baiano, Cola e Betinho. BANGU — Rossari — Bilulu e Fanzarielo — Nogueira, Brito e Adauto — Antero, Januário, Calixto, Moacir e Sá Pinto.

Juiz — Guilherme Gomes.

Renda — Cr\$ 3.320,00.

### VASCO x OLARIA

"Estádio Caio Martins", em Niterói.  
Vencedor — Vasco, 6 x 0.  
Goals: — Os goals da peleja foram de autoria de Maneca (2), Friaça (2), Lelé (de penalti) e Amauri (contra) os da Vasco. E Nelsinho e Augusto (contra) para o Olaria.  
Foram estes os quadros: VASCO — Barbosa — Augusto e Sampaio — Eli, Danilo e Jorge — Alfredo, Maneca, Friaça, Lelé e Chico. OLARIA — Alfredo — Laércio e Amauri — Leleco, Espineli e Ananias — Nelsinho, Tião, Paulo, Tim e Jorginho. Spinelli foi expulso de campo pelo juiz, por haver reclamado.

Juiz — Valdemar Kitzinger.

Renda — Cr\$ 21.171,00.

### CANTO DO RIO x FLAMENGO

Estádio de São Januário.  
Vencedor — Canto do Rio; 3 x 1.  
Os quadros estavam assim organizados: FLAMENGO — Borracha — Newton e Norival — Biguá, Bria e Jaime — Adilson, Zizinho, Vaguinho, Jair e Vevé. CANTO DO RIO — Joel — Borracha e Lamparina — Carango, Edésio e Jessi — Hentir, Pascoal, Geraldino, Pedro Nunes e Noronha.

Goals — Vevé — aos 30 minutos da primeira fase. Final do 1.º tempo — Flamengo; 1 x 0. Segundo tempo, goals: Pascoal, Pascoal (penalti) e Noronha.

Juiz — Lázaro dos Santos.

Renda — Cr\$ 15.802,00.

Preliminar — Venceu o Flamengo por 9 x 0.